



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
Campus Presidente Figueiredo



PLANO DE CURSO
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO
NA FORMA INTEGRADA

PRESIDENTE FIGUEIREDO

2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
Campus Presidente Figueiredo



EXPEDIENTE

Dilma Vana Roussef
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

José Henrique Paima
MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Antônio Venâncio Castelo Branco
REITOR DO IFAM

Antônio Ribeiro Da Costa Neto
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ana Mena Barreto Bastos
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Sandra Magni Darwich
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Nelson Batista do Nascimento
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Ana Maria Alves
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Paulo Marreiro Dos Santos Junior
DIRETOR GERAL DO CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO

Larisse Livramento dos Santos
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO



COMISSÃO DE ELABORAÇÃO:

Servidores designados pela Portaria Nº 091-DG/IFAM/PF Campus Presidente Figueiredo para comporem a Comissão de Criação/Revisão/Adequação do Plano de Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma integrada.

Presidente	Keila Crystyna Brito e Silva
Membros	Larisse Livramento
	Giese Silva de Figueiredo Costa
	Gisele Alves Feitosa dos Santos
	Diego Coelho de Souza
	Marcelo Duarte da Silva
	Luciani Andrade de Andrade
	Raysa Lima Araújo
	Paulino Pinheiro Gaia
	Sionise Rocha Gomes
	Melissa Michelotte Veras
	Nereida da Costa Nogueira
Vilmar Domingos Silva Neto	



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVOS	9
3.1 Objetivo Geral	9
3.2 Objetivos Específicos	9
4 REQUISITOS DE ACESSO	10
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	10
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
6.1 Princípios Pedagógicos	17
6.2 Orientações Metodológicas	21
6.3 Matriz Curricular	21
6.4 Ementário do Curso	24
6.5 Estágio Profissional Supervisionado e Projeto de Conclusão de Curso Técnico ..	30
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	40
8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO	40
9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	41
10 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	45
11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	50
REFERÊNCIAS	52
ANEXO	

1 IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 **Nome do curso:** Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada
- 1.2 **Nível:** Educação Profissional Técnica de Nível Médio
- 1.3 **Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios
- 1.4 **Forma de oferta:** Integrada
- 1.5 **Turno de Funcionamento:** Diurno
- 1.6 **Regime de Matrícula:** Anual
- 1.7 **Carga Horária da Formação Geral:** 2.520h
- 1.8 **Carga Horária Total da Formação Profissional:** 1000h
- 1.9 **Carga Horária do Estágio Profissional Supervisionado:** 250h
- 1.10 **Carga Horária Total:** 3.770h

2 JUSTIFICATIVA

2.1 Justificativa Geral

O Campus do IFAM Presidente Figueiredo integra o Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de jovens e adultos.

Existem atualmente grandes desafios a serem enfrentados dentro da educação profissional, dentre eles: formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos, e que sejam capazes de transferir e aplicar esse conhecimento em benefício da sociedade em geral e do seu sucesso no mundo do trabalho.

É dentro desta perspectiva que o IFAM-Campus PF trabalha, buscando sempre proporcionar uma formação científico-tecnológico-humanista sólida, com

flexibilidade e senso crítico diante das mudanças socioeconômicas, destacando a importância da educação continuada e primando sempre pela qualidade do ensino.

Neste contexto é que se objetiva formar o técnico em Administração, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de elevar o desenvolvimento econômico da região de Presidente Figueiredo.

2.2 Justificativa Específica: Demanda e Relevância da Oferta

A cidade de Presidente Figueiredo (PF) é um município do Estado do Amazonas, localizada ao norte de Manaus, capital do Estado, distante desta cerca de 107 quilômetros. É conhecida não somente por suas potenciais belezas naturais, mas por estar instalada no município empresas de grande porte que empregam parte da mão de obra local.

Destaque para, a Agropecuária Jayoro que detém um complexo industrial o qual compreende uma área total de 26,56ha, é atuante do setor agrícola, produzindo açúcar, álcool e extrato de guaraná, produtos estes voltados para o atendimento da demanda do polo de concentrados e bases para refrigerantes instalado na Zona Franca de Manaus.

Outra importante empresa no município é o Grupo Paranapanema que atua no setor de mineração, explorando na Mina do Pitinga estanho, zirconita, columbita, tantalita, xenontina, nióbio e criolita. A Mina gera Recursos Federais, Estaduais e Municipais, sendo a responsável majoritário da Receita do Município de PF.

Não menos importante para a cidade de Presidente Figueiredo, a Hidrelétrica de Balbina, aparece como impulsionadora no desenvolvimento econômico e social, localizada a 80 km da sede do município é responsável por cerca de 24,2% do total da população local.

Além das grandes empresas, já citadas, em Presidente Figueiredo existem muitos empreendimentos industriais, atuando na área de movelaria, madeireira e alimentos, e tendo Manaus como seu principal mercado consumidor.

A cidade desponta ainda para um cenário de desenvolvimento turístico, devido, como já mencionado, às suas belezas naturais. Vislumbram-se oportunidades de negócios voltadas a atender essa demanda que surge em

decorrência das necessidades que o turismo ocasiona.

Diante do exposto e do franco desenvolvimento socioeconômico do município de Presidente Figueiredo é imprescindível que o IFAM - Campus Presidente Figueiredo esteja preparado para atender as necessidades naturais de qualificação de recursos humanos decorrentes das atividades desenvolvidas na região em que se encontra sediado.

A partir do levantamento das potencialidades de desenvolvimento econômico do município, da avaliação das demandas industriais e da aplicação de mecanismos de pesquisas confiáveis, é que se propõe a criação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, oferecendo uma estrutura física adequada e quadro de docentes qualificados.

Assim sendo, o Técnico em Administração será capaz de atender à demanda do setor empresarial de Presidente Figueiredo por força de trabalho especializada na área, além disso, encontrará mercado privilegiado de atuação profissional, pois atualmente as necessidades são supridas por mão-de-obra não qualificada ou por profissionais importados de outras cidades ou regiões, o que gera dentro das empresas um alto índice de rotatividade de trabalhadores e conseqüentemente prejuízos.

Para a escolha de ofertar o curso técnico de Nível Médio em Administração foi realizado consultas aos alunos do ensino fundamental em algumas escolas do município. E com o intuito de aprimorar a escolha do curso foi realizado em agosto de 2014 uma Audiência Pública no auditório do campus, com ampla divulgação, na qual houve a participação dos diversos segmentos sociais, com o objetivo de discussão de propostas de novos cursos.

Na Audiência houve diversas manifestações de alunos, professores e a comunidade externa com base nas demandas sociais e econômicas do município, uma das pautas foi o curso de Administração, apontado pelos alunos como opção para conseguir trabalho nas empresas e instituições públicas e pela necessidade de formar técnicos para outras regiões fora do município, pois o curso de administração possibilita ao aluno formado conquistar um emprego em qualquer região do país.

Além disso, logo após a audiência pública ocorreu uma reunião geral com os docentes e interessados em definir a escolha de novos cursos na forma integrada, e o curso de administração foi bem aceito devido a existência de docentes na área e

da infraestrutura. Nesse sentido, a escolha do curso de Administração ocorreu de forma democrática, com ampla discussão com os sujeitos envolvidos, representando o interesse coletivo em busca por meio da educação o desenvolvimento local.

Os procedimentos editalícios para a definição da implantação foram realizados através da Chamada Publica Nº 001/2007, para tanto a prefeitura do município, convidou as instituições localizadas em sua região geográfica, visando à construção dos campi do município como parceiros, estando estas instituições responsáveis por contrapartidas.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais para a área de Administração com conhecimento em: planejamento, organização, avaliação e gerenciamento de pessoas, recursos e processos referentes a negócios, produção e comercialização de bens e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

3.2 Objetivos Específicos

- a) Formar profissionais aptos a ingressar no mundo do trabalho;
- b) Propiciar ao discente formação técnica e cidadã para que se tornem aptos a conhecer e compreender os princípios da Administração, com uma visão empreendedora e consciente de suas responsabilidades no desenvolvimento de sua região;
- c) Buscar a melhoria contínua das organizações, por meio de uma postura proativa, criativa e reflexiva;
- d) Identificar oportunidades para fazer da teoria uma prática viável, visando soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade e a competitividade das organizações;
- e) Empreender ideias e negócios, com inovação e criatividade, pensando as potencialidades locais, para o desenvolvimento da região;

- f) Conhecer técnicas de análise de administração, a fim de auxiliar as organizações no controle e gerenciamento na tomada de decisões;
- g) Desenvolver alternativas visando a importância da gestão voltada para o cliente, o mercado e o meio ambiente.

4 REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar nos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada, o candidato submeter-se-á a processo seletivo classificatório, conforme os seguintes critérios:

1. Os alunos que tenham concluído o Ensino Fundamental serão submetidos a exames de Seleção, classificatório, constante de conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática.
2. O desempate deverá ser feito, levando-se em conta, sucessivamente, os seguintes critérios:
 - Melhor desempenho na disciplina de Língua Portuguesa;
 - Melhor desempenho na disciplina de Matemática;
 - Maior idade;

Em caso de desistência da efetivação da matrícula, as vagas serão preenchidas pelo(a)s candidato(a)s que estiverem imediatamente na ordem de classificação.

Distribuição de Vagas: 40 vagas anuais.

Turno de Funcionamento: Integral (Matutino e Vespertino).

Local de Funcionamento: Campus do IFAM em Presidente Figueiredo.

Regime de Matrícula: anual

Prazo para integralização do Curso: O prazo mínimo para integralização do curso é de três anos e o prazo máximo é cinco anos.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada fundamenta-se nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível

Técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, na lei 11.741/2008, e apresenta-se numa concepção integradora dos saberes e práticas respeitantes à formação humana e profissional.

O Eixo tecnológico do curso em tela, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Ministério da Educação, 2012), é Gestão e Negócios, portanto o Técnico de Nível Médio em Administração deverá apresentar, após conclusão da sequência curricular mínima e do estágio aprovado, uma sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes à mesma, de modo a permitir sua atuação em instituições públicas, privadas e do terceiro setor e no mundo do trabalho como um todo, com capacidade de posicionar-se politicamente em relação ao modelo predominante do sistema produtivo.

Deve, ainda, utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e integração social, necessária para o desempenho profissional das competências previstas na Resolução CNE/CEB nº. 04/99 de 05 de maio de 1999.

De modo específico, em consonância com as diretrizes curriculares do curso, o perfil de conclusão do técnico compreende as habilidades necessárias para atender organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação tendo, portanto, que ser capaz de:

- a) Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor aplicáveis à gestão organizacional.
- b) Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de gestão específicos.
- c) Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão.
- d) Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos: de pessoal, de recursos materiais, tributário, financeiro, contábil, do patrimônio, dos seguros, da produção, dos sistemas de informações.

Diante do exposto, o aluno egresso terá desenvolvido atitudes, habilidades, uma sólida e avançada formação científica e tecnológica que permitam a sua atuação nas organizações, em atendimento de suas necessidades profissionais e

personais, estando pronto também para o exercício da cidadania, pois a relação sujeito/conhecimento e a imbricação entre Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, incorporam de forma relevante as dimensões do desenvolvimento intelectual na perspectiva da educação emancipatória,

Pois como bem definido no PARECER CNE/CEB Nº 5/2011, o trabalho é o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais, o homem reproduz toda a natureza, porém de modo transformador, o que tanto lhe atesta quanto lhe confere liberdade e universalidade. Desta forma, produz conhecimentos que, sistematizados sob o crivo social e por um processo histórico, constituem a Ciência.

Sendo assim qualquer fenômeno que sempre existiu como força natural só se constitui em conhecimento quando o ser humano dela se apropria tornando-a força produtiva para si.

Por exemplo, as relações comerciais que sempre existiram no histórico de desenvolvimento econômico-social das civilizações, quando os negócios eram feitos na base da troca, os bens eram trocados uns pelos outros, ao longo dos tempos essas formas de negócios foram evoluindo, agregadas as concepções e conceitos da teoria capitalista dentre outras, mas não são conhecimentos enquanto o ser humano não se apropria desses fenômenos conceitualmente, formulando teorias que potencializam o avanço das forças produtivas.

Aliado com o desenvolvimento científico, surgiu a evolução tecnológica, que pode ser conceituada como transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada desde sua origem pelas relações sociais que a levaram a ser produzida.

A cultura é contemplada como sendo o resultado do esforço coletivo tendo em vista conservar a vida humana e consolidar uma organização produtiva da sociedade, do qual resulta a produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

Portanto o trabalho, ciência, tecnologia e cultura são instituídos como base da proposta e do desenvolvimento curricular no Ensino Médio de modo a inserir o contexto escolar no diálogo permanente com a necessidade de compreensão de que estes campos não se produzem independentemente da sociedade, e possuem a

marca da sua condição histórico-cultural.

O Técnico de Nível Médio em Administração é o profissional com conhecimentos integrados aos fundamentos do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência ecológica. Habilitado a desempenhar atividades de planejar, e desenvolver projetos e atividades que permitam a construção de novas visões para o setor de serviços, acompanhando as tendências nacionais, interagindo de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade.

5.1 Possibilidades de Atuação

O Técnico de Nível Médio em Administração é o profissional habilitado a desempenhar atividades de administração e de suporte logístico à produção e à prestação de serviços em qualquer setor econômico e em todas as organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação.

As atividades de administração caracterizam-se pelo planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informações, aos tributos, às finanças e à contabilidade.

Neste sentido, as possibilidades de atuação se voltam para o desempenho das atividades e características acima apontadas e que, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos convergem para a atuação em organizações públicas e privadas, nas atividades de funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques, operando sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e utilizando ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada apresenta como fundamento legal a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no decreto nº 5.154/04, o qual de acordo com o Artigo 4º, § 1º e inciso 1º diz que a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida de forma

articulada com o Ensino Médio, sendo a forma integrada uma das possibilidades de concretização dessa articulação.

O mesmo será oferecido somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, para tanto seu planejador então deverá conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível Médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única. O curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada também está amparado pelo:

- a) LDBEN 9.394 aos dispositivos incluídos pela Lei Nº 11.741/2008;
- b) Decreto 5.154/2004;
- c) Parecer 39/2004 (APLICAÇÃO DO DECRETO 5.154/2004);
- d) Parecer CNE/CEB Nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);
- e) Parecer CNE/CEB nº 5/2011 e Resolução CNE/CEB nº 2/2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio);
- f) Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e Resolução CNE/CEB nº 6/2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio);
- g) Parecer CNE/CEB 3/2012 e Resolução CNE/CEB nº 4/2012 (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos);
- h) Resolução CONSUP/IFAM nº 28/2012 (Regulamento da Organização Didático- Acadêmico do IFAM);
- i) Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Estágio Supervisionado).

O curso será desenvolvido em três anos, integrando o Ensino Médio e a educação profissional, onde serão oferecidas as disciplinas da Base Nacional Comum e as disciplinas de Formação Profissional. O currículo será construído por meio de aulas presenciais e não presenciais, sendo que o mesmo deve consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando, assim, a continuidade nos seus estudos.

O currículo deverá ainda, aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Finalmente, o currículo do curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada deverá oportunizar ao educando a compreensão dos fundamentos científico-tecnológico dos processos produtivos, buscando sempre a relação entre teoria e prática.

Assim, conforme Resolução nº 02 de 30 de janeiro de 2012, a organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada baseia-se na formação integral do educando; trabalho e pesquisa como princípios educativos e pedagógicos; educação em direitos humanos como princípio nacional norteador; sustentabilidade ambiental como meta universal; integração de conhecimentos gerais e, quando for o caso, técnicos profissionais realizados na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização; reconhecimento e aceitação da diversidade e da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes; integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular.

Conforme a LDBEN em vigência, os conteúdos mínimos que compõem a Base Nacional Comum devem necessariamente estar articulados a uma parte diversificada sugerida pela instituição de ensino, tomando como referência um contexto local nas perspectivas regionais, culturais, econômicas e sociais.

A Base Nacional Comum do presente plano totaliza 2.520 horas. Conforme ainda a Resolução nº 02 de 30 de janeiro de 2012, currículo deverá conter uma Base Nacional Comum e uma parte diversificada que não devem constituir blocos distintos, mas integrados, garantindo a oferta de conhecimentos e saberes comuns necessários na formação dos estudantes, sendo que esta formação deve considerar ainda a diversidade e as características locais e especificidades regionais. As áreas do conhecimento que compõem o currículo são:

- I. Linguagens;
- II. Matemática;
- III. Ciências da Natureza;
- IV. Ciências Humanas.

Na Resolução nº 02 de 30 de janeiro de 2012, determina ainda que o currículo deve conter componentes considerados obrigatórios em algumas áreas do conhecimento, em sua composição, por exemplo:

- a) No estudo da Língua Portuguesa e Matemática: conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;
- b) No ensino da Arte, expressões regionais, de forma a promover o.

- c) Desenvolvimento cultural dos estudantes, com a Música como seu conteúdo obrigatório, porém, não exclusivo;
- d) No ensino da História do Brasil, levar em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente dos grupos indígenas, africanos e europeus;
- e) A oferta do ensino de Filosofia e Sociologia em todos os anos do curso;
- f) O oferecimento de uma língua estrangeira moderna na parte diversificada, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição.

Assim, os componentes curriculares obrigatórios decorrentes da LDB que integram o currículo do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada são:

I – Linguagens:

- a) Língua Portuguesa;
- b) Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol);
- c) Arte;
- d) Educação Física

II – Matemática:

- a) Matemática

III – Ciências da Natureza:

- b) Biologia;
- c) Física;
- d) Química;

IV – Ciências Humanas:

- a) História;
- b) Geografia;
- c) Filosofia;
- d) Sociologia.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada possui duração de três anos, totalizando 2.520h da formação geral (Base Comum e diversificada) e 1.000 horas na formação profissional, mas 250 horas de estágio.

6.1 Princípios Pedagógicos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LEI 9.394/1996) conceitua sua concepção quanto o ensino médio como a etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos. E a educação profissional integra às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, devendo proporcionar o desenvolvimento de competências para a vida produtiva, social e cultural.

As propostas orientadoras, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2011), e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (2012), orientam que o currículo, enquanto instrumentação de cidadania democrática deve contemplar conteúdos, estratégias, objetivos e metas de aprendizagem que proporcione ao ser humano para a realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva.

O eixo articulador: Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura, vem desenhar o currículo com a feição única, promovendo o diálogo constante entre as diversas áreas de conhecimento que refletem na formação do cidadão seja em sociedade, na atividade produtiva e na experiência sociocultural.

Neste sentido, a proposta de currículo integrado, que está sendo construído, nesta Instituição Federal de Ensino, está alicerçada nos quatro pilares de aprendizagens estipuladas pela UNESCO consideradas como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea que passam a incorporar a proposta pedagógica para essa forma de Educação: o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e o aprender a ser.

No aprender a conhecer, considera-se a importância de uma formação geral sólida que prioriza o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento para compreender a complexidade do mundo desdobrando-se no prazer de conhecer, de descobrir, estimulando o senso crítico e aquisição de autonomia e discernimento sobre as coisas. Garantia do aprender a aprender.

No aprender a fazer, desenvolvem-se habilidades e estimulam-se novas aptidões como condições necessárias para o enfrentamento de novas situações. A aplicação da teoria na prática, o enriquecimento da vivência da ciência na tecnologia

e destas no social promovem o homem com sua participação no desenvolvimento da sociedade moderna.

O aprender a viver volta-se para a característica mais importante na sociedade democrática, pois se aprende a viver juntos, realizando projetos comuns percebendo as interdependências em relação ao conhecimento e experiências que resgatam a importância do ser em sociedade.

No aprender a ser, fala-se do currículo integrado, pressupõe uma educação comprometida com o desenvolvimento total da pessoa. Preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos, liberdade de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação.

O aprender a viver e aprender a ser são decorrentes das duas aprendizagens anteriores – aprender a conhecer e aprender a fazer. Requerem, portanto, ações permanentes que visem à formação do educando como ser humano individual e social.

A formação geral e a formação profissional integradas no currículo permitem ao educando buscar informação, gerar informação, usá-la para solucionar problemas, enfim, desenvolver competências básicas e técnicas comuns que possam proporcionar habilidades para planejar, processar e articular procedimentos no campo técnico de atuação profissional.

O currículo integrado pressupõe a relação indissociável entre Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura, manifestada através de um planejamento interdisciplinar, por exemplo, ao escolher um tema, podendo este ser um fenômeno natural ou um problema social que necessite de interpretação/entendimento em todas as dimensões científicas, buscando a integração do conhecimento, ao correlacionar diversas disciplinas em torno de uma questão da vida prática e diária.

Assim os conteúdos de ensino devem relacionar os diversos contextos e práticas sociais que possam proporcionar os fundamentos teóricos para análise, solução ou prevenção de problemas vinculados ao desenvolvimento/evolução humano(a).

Nesse sentido, a concepção metodológica do IFAM – Campus PF está alicerçado em uma educação voltada para a construção de competências, buscando estimular no aluno o hábito e a atitude de enfrentar a aprendizagem como um

problema para o qual deve ser encontrada uma resposta, bem como ensinar a propor problemas para si mesmo e resolvê-los.

Tem-se como foco da aplicação dos princípios pedagógicos o processo de ensino da aprendizagem significativa, simultaneamente à postura investigativa do descobrimento, como bem ressalva Severino (2012) ao afirmar a importância da prática para a aprendizagem.

(...) Estabelecer um estatuto de cientificidade para o campo educacional exige uma profunda reconceituação de ciência. Isso se deve ao caráter prático da educação, por ser ela uma prática intencionalizada. (p. 112)

O ato de educar é justificável porque é uma intervenção social que constrói sujeitos. Como bem defini Severino (2012).

(...) A teoria, separada da prática, seria puramente contemplativa e, como tal, ineficaz sobre o real: a prática, desprovida da significação teórica, seria pura operação mecânica, atividade cega. (p. 46)

Dessa forma, o exercício prático de uma atividade é elemento fundamental para a aprendizagem significativa, portanto a prática não deve ser entendida como a repetição de atos mecânicos, como reflexos condicionados. A prática só é pedagogicamente fecunda quando a mesma é “intencionalizada”, ou seja, quando faz sentido para o sujeito agente.

Assim, o processo de ensino/aprendizagem deste IF visa o desenvolvimento integral do aluno de acordo com o perfil do técnico proposto, e para isso diversas práticas pedagógicas são propostas, entre as quais: pesquisa, práticas laboratoriais, visitas técnicas a indústrias, contextualização dos conhecimentos, trabalhos científicos desenvolvidos em projetos, solução de problemas e aulas expositivas e dialogadas.

O conteúdo que o professor ensina precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo aluno. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do aluno, confrontada com o saber trazido de fora. Conforme afirma Libâneo (2009).

(...) Uma aula começa pela constatação da prática real, havendo, em seguida, a consciência dessa prática no sentido de referi-la aos

termos do conteúdo proposto, na forma de um confronto entre a experiência e a explicação do professor. Vale dizer: vai-se da ação à compreensão e da compreensão à ação, até a síntese, o que não é outra coisa senão a unidade entre a teoria e a prática. (p.71)

A aprendizagem do aluno ocorre quando o conhecimento novo se apoia numa estrutura cognitiva já existente, ou quando o professor provê a estrutura que o aluno ainda não dispõe, e é exatamente nesse momento que ocorre o princípio da aprendizagem significativa, que supõe, como passo inicial, verificar aquilo que o aluno já sabe e que supere sua visão parcial e confusa e vai ao encontro de uma visão mais clara e unificadora.

Diante deste ponto de vista, a concepção de avaliação deixa de ser meramente constatatória e pragmática, para uma avaliação democrática, na qual, aluno e professor são corresponsáveis pelos avanços e recuos no processo ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, os métodos de ensino utilizados pelos professores consistirão em:

- a) Demonstração, onde o professor utiliza instrumentos que representem os fenômenos e processos, através de: visitas técnicas, projeção de slides, exposição de equipamentos, filmes, músicas, dramatização, aulas no laboratório de informática;
- b) Ilustração, com a apresentação de mapas, gravuras, fotos, desenhos, tabelas, painéis, para que os alunos desenvolvam sua capacidade de concentração e de observação;
- c) Prática de laboratórios, na qual os alunos realizam ensaios e experiências sobre os assuntos trabalhados em sala de aula;
- d) Produção escrita: redação, resumo, pesquisa, relatório;
- e) Produção oral: leitura, defesa oral, canto, diálogo encenado;
- f) Trabalhos individuais e em grupos. Entre as várias formas de organização de grupos, destacamos as seguintes: debate, seminários e, em especial, os projetos de trabalho.
- g) Desenvolvimento de projetos de pesquisas, potencializados por uma proposta crítica de se analisar a realidade e que podem ser desenvolvidos percorrendo as seguintes etapas: Diagnóstico e análise da realidade; Problematização dos elementos da realidade e dos conteúdos trabalhados; Teorização dos estudos

auxiliando a busca de resposta junto ao conhecimento inicial científica;
Definição de hipóteses para solução dos problemas estudados; Proposta de intervenção.

6.2 Orientações Metodológicas

A concepção metodológica trabalhada neste Plano de Curso está consubstanciada na tendência de uma educação dialética onde o foco do currículo é a prática social, ou seja, a compreensão da realidade onde o aluno está inserido e tem as condições necessárias para nela, intervir através das experiências realizadas na Escola.

Assim, o conhecimento deve contribuir para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho.

Cabe ao professor auxiliar o educando a entender esse processo e se posicionar diante da realidade vislumbrada, relacionando com os conteúdos propostos. Nesta perspectiva a metodologia dialética compreende o homem como ser ativo e de relações. O conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo educando. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do aluno, confrontada com o saber trazido de fora.

A aprendizagem do educando deve ocorrer quando o conhecimento novo se sustenta numa estrutura cognitiva já existente, ou quando o professor provê a estrutura de que o educando ainda não dispõe.

Com isso ocorre o princípio da aprendizagem significativa que supõe como passo inicial verificar aquilo que o educando já sabe e que supere sua visão parcial e confusa e vai ao encontro de uma visão mais clara e unificadora.

Neste ponto de vista, a concepção de avaliação deixa de ser meramente constata tória e pragmática, para uma avaliação democrática onde aluno e professor são corresponsáveis pelo avanço e recuo no processo ensino e aprendizagem.

6.3 Matriz Curricular

A organização curricular compõe-se de eixos integradores: Linguagens, Expressão e Corporeidade, Ciência, Tecnologia, Sociedade, Trabalho e Cultura, que englobam os componentes curriculares, integrando-se e promovendo a interdisciplinaridade. Desta forma, procura-se contemplar uma compreensão global do conhecimento, superando a compartimentação dos saberes.

Trabalhou-se na organização desta matriz curricular a construção de parcerias e interações dialógicas entre professores que possibilitam conformar objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, visando à convergência interdisciplinar.

Contudo isso não implica na anulação da criatividade e autonomia do educador e das especificidades conceituais inerentes aos diversos componentes curriculares, mas reconstruí-los sobre a perspectiva da discussão coletiva e do trabalho interativo, onde cada um aporta conhecimentos, habilidades e valores permitindo a compreensão do objeto de estudo em suas múltiplas relações. Isso exige a permanente escuta e fala entre o corpo docente, de forma solidária e fraterna, tendo em vista garantir a efetiva aprendizagem dos alunos.

Diante do exposto e no intuito de promover a interação entre os conhecimentos apresentados na matriz, foram desenvolvidos estudos curriculares integradores que possibilitam a visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando a constante inovação, criatividade e o desenvolvimento de competências.

O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente através do ensino unilateral, e procura estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando a resolução de problemas, buscando capacitar o aluno de forma que ele possa se mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pelo mundo do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada é desenvolvido em três anos, no turno diurno, conforme distribuição dos componentes curriculares apresentados na matriz curricular. As disciplinas de formação geral (base comum e diversificada) totalizam 2.520h.

Já as de formação profissional somam 1.000 horas, respeitando as diretrizes do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, que estabelece uma carga horária

mínima de 800 horas para o eixo profissional de Gestão e Negócios. Deverá ser realizado estágio supervisionado de 250 horas a ser realizado no 3º ano do curso, seguindo-se as normas e regulamentos em vigor na instituição.

MATRIZ CURRICULAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM											
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO											
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA											
Parecer CNE/CEB Nº 39/2004 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica - Parecer CNE/CEB nº 7, de 7/04/2010 - Resolução CNE/CEB nº4, de 13/07/2010 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Parecer CNE/CEB Nº 5, de 05/05/2011- Resolução CNE/CEB Nº 2, de 30/01/2012 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Parecer CNE/CEB Nº 11, de 9/05/2012 - Resolução nº 6, de 20/09/2012	EIXO ARTICULADOR: TRABALHO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA	Base Nacional Comum	FORMAÇÃO GERAL								
			ÁREA DE CONHECIMENTO	1º Ano		2º Ano		3º Ano		TOTAL	
				CH. SEM	CH. ANUAL	CH. SEM	CH. ANUAL	CH. SEM	CH. ANUAL		
			LINGUAGENS								
			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160	3	120	2	80	360	
			Arte	2	80	-	-	-	-	80	
			Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2	80	2	80	-	-	160	
			Educação Física	2	80	2	80	-	-	160	
			MATEMÁTICA								
			Matemática	4	160	3	120	2	80	360	
			CIÊNCIAS DA NATUREZA								
			Biologia	2	80	2	80	2	80	240	
			Física	2	80	2	80	2	80	240	
			Química	2	80	2	80	2	80	240	
			CIÊNCIAS HUMANAS								
			História	2	80	2	80	-	-	160	
			Geografia	2	80	2	80	-	-	160	
			Filosofia	1	40	1	40	1	40	120	
			Sociologia	1	40	1	40	1	40	120	
			SUBTOTAL DA BASE NACIONAL COMUM		26		1040		22		880
			Parte Diversificada	Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	-	-	1	40	-	-	40
				Informática Básica	1	40	-	-	-	-	40
				Elaboração de Relatórios e Projetos	-	-	1	40	-	-	40
			SUBTOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA		40		80				120

	SUBTOTAL FORMAÇÃO NACIONAL COMUM + PARTE DIVERSIFICADA				2.520h
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL				
	Teoria Geral da Administração	2	80		80
	Ética Empresarial	1	40		40
	Economia e Mercados	2	80		80
	Ambiente, Saúde e Segurança	1	40		40
	Associativismo e cooperativismo	1	40		40
	Contabilidade Geral			2	80
	Legislação Trabalhista e Tributária			2	80
	Gestão de Produção			2	80
	Marketing			2	80
	Empreendedorismo			2	80
	Rotinas Administrativas				2 80 80
	Gestão de Pessoas				2 80 80
	Logística Empresarial				2 80 80
	Administração Pública				2 80 80
	SUBTOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	280	400	320	1000
	Estágio Supervisionado Obrigatório ou PCCT	-	-	250	250
	Total da c/h da Formação Geral e da Formação Profissional	1360	1360	800	3520
	Estágio Supervisionado ou PCCT	250			
	Carga Horária Total do Curso	3770			

6.4 Ementário do Curso

EMENTÁRIO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
Campus Presidente Figueiredo



CURSO: Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1º	04	160 h
Leitura: compreensão, interpretação e produção de textos técnicos e científicos. O Texto: técnicas			

de leitura; técnica de resumo leitura e produção. A narração. Literatura Brasileira. Literatura Afro-brasileira: Noções Gerais. Primeiras Manifestações literárias no Brasil ao Parnasianismo Brasileiro. Análise e reflexão sobre a língua: gramática.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2º	03	120 h

A linguagem como elemento-chave da comunicação. O processo de comunicação. Funções da linguagem. Linguagem e comunicação. Língua oral e língua escrita. Níveis de linguagem. Fatores de textualidade. Leitura, compreensão e produção textual de documentos empresariais e oficiais. Conhecimentos gramaticais. Literatura Brasileira: Simbolismo e Modernismo Brasileiro.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3º	02	80 h/

Leitura: compreensão, interpretação e produção de textos técnicos e científicos. O Texto: técnicas de leitura; técnica de resumo leitura e produção. A Dissertação Argumentativa. Literatura Brasileira. Literatura Afro-brasileira. Estudos Indígenas. Análise e reflexão sobre a Língua: gramática.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Arte	1º	02	80 h

Linguagens Artísticas; análise e conceituação: arte e estética; funções da arte; história da arte e. Evolução; arte e sociedade; linguagem visual e seus elementos; produção plástica e interpretação; Folclore nacional; cultura: popular e erudita; arte afro-brasileira; arte indígena; história da música mundial, brasileira e regional, propriedade do som; classificação de instrumentos musicais; estilo e gênero musicais: erudito, popular e folclórico; o coro como instrumento de socialização; as artes cênicas como objeto de conhecimento e como forma de expressão corporal; estilos, gêneros e escolas de teatro no Brasil.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1º	02	80 h

Orientada pela variação do método áudio lingual PPP (Presentation-Practice-Production), a disciplina promoverá a interação entre os saberes linguísticos (simple present, possessive form, objects, family, Jobs, routine, andabilities) e estratégicos (skimming, scanning, inferência contextual, informação não verbal e uso de dicionário), bem como conhecimentos prévio e textual.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2º	02	80 h

Orientada pela variação do método áudio lingual PPP (Presentation-Practice-Production), a disciplina promoverá a interação entre os saberes linguísticos (pastsimple, likesanddislikes, BE goingto, abicilities, simplepresent: Jobs, Family, routine) e estratégicos (skimming, scanning, inferência contextual, informação não verbal e uso de dicionário), bem como conhecimentos prévios e textuais.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Educação Física	1º	02	80 h

Conhecimento das manifestações que compõem a cultura corporal, conceito e dimensões da Educação Física através de jogos, esporte e avaliação física.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Educação Física	2º	02	80 h

Abordagem da pedagogia do movimento e esporte. Histórico e estudos dos gestos próprios dos elementos fundamentais dos esportes. Conhecimento dos temas transversais: orientação a prática de atividade, obesidade, saúde e hábitos saudáveis e avaliação física. Abordagem da pedagogia do movimento e esporte. Histórico e estudos dos gestos próprios dos elementos fundamentais do esporte. Dança como forma de vivenciar a corporeidade e desenvolver a expressão criadora. Conhecimento dos temas transversais: ética, valores e atitudes presentes na cultura corporal de

movimento, condicionamento físico e avaliação física.			
Disciplina Matemática	Série 1º	C.H. Semanal 04	C.H. Total 160 h
Conjuntos Numéricos; Teoria Geral das Funções: Funções Polinomiais; Função Modular; Funções Exponenciais; Funções Logarítmicas; Progressões; Introdução a Trigonometria.			
Disciplina Matemática	Série 2º	C.H. Semanal 03	C.H. Total 120 h
Ciclo trigonométrico. Funções trigonométricas. Equações e inequações trigonométricas. Lei dos Senos e cossenos. Matrizes e determinantes. Sistemas de equações lineares. Análise Combinatória. Probabilidade. Poliedros.			
Disciplina Matemática	Série 3º	C.H. Semanal 02	C.H. Total 80 h
Geometria Analítica: Estudo do Ponto, Estudo da Reta e Estudo da Circunferência; Geometria Analítica: Estudo das Cônicas; Números Complexos; Polinômios; Equações algébricas; Limites e Derivadas; Noções de Integral			
Disciplina Biologia	Série 1º	C.H. Semanal 02	C.H. Total 80 h
Divisões da Biologia; Origem dos seres vivos; Biologia Molecular da Célula (Citoquímica); Citologia; Gametogênese; Reprodução dos seres vivos; Histologia.			
Disciplina Biologia	Série 2º	C.H. Semanal 02	C.H. Total 80 h
Reprodução dos seres vivos e humana; Genética; Reinos; Evolução; Ecologia.			
Disciplina Biologia	Série 3º	C.H. Semanal 02	C.H. Total 80 h
Citologia; Evolução; Ecologia; Gametogênese; Reprodução dos seres Vivos			
Disciplina Física	Série 1º	C.H. Semanal 02	C.H. Total 80 h
Conceitos Básicos: Sistemas de Medida, Grandezas, Ponto Material e Corpo Extenso. Mecânica: Cinemática Escalar (MU e MUV), Cinemática Vetorial; Movimento Circular; Dinâmica: As leis de Newton; Aplicação dos Princípios da Dinâmica, Dinâmica do Movimento em Trajetória Curvilínea, Trabalho e Energia; Potência e Rendimento; Impulso e Quantidade de Movimento. Gravitação Universal.			
Disciplina Física	Série 2º	C.H. Semanal 02	C.H. Total 80 h
Hidrostática: Empuxo; Pressão. Termologia: Temperatura; Calor e Quantidade de Calor; Trocas de Calor; Propagação de Calor; Estudo dos Gases; Termodinâmica. Óptica Geométrica: Leis de Reflexão e Espelhos Planos; Espelhos Esféricos; As Leis da Refração; Dioptra Plano; Lentes Esféricas Delgadas; Óptica da Visão. Ondas: Movimento Ondulatório; Som e Luz; Fenômenos Ondulatórios; Interferência de Ondas			
Disciplina Física	Série 3º	C.H. Semanal 02	C.H. Total 80 h
Eletricidade: Os Princípios da Eletrostática; Processos de Eletrização; Lei de Coulomb; Campo Elétrico; Potencial Elétrico; Capacitores; Corrente Elétrica; Associação de Resistores; Amperímetro E Voltímetro Ideais; Geradores e Receptores; O Campo Magnético; Força Magnética; Indução Eletromagnética.			
Disciplina Química	Série 1º	C.H. Semanal 02	C.H. Total 80 h

Estudo da matéria. Estudo do Átomo. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Técnicas básicas de separação de substâncias. Noções de segurança. Vidrarias e seu emprego.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Química	2º	02	80 h

Estequiometria, Soluções, Cinética Química, Termoquímica

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Química	3º	02	80 h

Equilíbrio Químico, Química Orgânica

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
História	1º	02	80 h

História geral: conceito, antiguidade oriental, antiguidade clássica, idade medieval, idade moderna e idade contemporânea; Estudo da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
História	2º	02	80 h

História do Brasil: expansão marítima portuguesa, colonização do Brasil, o período imperial e republicano brasileiro. História da Amazônia: o período pré-colonial, a Amazônia Colonial, a Amazônia imperial, a Amazônia republicana; Estudo da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Geografia	1º	02	80 h

Espaço Geográfico: Aspectos Conceituais. Elementos de Cartografia. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagem Geográfica: A interação dos elementos naturais e antrópicos. Urbanização e Produção do espaço Urbano.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Geografia	2º	02	80 h

Estudar o espaço geográfico e enfatizar os aspectos conceituais. Compreender a política da energia, bem como a exploração mineral e o impacto sócio/ambiental, por ela provocados. Relacionar a indústria e o espaço geográfico, com um foco especial voltado para a industrialização e a degradação ambiental ocasionada por esse processo. Localizar os limites e fronteiras amazônicas. Estudar o espaço natural amazônico e suas potencialidades. Compreender a organização do espaço amazonense destacando seus potenciais de recursos.

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Filosofia	1º	01	40 h

O que é filosofia?; O que é mito?; O nascimento da filosofia na Grécia Antiga (Os Milésios, Heráclito, Pitágoras, Parmênides, Zenão, Demócrito); Os sofistas (Protágoras e Górgias); Filosofia Antiga e sua relação com o pensamento na contemporaneidade (Sócrates, Platão, Aristóteles)

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Filosofia	2º	01	40 h

O pensamento racional; Estruturas do pensamento lógico; pensamento/reflexão crítica; Teoria do conhecimento, filosofia e ciência

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Filosofia	3º	01	40 h

Filosofia Moral; Ética e sociedade; Liberdade; Movimentos Sociais

Disciplina	Série	C.H. Semanal	C.H. Total
Sociologia	1º	01	40 h

Introdução à Sociologia; Cultura e socialização; Cultura e Identidade; Desigualdades sociais: de gênero, de raça/ etnia e econômica; Questões sociais de gênero e sexualidade.			
Disciplina Sociologia	Série 2º	C.H. Semanal 01	C.H. Total 40 h
Política e instituições políticas: definições básicas; Autoritarismo e democracia no Brasil; Relações Raciais			
Disciplina Sociologia	Série 3º	C.H. Semanal 01	C.H. Total 40 h
Fundamentos Econômicos da Sociedade; Organização do trabalho nas sociedades capitalistas e suas contradições; Relações de trabalho; Globalização e neoliberalismo			
Disciplina Língua Estrangeira Moderna - Espanhola	Série 2º	C.H. Semanal 01	C.H. Total 40 h
Expressões usuais; Presente do indicativo; Artigos; Numerais cardinais e ordinais; Sinais de pontuação; Substantivos; Pronomes Demonstrativos; Pronomes Possessivos; Pretérito perfeito composto; Futuro perfeito do indicativo; Regras de acentuação; Textos.			
Disciplina Informática Básica	Série 1º	C.H. Semanal 01	C.H. Total 40 h
Evolução dos Computadores. Conceitos e Definições de Informática. Componentes de um Computador: Hardware e Softwares. Sistemas Operacionais. Sistema Operacional Windows 7: Área de Trabalho; Ícones do Computador; Gerenciamento de Arquivos e Ícones; Bloco de Notas; WordPad; Calculadora; Paint; Painel de Controle; Windows Explorer; Windows Media Player. Word. Excel. Power Point. Internet.			
Disciplina Elaboração de Relatório e Projetos	Série 1º	C.H. Semanal 02	C.H. Total 40 h
Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação científica.			
Disciplina Teoria Geral de Administração	Série 1º	C.H. Semanal 02	C.H. Total 80 h
Introdução à Administração; Antecedentes históricos; Abordagem Clássica; Abordagem Humanística; Teoria Neoclássica; Abordagem Estruturalista; Abordagem Comportamental; Abordagem sistêmica; Abordagem Contingencial; A administração no século XXI.			
Disciplina Ética Empresarial	Série/Módulo 1º	C.H. Semanal 01	C.H. Total 40 h
Ética e Filosofia, Valores, A Ética e a responsabilidade Social, Questões éticas contemporâneas, Ética e responsabilidade empresarial.			
Disciplina Economia e Mercado	Série/Módulo 1º	C.H. Semanal 02	C.H. Total 80 h
Introdução a economia, Aspectos da evolução da ciência econômica, Introdução à Microeconomia, Teoria elementar do funcionamento do mercado, A teoria do consumidor, Teoria da firma, Estruturas de mercado, Regulamentação dos mercados, Introdução à Macroeconomia, Introdução a teoria monetária, Considerações sobre o problema da inflação, Comércio Internacional, Crescimento e desenvolvimento econômico.			
Disciplina Ambiente, Saúde e Segurança	Série/Módulo 1º	C.H. Semanal 01	C.H. Total 40 h
Definições; Evolução Histórica; A consciência ambiental; Sustentabilidade; A sociedade; Impactos ambientais; Poluição do solo; Poluição das águas; Defesa do meio ambiente; Estocolmo 72; Modelo			

consumista de desenvolvimento; Legislação Ambiental; Noções sobre legislação Trabalhista e Previdenciária, Acidentes, Riscos Ambientais.

Disciplina	Série/Módulo	C.H. Semanal	C.H. Total
Associativismo e Cooperativismo	1º	01	40 h
Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo e aspectos de identidade, da doutrina cooperativista e da simbologia internacional. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. A legislação de cooperativas, o tratamento dado pela CLT, o regulamento do imposto de renda. Organizações não governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas.			
Disciplina	Série/Módulo	C.H. Semanal	C.H. Total
Contabilidade Geral	2º	02	80 h
Evolução histórica da contabilidade; Conceito de Contabilidade, Atos e Fatos Administrativos, Técnicas Contábeis, Método das Partidas Dobradas, Livros Contábeis, o Patrimônio, Balanço Patrimonial, Débito e Crédito, Razonetes, Balancete de Verificação e Demonstrativos Contábeis.			
Disciplina	Série/Módulo	C.H. Semanal	C.H. Total
Legislação Trabalhista e Tributária	2º	02	80 h
Noções Introdutórias à Legislação; Direito Tributário. Espécies Tributárias. Fato Gerador da Obrigação Tributária. Competência Tributária. A Legalidade Tributária. Irretroatividade, Anterioridade. Igualdade. Noções Introdutórias de Direito Comercial. Tipos de Firmas. Proteção do Nome Comercial. Os Títulos de Créditos. Os princípios básicos dos títulos de crédito. Noções de Direito Trabalhista, CLT.			
Disciplina	Série/Módulo	C.H. Semanal	C.H. Total
Gestão de Produção	2º	02	80 h
Introdução a Administração da Produção; Planejamento e controle da produção: Planejamento e controle da capacidade, Planejamento e controle de estoque, Planejamento e controle da cadeia de suprimentos, Planejamento e controle <i>JUST IN TIME</i> , Planejamento e controle da qualidade; Os sistemas de produção; Produção focalizada; Melhoramentos.			
Disciplina	Série/Módulo	C.H. Semanal	C.H. Total
Marketing	2º	02	80 h
O escopo do Marketing e sua importância; Orientações para o marketing; conceitos, tendências e tarefas fundamentais de marketing; Filosofias do marketing; Planejamento estratégico; Planejamento estratégico das unidades de negócios; o ambiente de marketing; pesquisa de marketing; segmentação de mercados; O Plano de Marketing; O composto de Marketing; Estratégias de Desenvolvimento de um Produto; satisfação, valor e fidelidade do cliente; o posicionamento das marcas; como lidar com a concorrência A Nova Visão do Marketing.			
Disciplina	Série/Módulo	C.H. Semanal	C.H. Total
Empreendedorismo	2º	02	80 h
A revolução do empreendedorismo, Empreendedorismo, O Empreendedor, Identificando Ideias e Oportunidades, Oportunidades – Modelo Timmons, O Processo empreendedor, O plano de negócios: características, planejamento, elaboração e execução, Inovação.			
Disciplina	Série/Módulo	C.H. Semanal	C.H. Total
Rotinas administrativas	3º	02	80 h
Arquivologia; técnicas de arquivamento e documentação; técnica comercial; técnicas de negociação; Formalização de empresas; comunicação empresarial e relações interpessoais; atendimento ao cliente; Noções sobre Programa 5S; técnicas de vendas. Práticas financeiras e orçamentárias			
Disciplina	Série/Módulo	C.H. Semanal	C.H. Total

Gestão de Pessoas	3º	02	80 h
-------------------	----	----	------

As organizações e a administração de pessoal; Evolução da Administração de pessoal; Introdução a moderna gestão de pessoas; Recrutamento de pessoas; Seleção de Pessoas; Orientação das pessoas; Modelagem do Trabalho; Avaliação do Desempenho Humano; Remuneração; Treinamento e Desenvolvimento; Higiene, Segurança e Qualidade de Vida; A Gestão de Pessoas em um Ambiente Dinâmico e Competitivo; Estilos de Liderança.

Disciplina: **Série/Módulo:** **C.H. Semanal:** **C.H. Total:**

Logística Empresarial 3º 02 80h

Conceitos e fundamentos da administração de materiais e logística; O sistema de transportes; Cadeia de suprimentos; Distribuição Logística; Armazenamento e movimentação de materiais; gestão de armazenagem; administração de estoques; Logística reversa e adequação ambiental.

Disciplina	Série/Módulo	C.H. Semanal	C.H. Total
Administração Pública	3º	02	80 h

Introdução e Fundamentos da Gestão Pública; Estado: conceituação política, sociológica e legal; Princípios constitucionais da administração pública; Poderes Administrativos; Atos Administrativos; Licitações e Contratos Administrativos; Lei n. 8.666/93; Bens públicos; Administração direta e indireta; Os servidores públicos, Lei n. 8.112/90.

6.5 Estágio Profissional Supervisionado e Projeto de Conclusão de Curso Técnico

De acordo com a Lei No 11.788, de 25/09/2008, o Estágio Profissional Supervisionado é uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho e visa à preparação para o trabalho produtivo dos estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O Estágio Profissional Supervisionado, também previsto na formação do aluno conforme parecer CNE/CEB Nº 11/2012 e Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Profissional, representa uma oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos alunos e possibilita aos mesmos atuarem diretamente no ambiente profissional permitindo a demonstração de suas competências laborais.

São muitas as vantagens da prática profissional para o aluno, pois possibilita a aplicação prática de seus conhecimentos técnicos; possibilita conhecer as próprias deficiências e buscar aprimoramento; permite adquirir uma atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo consciência de produtividade; oportuniza condições de avaliar o processo ensino-aprendizagem; incentiva o exercício do senso crítico, a observação e a comunicação concisa das ideias e experiências adquiridas; permite

o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das empresas e instituições em geral.

Os procedimentos e os programas de estágio são regulamentados pela Coordenação de Integração Escola-Empresa (CIE-E) do Campus Presidente Figueiredo de acordo com legislação vigente e incluem a identificação das oportunidades de estágio, a facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, o encaminhamento dos estudantes às oportunidades de estágio, a preparação da documentação legal e o estabelecimento de convênios entre as empresas e a Instituição de Ensino visando buscar a integração entre as partes e o estudante, além do acompanhamento do estágio através da supervisão.

Ao final do cumprimento da carga horária do estágio curricular o aluno deverá elaborar Relatório Final de acordo com as normas estabelecidas, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada.

O estágio profissional no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada representa uma possibilidade para o estudante colocar em prática o aprendizado profissional adquirido ao longo do curso.

No entanto, para fins de finalização da carga horária da formação profissional o estudante poderá ainda apresentar um Projeto de Conclusão do Curso Técnico que deverá ser regulamentado posteriormente e, como o estágio, ocorrerá em paralelo ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, preferencialmente ao final do segundo módulo do curso, sendo sua carga horária de 250 horas.

6.5.1 Procedimentos do Estágio Supervisionado

Serão consideradas para efeito desta norma, as seguintes conceituações:

- a) Aluno Estagiário: Estudante da educação profissional, regularmente matriculado no IFAM cujo curso tenha uma carga horária obrigatória de estágio.
- b) Professor Supervisor: Docente responsável e formalmente designado para realizar o acompanhamento, contatos e avaliações do desempenho do aluno estagiário.

- c) Professor Orientador: Docente responsável e formalmente designado para acompanhar e avaliar os projetos desenvolvidos durante o curso pelos alunos.
- d) Empresa/Instituição Conveniada: Empresas/Instituições que efetivaram convênio com o IFAM, e que tenham condições de oferecerem atividades práticas nas áreas de formação.
- e) Período de Estágio: O estágio é a complementação curricular realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade da Instituição de Ensino.
- f) Constitui-se etapa necessária para a legitimação da habilitação profissional e obtenção do diploma. Será realizado conforme a carga horária especificada nos planos do curso.
- g) Dispensa do Estágio: o aluno que tenha exercido atividades profissionais relacionadas à área de informática (como empregado, autônomo ou empresário) ficará isento do estágio; devendo, porém, apresentar Relatório Final do Estágio.
- h) Desligamento do Estágio - Constituem motivos para a interrupção automática da vigência do estágio:
 - i. Trancamento de matrícula
 - ii. Deixar de frequentar regularmente às aulas;
 - iii. Término do cumprimento da carga horária do estágio;
 - iv. Por iniciativa da empresa;
 - v. Descumprimento de quaisquer das cláusulas do Termo de Compromisso;
 - vi. A pedido do estagiário com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, devidamente aprovado pela CIE-E.

6.5.2 Benefícios do Estágio para o discente

- a) Possibilita a aplicação prática de seus conhecimentos técnicos;
- b) Possibilita conhecer as próprias deficiências e buscar aprimoramento;

- c) Permite adquirir uma atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo consciência de produtividade;
- d) Oportuniza condições de avaliar o processo ensino-aprendizagem;
- e) Incentiva o exercício do senso crítico, a observação e a comunicação concisa das ideias e experiências adquiridas;
- f) Permite o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das empresas e instituições em geral.

6.5.3 Apresentação do Estagiário na Empresa

O Campus fornecerá ao aluno Carta de Encaminhamento, que deverá ser apresentada à Empresa, quando da sua apresentação como candidato à vaga oferecida.

6.5.4 Obrigação dos Estagiários para com a empresa

- a) Cumprir integralmente o horário estabelecido pela empresa;
- b) Não divulgar qualquer informação confidencial que lhe seja feita;
- c) Acatar decisões do empregador quanto aos regulamentos e normas da empresa;
- d) Participar efetivamente das atividades designadas pelo supervisor;
- e) Tratar cordialmente seus colegas de trabalho e pessoal em geral;
- f) Ter o máximo cuidado com os materiais, equipamentos, documentos e ferramentas.

6.5.5 Obrigações do estagiário com a Instituição de Ensino

- a) Efetuar matrícula de estágio na CIE-E;
- b) Firmar TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO com a empresa e respeitar o cumprimento de suas cláusulas;
- c) Acatar as normas do IFAM e da empresa na realização do estágio;
- d) Elaborar relatórios parciais e finais;

- e) Apresentar formulários de avaliação final do supervisor da empresa (que deverá ser preenchido e assinado pelo empregador) e formulário de auto avaliação;

OBS. Se mantém vínculo empregatício, apresentar DECLARAÇÃO funcional da empresa.

6.5.6 Acompanhamento e avaliação do estagiário

- a) Durante o período de estágio, o aluno será acompanhado e assistido da seguinte forma:
- b) Pela supervisão de estágio;
- c) Análise do relatório;
- d) Entrevista individual quando necessário;
- e) Análise de avaliação encaminhada pelo estágio e pela empresa.

6.5.7 Relatório Final de Estágio

Apresentação do relatório final de estágio deverá cumprir normas estabelecidas, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade profissional do estagiário durante o período de estágio.

Item	Descrição
Capa	Deve conter o nome da Instituição, Gerência Educacional a que está vinculado, nome, data, habilitação técnica e nº de matrícula na CIE-E;
Sumário	Constitui-se do sumário contendo, todas as partes do relatório. As páginas deverão estar numeradas;
Identificação	Informações sobre o estagiário, endereço, curso e ano de conclusão. Identificação da Empresa: endereço, telefone, fax, setor onde estagiou, período do estágio (início, término e duração).

Introdução	Relatar o processo de seleção por que passou para ser admitido como estagiário; caracterizar a empresa onde estagiou quanto o processo produtivo, sistema de gestão, processo de capacitação adotado etc.
Desenvolvimento	Abrange todas as atividades desenvolvidas pelo estagiário o que fez, como fez local, instrumentos ou equipamentos utilizados, participação em projetos ou cursos e demais características técnicas do trabalho; facilidade ou dificuldade de adaptação, experiência adquirida etc.
Conclusão	Avaliação do estágio analisando criticamente as atividades desenvolvidas e apresentando sugestões, quando necessário.
Referências	O aluno deverá listar, conforme normas da ABNT, as referências que utilizou para escrever o seu relatório. Caso não tenha utilizado nenhuma referência, não precisa incluir este item.
Anexos	Caso o aluno ache interessante incluir no seu relatório algum tipo de documento, como, por exemplo, as telas principais do sistema que desenvolveu, deve apresentá-los como anexos ao seu relatório. Esta parte não é obrigatória.

6.6 Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT

O Projeto de Conclusão do Curso Técnico – PCCT é a alternativa quando o discente não puder realizar o estágio supervisionado.

O Estágio e/ou PCCT serão avaliados pelos departamentos, gerências ou coordenações de curso do eixo tecnológico e habilitação profissional conforme normas estabelecidas pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, através de sua Coordenação de Integração Escola-Empresa (CIE-E).

A regulamentação dessa atividade alternativa visa orientar a operacionalização dos projetos de conclusão de curso na forma Subsequente, considerando sua natureza; Eixo Tecnológico de atuação; limites de participação; orientação; normas técnicas; recursos financeiros e tramite interno.

A RESOLUÇÃO Nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que aprovou a organização Didática Acadêmico em vigência nesta Instituição federal de Ensino, é a base legal para as regras de projetos de conclusão de curso.

6.6.1 Natureza

Os projetos de natureza prática ou teórica serão rigorosamente desenvolvidos a partir de temas relacionados com a habilitação do discente e de acordo com as normas estabelecidas por este documento. Poderão ser inovadores em que pese à coleta e a aplicação de dados bem como suas execuções e ainda constituírem-se ampliações de trabalhos já existentes. Serão obrigatoriamente defendidos diante de uma banca examinadora nas dependências do IFAM.

6.6.2 Local de desenvolvimento do projeto

Os Projetos se desenvolverão nos laboratórios ou nas demais dependências deste IF ou outro local que atenda as necessidades de desenvolvimento do projeto.

6.6.3 Número máximo de componentes por projeto

Serão aceitos até três (três) discentes como autores do projeto, com participação efetiva de todos, comprovada através das aferições do professor-orientador.

6.6.4 Orientação

Caberá à Gerência Educacional indicar em documento enviado à CIE-E, do PROFESSOR-ORIENTADOR de cada discentes ou grupo de discentes bem como dos projetos em andamento em cada período. O orientador deverá ser do próprio IFAM.

O orientador designado será diretamente responsável pelos trabalhos de esclarecimento para o desenvolvimento das pesquisas no IFAM. Deverá ter constante contato com o discente nas atividades de orientação, tais como: exigir do

projeto seja cumprido, além de alertar do prazo para conclusão do trabalho e sua defesa.

Cabe ao orientador manter controle de frequência dos alunos durante as reuniões de orientação, que devem ocorrer no mínimo uma vez por semana.

6.6.5 Prazo para desistência de orientandos e orientadores

Iniciados os trabalhos, o prazo para eventuais mudanças de orientação ou de desistência do projeto será:

I. Para o discente, a qualquer momento, através de requerimento registrado no protocolo do campus, informando das razões da desistência, o qual será encaminhado à coordenação do curso. Na ocasião o discente ou seu responsável tomará ciência de que a desistência implicará não obrigatoriedade de realizar estágio obrigatório para obter o diploma do curso.

II. Para o docente orientador também é permitido à desistência da orientação

A qualquer tempo desde que justificada e que não traga prejuízo ao aluno, além de ser condicionada à apresentação de um novo orientador.

6.6.6 Recursos Financeiros

Os projetos serão autossustentáveis, o que implica que este IF não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária, nem aos discentes e nem aos docentes orientadores, mas tem a obrigação de disponibilizar estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades do projeto.

6.6.7 Da defesa

6.6.7.1 Prazo para defesa do projeto

Após a conclusão do último período letivo do curso, o discente terá o prazo de 90 (noventa) dias para a defesa de seu trabalho.

Na impossibilidade do projeto não ser concluído dentro do prazo estipulado anteriormente, poderá ser solicitado pelo orientador novo prazo para a conclusão

dos trabalhos, o qual não poderá ultrapassar a 90 (noventa) dias, ao final do qual o discente terá que defender o projeto no estado que estiver.

Caso o projeto receba nota inferior à média de aprovação adotada por este IF, o discente perderá o direito a novo projeto, sendo oportunizado a realizar estágio profissional.

6.6.7.2 Do processo da defesa

A gerência educacional se encarregará de formalizar os atos a respeito da banca examinadora, indicando através de documento os seus membros, o qual será enviado ao setor competente de controle de estágios. A banca será formada pelo docente orientador e dois convidados (docentes, pesquisadores ou ainda profissionais de comprovada experiência na área), sem ônus para este IF.

Os membros da banca receberão, com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência da data de apresentação, os trabalhos para minucioso exame, reservando-se para o dia da defesa os comentários pertinentes. A banca se responsabiliza pela avaliação dos trabalhos com base nos critérios estabelecidos neste documento. Será considerado aprovado o projeto avaliado com nota mínima igual à média de aprovação adotada por este IF.

Sendo recomendados ajustes, os mesmos serão realizados no prazo máximo de 30 (trinta) dias para atender as recomendações da banca, os quais deverão ser acatados sob o risco de inviabilização do diploma. Atendidas as recomendações, os trabalhos poderão ser publicados em revistas, jornais, informativos, bibliotecas digitais ou outros meios utilizados pela instituição, desde que permitido pelos autores.

Fica a cargo da Gerência Educacional o registro em ata do dia da defesa bem como do conceito obtido pelo discente, endossado pelos membros da mesa.

6.6.7.3 Da entrega do projeto para a banca

Para que o projeto seja avaliado em defesa pública, o discente deverá protocolar requerimento de solicitação de defesa do projeto final junto ao setor

Protocolo deste campus, juntando três vias do seu trabalho escrito, uma para cada membro da banca.

6.6.7.4 Do procedimento após a defesa

Recebidas as fichas de avaliação do projeto final, a Coordenação do Curso encaminhará para o CIEE a ata da defesa do projeto.

O discente, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após a data da defesa, deverá fazer as alterações solicitadas pela banca e entregar na Coordenação do Curso uma via do trabalho escrito, em capa dura, e um CD com o código-fonte do sistema. Caso isso não ocorra, o aluno terá o seu processo de emissão do diploma paralisado até que seja sanada essa pendência.

6.6.7.5 Critérios para avaliação

A nota final do projeto será composta pelos seguintes critérios de avaliação:

Critérios	Pontuação
Apresentação e estilo (bem organizado, claro, correção gramatical e ortográfica), coesão e coerência contextual.	0,0 – 2,0
Cumprimento das normas da ABNT	0,0 – 1,0
Qualidade dos modelos	0,0 – 1,5
Qualidade do conteúdo	0,0 – 2,5
Fundamentação teórica e qualidade das referências	0,0 – 1,5
Resultados coerentes com a metodologia e objetivos propostos	0,0 – 1,5

Além desses critérios, o aluno para ser aprovado deve ter no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de presença nas reuniões de orientação. Para isso o orientador deve manter o controle das frequências do orientando em folha apropriada fornecida pela Coordenação do Curso.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

De acordo com o Parecer nº 39/2004, não há como utilizar o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para o Ensino Técnico de Nível Médio. Portanto, na adoção da forma Integrada, será preciso ampliar a carga horária total do curso, para que se cumpram as finalidades, tanto da formação geral como da formação profissional.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO

O processo de avaliação deverá ser contínuo, devendo-se considerar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, traduzidos a partir das dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras, gerando um caráter diagnóstico somático e formativo, respeitando os ritmos de aprendizagem dos alunos, mediante o desenvolvimento de atividades, projetos, estudos de casos e problemas propostos, resultando num quadro de registros, ou caderno de acompanhamento diário, de maneira que alunos e professores participem do processo.

No qual se destaca que a avaliação deve ser de forma inclusiva, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente. Para que essa “avaliação da aprendizagem”, não se torne em um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes.

Dentre os diversos instrumentos de avaliação, poderão ser utilizados no curso: provas escritas, trabalhos individuais ou em equipe, exercícios orais ou escritos, artigos técnico-científicos, produtos e processos, pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos, oficinas pedagógicas, aulas práticas laboratoriais, seminários e auto avaliação. A fim de atender às peculiaridades dos alunos e de oportunizar uma avaliação adequada aos diferentes objetivos.

Serão proporcionados estudos de Recuperação Paralela no período letivo a todos os alunos que não atingirem os objetivos propostos/rendimento escolar. Sendo que esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto no Artigo 24, alínea C da Lei nº 9394/96, Conforme o estabelecido no Capítulo XVI, artigos 157 e 158 do Regulamento da organização Didático-

Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, aprovada através da Resolução nº 028-CONSUP/IFAM/2012 de 22.8.2012 e na Orientação Normativa nº 001/2013 – PROEN/IFAM/2013 de 03.07.2013, tendo como finalidade a construção do conhecimento na regularidade do processo ensino e aprendizagem.

Ciente que os estudos de recuperação paralela têm como objetivo recuperar processos de formação relativos a determinados conteúdos, a fim suprimir algumas falhas de aprendizagem.

O rendimento acadêmico do discente será aferido ao final de cada período/etapa considerando-se a apuração da assiduidade e avaliação da aprendizagem, obedecendo à escala de 0 a 10 (zero a dez) cuja pontuação mínima para aprovação será 6.0 (seis) por componente curricular, e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas letivas.

Caso o discente não se encontre apto no desempenho do processo ensino aprendizagem, o mesmo deverá passar por novo processo avaliativo ao longo do período, utilizando-se varias formas de orientação até que os objetivos sejam alcançados.

Além disso, haverá um Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas na Resolução nº 17/2013 – CONSUP/IFAM – 03 de junho de 2013, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para avaliação do processo ensino- aprendizagem.

Para o registro e controle deste processo avaliativo, faz-se necessário à utilização de uma planilha, levando-se em consideração os seguintes parâmetros de domínio afetivos e cognitivos: cooperação, participação, responsabilidade, iniciativa, criatividade, compreensão relações de ideias e construção de conceitos e novas ideias.

9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração do Campus IFAM- Presidente Figueiredo possui à sua disposição salas de aulas equipadas quadro branco e acesso à Internet, além de laboratórios de informática, com ar condicionado e equipamento multimídia.

Possui um auditório com capacidade para recepcionar até 200 pessoas, a fim de promover eventos ou palestras. O Campus conta ainda com meios de transporte próprios para a realização de visitas técnicas, setor de reprografia, cantina e também locais para lazer.

A biblioteca opera por meio de um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso ao acervo da mesma, o qual propicia a reserva, renovação e pesquisa de exemplares. O acervo está dividido por áreas do conhecimento, facilitando a busca dos livros, além de periódicos, revistas e vídeos que também estarão à disposição dos discentes.

9.1 Infraestrutura Física

ITEM	DESCRIÇÃO	ÁREA (m2)
1	TERRENO	239.807 m2
2	CONSTRUÍDA	7.592,50 m2
3	NÃO CONSTRUÍDA	232.394,50 m2

9.2 Distribuição dos Ambientes Físicos

N°	AMBIENTE	QTDE	ÁREA (m ²)
1	SALAS DE AULA	10	497,25
2	SALAS DE ESTUDO	1	58,79
3	LABORATÓRIOS	9	490,03
4	LANCHONETE	1	56,98
5	WC. MASCULINO / FEMININO / PNE	8	126,78
6	MANUTENÇÃO	1	26,32
7	ALMOXARIFADO	1	23,40
8	REPROGRAFIA	1	23,40
9	CPD	1	18,43
10	GAB. MÉDICO / ODONTOLÓGICO	1	35,10
11	ADMINISTRATIVO	1	39,48
12	LOJA	1	34,16
13	DIRETOR ACADÊMICO	1	
14	RECURSOS AUDIOVISUAIS	1	

15	VIDEO CONFERÊNCIA	1	58,50
16	BIBLIOTECA	1	155,27
17	SALA DE PROFESSORES	1	58,80
18	RELAÇÕES COMUNITÁRIAS	1	20,47
19	SECRETARIA ESCOLAR	1	49,43
20	PROTOCOLO	1	13,16
21	CHEFIA DE GABINETE	1	16,04
22	SALA DE REUNIÃO	1	27,20
23	SECRETARIA	1	22,81
24	DIRETOR	1	21,62
25	COPA	1	13,16
26	GERÊNCIA DE ENSINO	1	52,65
27	APOIO PEDAGÓGICO	1	
28	COORDENAÇÃO	1	39,48
29	AUDITÓRIO	1	217,31
30	SALÃO	1	
31	ÁREA DE CONVIVÊNCIA	1	
32	SUBESTAÇÃO	1	40,00
	TOTAL M2		2.236,02

9.3 Recursos Audiovisuais (Videos/Documentários)

N.º	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Som	01
02	Projektor Multimídia	12
03	Televisão	04

9.4 Sala de Pesquisa

N.º	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Micro computador Pentium IV com: Processador 1.5GHz, HD 20Gb, Memória RAM 128Mb, Drive de Disquete 1.44, Drive CD ROM 52X, Placa de Vídeo, Placa de Som, Placa de rede, Teclado, Mouse e Monitor 17".	05

02	Micro computador Servidor Placa Mãe Off Board Pentium IV com: Processador 1.5GHz Intel, 2 HD 20Gb, Memória RAM 556Mb, Drive de Disquete 1.44, Drive CD ROM 52X, Placa de Vídeo, Placa de Som, Placa de rede, Teclado, Mouse e Monitor 17".	01
03	Impressora Laser Jet Color 4500N	01
04	Impressora Laser Preto e Branco 1200 Séries	01
05	Scanner Jet 3200C HP	01

9.6 Laboratório de Informática I

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Micro computador Pentium II com: Processador 233MHz, HD 20Gb, Memória RAM 128Mb, Drive de Disquete 1.44, Drive CD ROM 52X, Placa de Vídeo,	20
02	Bancada em madeira e fórmica disposta: duas lateralmente para 5 computadores e uma no centro para 10 computadores	03
03	Quadro de acrílico para pincel 1.10m x 3,00m	01
04	Rack 20 cm x 40cm x 50cm, para abrigar dois equipamentos	01
05	Switch 3Com SuperStack com 24 portas	01
06	Rede de energia Estabilizada com comando interno de disjuntores	01
07	Rede lógica em par trançado ident. e conectada ao fire all	01
08	Software: Windows 98, Office 97,	1

9.7 Laboratório de Informática II

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Micro computador Pentium IV com: Processador 2.8GHz, HD 40Gb, Memória Ram 256Mb, Drive de Disquete 1.44, Drive CD ROM 52X, Placa de	18
02	TV 43", tela Plana conectada ao computador	01
03	Bancada em madeira e fórmica disposta: duas lateralmente para 5 computadores e uma no centro para 10 computadores	03
04	Quadro de acrílico para pincel 1.10m x 3,00m	01
05	Rack 20 cm x 40cm x 50cm, para abrigar dois equipamentos	01
06	Switch 3Com SuperStack com 24 portas	01

07	Rede de energia estabilizada 1KVA por máquina, distribuído em circuitos por bancada.	21
08	Rede lógica em par trançado ident. e conectada ao fire all	01

9.8 Laboratório de Informática III

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Micro computador Pentium IV com: Processador 2.8GHz, HD 40Gb, Memória Ram 256Mb, Drive de Disquete 1.44, Drive CD ROM 52X, Placa de Vídeo, Placa de Som, Placa de rede, Teclado, Mouse e Monitor 17".	18
02	TV 43", tela Plana conectada ao computador	01
03	Bancada em madeira e fórmica disposta: duas lateralmente para 5 computadores e uma no centro para 10 computadores	03
04	Quadro de acrílico para pincel 1.10m x 3,00m	01
05	Rack 20 cm x 40 cm x 50cm, para abrigar dois equipamentos	01
06	Switch 3Com SuperStack com 24 portas	01
07	Rede de energia estabilizada 1KVA por máquina, distribuído em circuitos por bancada.	21
08	Rede lógica em par trançado ident. e conectada ao fire all	01

10 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração conta com o apoio administrativo de um corpo técnico composto de servidores e pessoal terceirizado, que colaboram para a execução do curso, tanto no que se refere a questões de rotinas administrativas bem como de serviços gerais. Possuem também profissionais docentes com formação em áreas variadas que possibilitam o aprendizado vislumbrando sempre a qualidade do ensino.

10.1 Quadro de Docentes

Nome do (a) Servidor(a)	Cargo/Função	Formação Pedagógica	Regime de	Carga Horária de
----------------------------	--------------	---------------------	--------------	---------------------

			Trabalho	Trabalho
Andrezza Barbosa Carvalho	Professora de Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	Licenciatura Letras, com habilitação em Línguas Inglesas. Especialista	DE	
Terezinha de Jesus	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa. Especialização em Metodologia do Ensino Superior, Didática, Supervisão e Gestão Ambiental, Mestranda em Educação Técnica e Tecnológica		40
Paulino Pinheiro Gaia	Educação Física	Licenciatura em Educação Física. Especialização em Educação Física Escolar.	DE	
Hessel Marani Lima	Educação Física	Licenciatura em Educação Física. Mestrado.	DE	
Giese Silva de Figueiredo Costa	Química	Licenciatura em Química e Mestrado em Química.	DE	
João Batista Félix de Souza	Química	Licenciatura em Química.	DE	
Adriano Teixeira de Oliveira	Biologia	Licenciatura em Ciências Biológicas. Doutorado em Biologia Tropical	DE	
Luisa Brasil Viana Matta	Biologia	Licenciatura em Ciências Biológicas, Mestrado em Microbiologia		40
Alysson Brhian de Souza Muniz Silva	Física	Licenciatura em Física	DE	
Thiago Gonçalves Rebelo	Física	Licenciatura em Física		40
Paulo Marreiro dos Santos Júnior	História	Licenciatura em História. Doutor em História	DE	
Antônio Carlos Batista	Geografia	Licenciatura em Geografia	DE	

de Souza		e Mestre em Geografia		
Wagner Raimundo Correa de Souza	Matemática	Licenciatura em Matemática	DE	
Abraão de Souza Silva de Souza	Artes	Bacharelado em Música	DE	
Benevaldo Pereira Gonçalves	Informática	Graduação em Análises de Sistemas e Mestrado em Engenharia da Produção	DE	
Sionise Rocha Gomes	Informática	Tecnóloga em Desenvolvimento de Softwares e Mestre em Informática	DE	
Suelen Miranda dos Santos	Recursos Pesqueiros	Graduação em Engenharia de Pesca e Mestrado em Ciências Biológicas	DE	
Jackson Pantoja Lima	Recursos Pesqueiros	Graduação em Engenharia de Pesca e Doutorado em Engenharia de Pesca	DE	
Rayza Lima Araújo	Recursos Pesqueiros	Graduação em Engenharia de Pesca e Mestrado em Microbiologia	DE	
Melissa Michelotti Veras	Recursos Pesqueiros	Bacharel em Zootecnia e Mestre em Sistemas Agroflorestais	DE	
Rivelino Soares de Freitas	Sociologia	Bacharel em Sociologia		40
Shayenne Braga do Nascimento	Sociologia	Bacharel em Sociologia	DE	
Daniel Richardson de Carvalho Sena	Filosofia	Bacharel em Filosofia	DE	
Luciani Andrade de Andrade	Administração	Graduação em Administração Especialista em Gestão Ambiental	DE	
Cláudio Fernandes Tino	Administração	Graduação em Administração Especialista		40

		em Informática		
Ewerton Andrey Godinho Ribeiro	Engenharia Elétrica	Bacharel em Engenharia Elétrica, Especialista em Eletrotécnica	DE	
Eberte Francisco da Silva Cunha	Engenharia Elétrica	Bacharel em Engenharia Elétrica, Especialista em Eletrotécnica		40
Vilmar Domingos Silva Neto	Engenharia Elétrica	Bacharel em Engenharia Elétrica, Especialista em Eletrotécnica	DE	
Celivan Ferreira Vieira	Engenharia Elétrica	Bacharel em Engenharia Elétrica, Especialista em Eletrotécnica	DE	
Hayanne Soares Pinheiro	Engenharia Mecânica	Tecnólogo em Mecatrônica		40
Benjamim Batista de Oliveira Neto	Engenharia Mecânica	Tecnólogo em Mecatrônica		40
Aryton Pinheiro de Melo	Engenharia Mecânica	Bacharel em Engenharia Mecânica		20
Israel Rego da Silva	Engenharia Mecânica	Bacharel em Engenharia Mecânica		40
Marcelo Duarte da Silva	Desenho Técnico	Bacharel em Desenho Industrial, Especialista em Psicopedagogia Empresarial	DE	
Keila Crystyna Brito e Silva	Desenho Técnico	Bacharel em Desenho Industrial, Especialista em Administração e Marketing	DE	
Nereida da Costa Nogueira	Segurança do Trabalho	Bacharel em Engenharia Ambiental, Especialista em Segurança do Trabalho	DE	

10.2 Quadro de Administrativos

Nome do	Cargo/Função	Nível de	Formação	Regime	Carga
---------	--------------	----------	----------	--------	-------

(a) Servidor(a)		Formação	Pedagógica	de Trabalho	Horária de Trabalho
Fabício Roncalio	Administrador	Superior	Graduação em Administração		40
Diego Coelho de Souza	Pedagogo	Superior	Graduação em Pedagogia		40
Gisele Alves Feitosa dos Santos	Pedagogo	Superior	Licenciatura Plena em Pedagogia, pós graduação em Gestão Escolar		40
Larisse Livramento dos Santos	Técnica em Assuntos Educacionais	Superior	Licenciatura Plena em Letras		40
Carlos Darlon da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio			40
Jefferson Augusto Dutra de Freitas	Assistente em Administração	Ensino Médio			40
Gilberto Everton Júnior	Assistente em Administração	Superior			40
Eliude Menezes de Soutelo	Assistente em Administração	Ensino Médio			40
Rosilda Garcia Costa	Assistente em Administração	Ensino Médio			40
Moisés de Lima Costa	Assistente em Administração	Ensino Médio			40
João Damasceno	Assistente em Administração	Ensino Médio			40

Mustafa					
Raimundo Nonato Lima da Costa	Assistente em Administração	Ensino Médio			40
Eliane Gerônimo	Assistente em Administração	Ensino Médio			40
Adriano Souza Bruce	Assistente em Administração	Ensino Médio			40
Antônio Carlos de Souza	Assistente em Administração	Superior	Licenciatura Plena em Matemática		40
Cliciane Lima Lopes	Assistente em Administração	Médio			40
Flávio Almeida	Técnico em Informática	Médio	Técnico de nível médio em Informática ou Processamento de Dados.		40
Alessandra A. de Carvalho dos Santos	Assistente de Aluno	Médio			40
Jadiele Barbosa	Assistente de Aluno	Médio			40
Gean Max de Lima	Contador	Superior	Graduação em Contabilidade		40
Peterson Colares	Psicólogo	Superior	Graduação em Psicologia		40

11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Será conferido o **DIPLOMA DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO** aos discentes que concluírem com aproveitamento os 03 (três) anos do curso, além do cumprimento do Estágio Profissional Supervisionado ou

Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT, ambos de 250h, nos termos do parágrafo único do artigo 7º do Decreto Nº 5154/2004 - "para obtenção do Diploma de Técnico de Nível Médio, o aluno deverá concluir os seus estudos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio".

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Lei nº 9.394 de 20/12/1996. *Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília/DF: 1996.

_____. Resolução N° 1. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*. CNE/CEB. Brasília-DF, 2005

_____. Resolução N° 04/99. *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico*. CNE/CEB, 1999.

_____. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. *Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*. Brasília-DF, 2012

_____. Lei federal N° 11.788/2008. *Dispõe sobre o estágio de estudantes*. Brasília-DF, 2008.

_____. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Resolução CNE/CEB nº 2/2012.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2005. *Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004*.

_____. Parecer CNE/CEB nº 17/97. *Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional*. Brasília-DF, 1997.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*. Parecer nº 11 de 09 de maio de 2013.

_____. Lei nº 11.892 de 29/12/2008. *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências*. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto N° 5.154, de 23 de julho de 2004. *Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências*. Brasília/DF: 2004.

_____. *Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos*. MEC/SETEC/DPEPT, Brasília-DF: 2012.

_____. Parecer CNE/CEB nº 16/1999 – *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico*, 1999.

_____. CNE/CEB nº 05/2011 de 4/5/2011 – *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*, 2011.

_____. CNE/CEB nº 39/2004. *Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio*. Brasília/DF: 2004

_____. CNE/CEB nº 02 de 30/01/2012 – *Institui as Diretrizes e Bases Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília-DF, 2012.

_____. CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. *Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Resolução Nº 28/2012. *Regulamento da Organização Didático-acadêmica do IFAM*. CONSUP/IFAM, 2012.

_____. *Plano de Curso. Curso de Administração na Forma Integrada*. Campus Lábrea, 2013.

_____. Pró-reitoria de Ensino. Ordem de Serviço nº 001/2013. *Procedimentos para Aprovação de Plano de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio dos Cursos do IFAM*. Orientação Normativa de 03 de julho de 2013. PROEN/IFAM, 2013

_____. Conselho Superior. Resolução nº 17/2013. CONSUP/IFAM, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. 5º ed. Goiânia: MF livros, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Ensinar e aprender com pesquisa no ensino médio*. São Paulo: Cortez, 2012.

ANEXOS

PROGRAMA DE DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Carga Horária Anual: 160h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 04 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.

Específicos:

Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;

Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;

Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais;

Apresentar oralmente temas diversos, observando à variação linguística adequada a situação;

Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;

Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;

Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;

Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;

Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;

Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;

Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Revisão Gramatical

1.1 Ortografia: emprego das letras

1.2 Acentuação Gráfica

1.3 Pontuação

2. Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa, que unifica a grafia de palavras em Portugal, no Brasil e em países lusófonos, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2009; entretanto, a antiga grafia permanece em vigor até 31 de dezembro de 2012.

3. MORFOLOGIA: Classes de palavras

3.1 Substantivo: classificação, formação, flexão de gênero, número e grau, plural com metáfora (Etapa 1);

3.2 Adjetivo: classificação, formação, locução adjetiva, flexão de gênero, número e grau (Etapa 1);

3.3 Artigo: classificação: definidos e indefinidos, emprego do artigo (Etapa 2);

3.4 Numeral: classificação: numerais cardinais e ordinais (Etapa 2);

3.5 Pronome: classificação: pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos. (Etapa 2);

3.6 Verbo: vozes verbais: passiva, analítica e sintética, reflexiva;

3.7 Advérbio: classificação, locução adverbial e graus (Etapa 3);

3.8 Preposição: tipos de preposição: essenciais e acidentais (Etapa 4);

3.9 Conjunção: classificação: conjunções coordenativas e subordinativas (Etapa 4);

3.10 Interjeição: classificação (Etapa 4).

4. SINTAXE

4.1 Período Simples

4.2 Termos essenciais da oração: sujeito e predicado

4.3 Tipos de sujeito. Oração sem sujeito.

4.4 Termos integrantes da oração: complemento nominal, complementos verbais (objeto direto e indireto) e agente da passiva.

4.5 Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, aposto, adjunto adverbial.

4.6 Período composto por coordenação e subordinação.

5. LITERATURA

5.1 Noções Gerais

5.1.1 Os gêneros literários: épico, lírico e dramático

5.1.2 Estilos de época na literatura

5.2 Primeiras Manifestações literárias no Brasil

5.2.1 A literatura dos viajantes

5.2.2 A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

5.3 O Barroco no Brasil

5.3.1 Características do estilo barroco.

5.3.2 Bento Teixeira e a Prosopopeia

5.3.3 Gregório de Matos. Divisão de sua obra sacra, lírica e satírica

5.4 O Arcadismo no Brasil

5.4.1 Características do estilo arcádico.

5.4.2 A poesia épica. Basílio da Gama e O Uruguai. Santa Rita Durão e o

5.4.3 A Poesia lírica. Claudio Manuel da Costa Tomás Antônio Gonzaga. Alvarenga Peixoto.

5.5 O Romantismo no Brasil

5.5.1 As três gerações poéticas.

5.5.2 Características da poesia romântica.

5.5.3 As gerações românticas.

5.5.4 Gonçalves de Magalhães. Gonçalves Dias. Álvares de Azevedo. Sousândrade. Castro Alves.

5.5.5 O Romance Urbano

5.5.6 O Romance Indianista

5.5.7 O Romance Regionalista

5.6. O Realismo/ Naturalismo no Brasil

5.6.1 Principais obras de Machado de Assis

5.6.2 Principais obras de Aluísio Azevedo

5.6.3. Romance Impressionista

5.7. O Parnasianismo Brasileiro.

5.7.1 Principais poetas parnasianos.

6. PRODUÇÃO TEXTUAL: Técnicas da Descrição denotativa e conotativa

6.1 A descrição de pessoas ou a técnica do retrato.

6.2 A descrição de objetos.

6.3 A descrição de ambientes e paisagens.

6.4 Semântica

III – Bibliografia

Básica:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. Rev. - São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

NICOLA, José. Português: Ensino Médio. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2005.

Complementar:

OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. Arte literária brasileira – São Paulo: Moderna, 2000.

GRANATIC, Técnicas Básicas de Redação. 4. ed. São Paulo: Scipione. 2003.

ALMEIDA, Nílson Teixeira de. Gramática da Língua Portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares – 9. ed. Rev. E atual – São Paulo: Saraiva, 2009.

AZEREDO, José Carlos. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa . Instituto Antonio Houaiss. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BECHARA, Evanildo. Lições de português: pela análise sintática. 18. ed. Rev. E ampl., com exercícios resolvidos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

BOSSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira- 44 ed. São Paulo: Cultrix, 2006

FARACO, Francisco e MOURA, Carlos Emílio. Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2000

MOISÉS, Massoud. A literatura através de textos. 26. reimpr. da 1 ed. De 1971. São Paulo: Cultrix, 2007.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português instrumental. Porto Alegre: Sagra, 2001.

RODRIGUES, José Enos. Análise sintática: diferenças entre termos da oração. Manaus: Editora Mundo Novo, 2010.

ELABORADO POR:

Professor: Terezinha Vilas Boas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Carga Horária Anual: 120h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 03 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Compreender a linguagem e a língua portuguesa como objetos de comunicação e interpretação.

Específicos:

Fazer reflexões sobre língua, cultura e preconceito linguístico;

Empregar técnicas de leitura e escrita visando ao desenvolvimento do senso crítico e à correção da própria produção textual;

Reconhecer os elementos da comunicação oral;

Comparar as formas de comunicação e processos, estabelecendo relações entre eles;

Utilizar as técnicas de redação de documentos empresariais e oficiais;

Classificar e redigir os diversos tipos de correspondência particular e oficial;

Aplicar corretamente as regras gramaticais;

Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;

Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a cada situação;

Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;

Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerência textuais;

Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 A linguagem como elemento-chave de comunicação

- 1.1 Conceito de comunicação;
- 1.2 Processo de comunicação;
- 1.3 Importância da comunicação;
- 1.4 A comunicação da publicidade;
- 1.5 Linguagem, língua e fala

2. O processo de comunicação

- 2.1 Referente
- 2.2 Emissor
- 2.3 Receptor
- 2.4 Código
- 2.5 Canal
- 2.6 Mensagem
- 2.7. Ruídos na comunicação

3. Funções da linguagem

- 3.1 Função referencial
- 3.3 Função emotiva
- 3.2 Função conativa
- 3.4 Função metalinguística
- 3.5 Função fática
- 3.6 Função poética

4. Linguagem e comunicação

- 4.1 Sistema
- 4.2 Signo linguístico
- 4.3 Norma
- 4.4 Fala

5. Língua oral e língua escrita

6. Níveis de linguagem

- 6.1 Norma culta e variedades linguísticas
- 6.2 Dialeto, registros e gíria

7. Fatores de textualidade

7.1 Redação dissertativa e argumentativa.

7.2 Coesão

7.3 Coerência

7.4 Informatividade

7.5 Aceitabilidade

7.6 Intencionalidade

7.7 Intertextualidade

7.8 Situacionalidade

8. Leitura, interpretação e produção textual de documentos oficiais e empresariais

8.1 Conceito e classificação de correspondência;

8.2 Qualidades da redação oficial;

8.3 Segredos da redação comercial;

8.4 Técnicas de documentos oficiais e empresariais: Abaixo-assinado, Apostila, Ata, Atestado, Atos administrativos, Aviso, Carta Comercial, Carta oficial, Circular, Comunicação (Comunicado), Contrato, Curriculum vitae, Declaração, Edital, Exposição de motivos, Fax, Ficha de registro de reunião, Informação, Memorando, Memorial, Monografia, Ofício, Ordem de serviço, Parecer, procuração, Relatório, Requerimento, Resumo.

8.5 Normatização científica e bibliográfica

9. Conhecimentos gramaticais

9.1 Denotação e Conotação;

9.2 Palavras homônimas e parônimas;

9.3 Ortografia;

9.4 Uso dos porquês;

9.5 Acentuação gráfica;

9.6 Crase;

9.7 Pontuação;

9.8 Concordância Verbal e Nominal;

9.9 Regência Verbal e Nominal;

9.10 Verbos;

9.11 Colocação pronominal;

9.12 Pronomes de tratamento;

9.13 Abreviações;

9.14 Grafia de estrangeirismo;

9.15 Dificuldades mais frequentes na Língua Portuguesa.

9.16 Advérbio, Preposição e Conjunção

10 Literatura

10.1 O simbolismo Brasileiro

10.1.1 Principais poetas simbolistas;

10.2 O Modernismo;

10.2.1 A história social do Modernismo;

10.2.2 A linguagem do Modernismo;

10.2.3 As Vanguardas;

10.2.4 A Primeira fase do Modernismo;

10.2.5 A Segunda fase do Modernismo: O Romance de 30 e a Poesia de 30;

10.2.6 Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo.

11 Linguagens na internet

12 Redação

III – Bibliografia

Básica:

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular. São Paulo, Atlas, 2007.

Complementar:

BOTELHO, Joaquim Maria. Redação Empresarial sem mistério: como escrever textos para realizar suas metas. São Paulo: Editora Gente, 2010.

BUSUTH, Mariangela Ferreira. Redação Técnica Empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lubia S. Português instrumental. Porto Alegre: Sagra, 2001.

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo. Atlas, 2010.

_____. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2009.

NADOLSKI, Hêndricas. Normas de Comunicação em Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 2009.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: FGF, 2006.

KASPARY, Adalberto J. Redação Oficial: Normas e Modelos. Porto alegre: Edita, 2007.

ELABORADO POR:

Professor: Terezinha Vilas Boas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2017

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Carga Horária Anual: 80h

Série: 3ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Possibilitar condições para que o discente desenvolva competências e habilidades linguísticas e literárias que permita interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.

Objetivos Específicos:

Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles;

Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano;

Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua;

Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a linguagem pode referir-se a si mesma;

Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir, hierarquizar informações.

Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral.

Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.

Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação.

Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS

1.1 Literatura Contemporânea;

1.2 A linguagem da literatura contemporânea;

1.3 Os anos de 1940-50;

1.4 Tendências da literatura contemporânea;

1.5 O Teatro;

1.6 O teatro romântico;

1.7 O teatro realista;

1.8 O teatro brasileiro do século XIX aos dias atuais;

1.9 Literatura Afro-brasileira e Estudos Indígenas;

1.10 Um conceito em construção;

1.11 Temas, autores, linguagens;

1.12 Ponto de vista cultural.

2. ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA: GRAMÁTICA

2.1 Ortografia;

2.2 A acentuação na construção do texto;

2.3 Morfologia: Estrutura das palavras: radical, raiz, vogal temática, tema, afixos, desinências, vogais e consoantes de ligação, cognatos, palavras primitivas e derivadas, palavras simples e compostas.

2.4 Processos de formação de palavras: derivação, composição, redução, hibridismo, onomatopeias, prefixos, sufixos, radicais gregos e latinos.

2.5 O modelo morfossintático – o sujeito e o predicado;

2.6 Morfossintaxe: a seleção e a combinação de palavras;

2.7 Forma e função.

3. FRASE – ORAÇÃO – PERÍODO

- 3.1 Período composto por subordinação: as orações substantivas;
- 3.2 Classificação das orações substantivas;
- 3.3 Orações substantivas reduzidas;
- 3.4 As orações substantivas na construção do texto;
- 3.5 Período composto por subordinação: as orações adjetivas;
- 3.6 Valores semânticos das orações adjetivas;
- 3.7 Orações adjetivas reduzidas;
- 3.8 Funções sintáticas do pronome relativo;
- 3.9 As orações adjetivas na construção do texto;
- 3.10 Período composto por subordinação: as orações subordinadas adverbiais;
- 3.11 Valores semânticos das orações adverbiais;
- 3.12 Orações adverbiais reduzidas;
- 3.13 As orações adverbiais na construção do texto;
- 3.14 Período composto por coordenação: as orações coordenadas;
- 3.15 Valores semânticos das orações coordenadas sindéticas;
- 3.16 Orações intercaladas;
- 3.17 As orações coordenadas na construção do texto;
- 3.18 As funções de QUE e de SE.

4. PONTUAÇÃO

- 4.1 Vírgula;
- 4.2 A vírgula entre os termos da oração;
- 4.3 Ponto e vírgula; Ponto; Ponto de interrogação; Ponto de exclamação; Dois-pontos; Aspas; Parênteses; Travessão; Reticências. A pontuação na construção do texto.

5 FIGURAS DE SINTAXE

- 5.1 As figuras de sintaxe na construção do texto.

6 CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL

- 6.1 A concordância na construção do texto.

7 REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

- 7.1 A regência na construção do texto;

8 A COLOCAÇÃO. COLOCAÇÃO PRONOMINAL

- 8.1 Colocação pronominal;
- 8.2 A colocação pronominal em relação ao verbo;
- 8.3 A colocação pronominal em relação aos tempos compostos e às locuções verbais;
- 8.4 A colocação pronominal na construção do texto.

9 O TEXTO: LEITURA E PRODUÇÃO

- 9.1 A Redação;
- 9.2 Dissertação argumentativa;
- 9.3 Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes;
- 9.4 Plano de conteúdo: tema e sua delimitação; ideia principal, ideias secundárias, ideias implícitas e explícitas;
- 9.5 Plano linguístico: significação de palavras e expressões no conteúdo; recursos expressivos; relação de sentido entre elementos do texto; coesão textual;
- 9.6 Tipos de texto: informativos, lúdicos, notícias, reportagens, editoriais, epistolares, publicitários, humorísticos (charges);
- 9.7 Textos literários: crônica, conto, fábula, relato;
- 9.8 O texto de debate e de opinião: O artigo de opinião;
- 9.9 O texto jornalístico: A crônica argumentativa; A crônica: do jornal para a literatura.

10 ALGUNS PROBLEMAS NOTACIONAIS DA LÍNGUA

- 10.1 Emprego de por que, por quê, porque e porquê;
- 10.2 Dúvidas mais frequentes:
 - 10.2.1 Mas ou mais?
 - 10.2.2 Mal ou mau?
 - 10.2.3 Há ou a?
 - 10.2.4 Meio ou meia?
 - 10.2.5 A cerca de, acerca de ou há cerca de?
 - 10.2.6 Afim ou a fim?
 - 10.2.7 Ao invés de ou em vez de?
 - 10.2.8 A par ou ao par?
 - 10.2.9 À-toa ou à toa?

III – Bibliografia

Básica:

- ALLIENDE, Felipe. A leitura: Teoria; avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. 2 ed. São Paulo: Parábola

Editorial, 2003.

Complementar:

BAGNO, Marcos. A língua de Eulália, a novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? 11ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações curriculares para o ensino médio / Secretaria de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

_____. Português: linguagens. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

_____. Literatura brasileira: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 4 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

_____. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico. 15ª ed. Porto Alegre, 2010.

ILARI, Rodolfo. A Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 1995.

MURRIE, Zuleika de Felice (org.). O ensino do português. 5ª. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

SENA, Odenildo. Palavra, Poder e ensino da Língua. Manaus: Valer, 2001.

SQUARISI, Dad. Português com humor. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2003.

TELLES, Tenório. Leitura: prática e compreensão do mundo. Manaus: Valer, 2007.

TEREZA, Colomer; CAMPS, Anna. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2002.

THEODORO, Ezequiel. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. São Paulo: Cortez, 2002.

ELABORADO POR: Professora: Terezinha Vilas Boas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Arte

Carga Horária Anual: 80h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Compreender Arte como uma forma de conhecimento inserido num contexto sócio-histórico e cultural e como meio de expressão, comunicação e interação humana voltada para a estética, destacando sua presença no cotidiano das pessoas, seus significados, linguagens e importância na humanização e civilização do ser humano.

Objetivos Específicos:

Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes (artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;

Expressar e saber comunicar-se em Artes, articulando a percepção, a imaginação e a reflexão por meio de modos particulares de realizar e de desfrutar de produções artísticas;

Buscar e saber organizar informações sobre as Artes em livros, realizando estudos comparativos da produção artística e das concepções estéticas presentes no contexto histórico-cultural europeu e brasileiro;

Conceituar e reconhecer as funções da Arte;

Identificar as características essenciais da arte pré -histórica até a Arte Contemporânea;

Representar plasticamente um período da história da arte;

Conhecer os elementos constitutivos da linguagem plástica/visual, utilizando-os na composição e registros de pensamentos e idéias sobre fatos cotidianos;

Identificar os elementos estruturais da composição plástica: pontos; linhas formas; cores; massas; volumes; luz e textura;

Compor plasticamente explorando os diferentes tipos de formas;

Favorecer a criatividade, a experimentação e a exploração de materiais e técnicas;

Reconhecer texturas diferentes em materiais e objetos;
Compor plasticamente com texturas, com formas e cores diferentes;
Conhecer efeitos cromáticos;
Reconhecer a importância do folclore para a formação cultural da sociedade;
Buscar melhor qualidade cultural na vida dos grupos levando-os a tornarem-se mais sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, com ética e respeito pela diversidade;
Analisar historicamente as diferentes manifestações sócio-culturais do homem da pré- história, afro-descendente e do homem nativo no Brasil, em suas múltiplas funções e dimensões;
Reconhecer as qualidades do som em objetos, ruídos, vozes e instrumentos musicais;
Analisar, histórica e textualmente, a origem da música popular brasileira a partir da contribuição do negro;
Identificar os tipos de instrumentos musicais;
Reconhecer figuras e notas musicais;
Representar cenicamente peças teatrais, poesias e textos próprios ou de outros autores;
Expressar-se corporalmente representando temas da natureza, podendo explorar onomatopeias;
Utilizar recursos básicos de expressão do próprio corpo para aumentar sua comunicação;
Narrar à história do teatro destacando sua origem e características no mundo, no Brasil;
Participar de atividades vivenciais envolvendo as linguagens corporal, visual, musical e dramática.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- 1.1 Importância da arte, análise e conceituação: Estética da Arte;
- 1.2 Funções da Arte: Individual, Social, Ambiental;
- 1.3 História da música e da Arte: Da origem até idade média;
- 1.4 Teoria Musical: Propriedades do som – Duração, Altura, Intensidade e Timbre.

UNIDADE II:

- 2.1 Estilos e gêneros musicais: Erudito, Popular e Folclórico;
- 2.2 História da música (idade moderna aos dias atuais);
- 2.3 Folclore Nacional;
- 2.4 Folclore Regional.

UNIDADE III:

- 3.1 Linguagem visual: elementos visuais ou formais e artes cênicas como objeto de conhecimento.
- 3.2 História da Música e da Arte: Moderna e Contemporânea;
- 3.3 Modalidades de execução musical;
- 3.4 Formas musicais: vocal, instrumental e mista.

UNIDADE IV:

- 4.1 História e cultura afro-brasileira e indígena, voltado aos povos amazônicos;
- 4.2 Elementos básicos da composição teatral e da dança;
- 4.3 Classificação de instrumentos musicais;
- 4.4 Coro como instrumento de socialização.

UNIDADE V:

- 5.1 Música, teatro, literatura como Arte.

III – Bibliografia

Básica:

ARAÚJO, Hilton Carlos de. Introdução à Interpretação Teatral – Rio de Janeiro: Agir 1986.

BOAL, Augusto. 200 exercícios para o ator e o não ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira – 1983.

Complementar:

COSTA, Cristina. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico-2ª edição. São Paulo. Moderna, 2004.

GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jo. Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo : Ediouro, 2001.

GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação. Annablume, 2001.

LEITE, Luiza Barreto e outros. Teatro é Cultura – Rio de Janeiro: Brasília – 1976.

MIGNONE, Francisco – Música – MEC – FENAME – BLOCH – Volume 3 – 1980.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Campus, 1983.

PENNA, Maura – Reavaliações e Buscas em Musicalização, São Paulo – Loyola – 1990.

PROENÇA, Graça – História da Arte. Editora Ática – 2001.

REVERBEL, Olga. Jogos Teatrais na escola. São Paulo: Scipione, 1989.

STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da Pré-história ao Pós-moderno. Rio de Janeiro:

Ediouro, 1999.

VANNUCCHI, Aldo. Culturabrasileira: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

ELABORADO POR:

Professor: Abrãao Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Língua Estrangeira Moderna (Inglês)

Carga Horária Anual: 80h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Ampliar seu conhecimento, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente, os falantes de língua inglesa.

Específicos:

Tornar-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais;

Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;

Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Simple present, simple past;

Present perfect, past perfect and present perfect continuous;

Conditional sentences;

Gerunds and infinitives;

Modal auxiliary verbs and related expressions;

Modal auxiliary verbs and related expressions (II);

Reading Techniques and Comprehension;

Grammar points;
Idiomatic Expressions;
Quantifiers

III – Bibliografia

Básica:

TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.

ANDRADE, Adriana C. de; CORDEIRO, Jackeline; SIMÕES, Myrta L. Exploring reading skills. João Pessoa: Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, 2002.

Complementar:

GLENDINING, Eric. H. & MCEWAN, John. Basic English for Computing. Oxford, New York, 2003.

GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês: English for specific purposes. São Paulo: Textonovo, 2005. 1v.

murphy, r. English Grammar in Use. Intermediate Students. CUP: NY: Oxford: New York., 2000.

oliveira r. et al. On the road to reading comprehension. João Pessoa: UFPB, 2000.

OLIVEIRA, Sara Rejane F. English strategies for computing. Brasília: UnB, 1999.

ELABORADO POR:

Professor: Andrezza Barbosa Carvalho

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Língua Estrangeira Moderna (Inglês)

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I – OBJETIVOS

Adquirir vocabulário concernente a sua área de estudo.

Reconhecer abreviações e expressões idiomáticas relacionadas.

Compreender o assunto geral dos parágrafos estudados.

Identificar informações específicas dentro do texto voltado a sua área.

Selecionar informações para completar tabelas e gráficos.

Compreender estruturas básicas das orações de língua inglesa.

Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;

Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Gêneros textuais

1.1. Reconhecimento e aplicabilidade dos vários gêneros textuais, como e-mail, cartas, artigos, abstracts, manuais etc.

UNIDADE 2: Estratégias de leitura

2.1. Evidências Tipográficas: título, subtítulo, siglas, símbolos, palavras destacadas, gravuras, mapas, gráficos, pontuação etc;

2.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico;

2.3. Morfologia: estudo dos sufixos.

UNIDADE 3: Estratégias de Leitura

3.1. Palavras repetidas de conteúdo;

3.2. Palavras cognatas: origem, estrangeirismo;

3.3. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico.

UNIDADE 4: Estratégias de leitura

4.1. Falsos cognatos;

4.2. Tempos verbais: presente e passado;

4.3. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico.

UNIDADE 5: Estratégias de leitura

5.1. Inferência: contextual;

5.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico;

5.3. Morfologia verbal: prefixos e sufixos.

UNIDADE 6: Estratégias de leitura

6.1. Skimming, Scanning, Flexibility e Selectivity;

6.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico;

6.3. Grupos nominais.

III – Bibliografia

Básica:

ANDRADE, Adriana C. de; CORDEIRO, Jackeline; SIMÕES, Myrta L. Exploring reading skills. João Pessoa: Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, 2002.
GLENDINING, Eric. H. & MCEWAN, John. Basic English for Computing. Oxford, New York, 2003.

Complementar:

GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês: English for specific purposes. São Paulo: Textonovo, 2005. 1v.
murphy, r. English Grammar in Use. Intermediate Students. CUP: NY: Oxford: New York., 2000.
oliveira r. et al. On the road to reading comprehension. João Pessoa: UFPB, 2000.
OLIVEIRA, Sara Rejane F. English strategies for computing. Brasília: UnB, 1999.

ELABORADO POR:

Professor: Andrezza Barbosa Carvalho

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Educação Física

Carga Horária Anual: 80h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral :

Compreender como todos os aspectos cognitivos, afetivos e corporais estando inter-relacionados em todas as situações através de atividades corporais estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, adotando atitudes de respeito mutuo, dignidade e solidariedade.

Específicos

Desfrutar, valorizar e respeitar a pluralidade cultural;

Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos;

Possibilitar a compreender as possibilidades da condição de autonomia em relação ao espaço com seu corpo, percebendo isso como um direito de todo cidadão;

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

.EXAME BIOMÉTRICO

1.1 O que é o IMC;

1.2 Cálculo do IMC.

2. OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS

2.1 O que é atividade física?

2.2 Pra que educação Física?

2.3 Como fazemos educação Física?

3. Atividades Pré Esportivas

3.1 Jogos de Destreza Aberta;

3.2 Jogos de Destreza Fechada;

3.3 Conceitos e Procedimentos:

3.3.1 A origem do homem;

3.3.2 Conhecimento sobre o Corpo.

4. JOGOS POPULARES

4.1 Queimada;

4.2 Barra Bandeira;

4.3 Esponja

5. ESPORTES COLETIVOS

5.1 Compreensão, discussão e construção de regras;

5.2 Noções de basquete;

5.3 Noções de Voleibol:

5.3.1 Histórico, fundamentos básicos, passes, toques e sistemas.

5.4 Noções de Handebol;

5.5 Noções de Queimada: regras e estratégias

6. ESPORTES INDIVIDUAIS

6.1 Dama;

6.2 Xadrez;

6.3 Tênis de mesa

7. BULLYING: O QUE É E PREVENÇÃO

7.1 Anatomia ;

7.2 Ossos.

III – Bibliografia

Básica:

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental. Brasília Ministério da Educação, 1999.

Bolsa Nacional do Livro - Aprendendo a Educação Física. Educação Infantil e Fundamental. Coletivo de Autores. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Cortez,1992.

Complementar:

LUCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos Teóricos. RJ, Vozes, 1990.

QUEIROGA, Marcos. Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física . Ed.Guanabara, RJ, 2005.

ELABORADO POR:

Professor: Paulino Pinheiro Gaia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Educação Física

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral :

Possibilitar o desenvolvimento do senso crítico de uma boa alimentação através da nova pirâmide alimentar e a integração sociocultural dos estudantes através de jogos de tabuleiros e coletivos.

Objetivos Específicos:

Realizar exame biométrico e apresentar a proposta da escola para os alunos em relação ao exame biométrico;

Ensinar os estudantes a obterem e entenderem o que é o IMC;

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA O 2 ANO

2. GINÁSTICA LABORAL:

- 2.1 Conceito;
- 2.2 Importância;
- 2.3 Como se faz.

3. ATIVIDADES DE POSTURA E LOCOMOÇÃO

- 3.1 Exercícios de Reprodução de Movimentos;
- 3.2 Exercícios de Criação de Movimento;
- 3.3 Conceito da Educação Física;
- 3.4 O que é atividade física?
- 3.5 Pra que educação Física?
- 3.6 Como fazemos educação Física?
- 3.7 Esquema Corporal.

4. RECONHECIMENTO DO CORPO

- 4.1 Conhecendo meu corpo (sozinho, com o meu colega, com algum objeto.);
- 4.2 Exercícios de coordenação motora de manipulação Andar, pular, saltar, correr;
- 4.3 Exercícios de lateralidade (sozinho, em dupla, com obstáculos);
- 4.4 Exercícios com obstáculos (em traves, cones, pneus, bambolês e etc.).

5. PRIMEIROS SOCORROS

6. ANATOMIA

6.1 Ossos;

6.2 Sistema esquelético: axial e apendicular;

6.3 O que é Qualidade de Vida?

III – Bibliografia

Básica:

Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental. Brasília Ministério da Educação, 1999. Bolsa Nacional do Livro - Aprendendo a Educação Física. Educação Infantil e Fundamental. Coletivo de Autores. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Cortez, 1992. LUCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos Teóricos. RJ, Vozes, 1990.

Complementar

QUEIROGA, Marcos. Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física . Ed.Guanabara, RJ, 2005.

ELABORADO POR:

Professor: Paulino Pinheiro Gaia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Matemática

Carga Horária Anual: 160h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 04 h

I- OBJETIVOS

Geral :

Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.

Objetivos Específicos:

Adquirir noção de conjunto;

Identificar conjuntos numéricos e as regras que o regem;

Desenvolver a capacidade de resolução de problemas que envolvam funções;

Aprender a identificar os diferentes tipos de funções;

Simplificar e entender o funcionamento de sequências;

Entender os elementos e as fórmulas que podem ser formadas a partir de um triângulo retângulo, assim podendo aplicar estes conhecimentos no cotidiano.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRIMEIRO BIMESTRE

1. Conhecimentos Básicos de Aritmética e Álgebra

1.1 Razão e Proporção;

1.2 Regra de três simples e Composta ou Inversa;

1.3 Potências;

1.4 Radicais;

1.5 Produtos notáveis;

1.6 Fatoração;

1.7 Operações com frações algébricas.

2. Conjuntos

2.1 Noções e representações de conjuntos;

2.2 Operações com conjuntos;

2.3 Conjuntos numéricos;

2.4 Intervalos reais.

3. Função

3.1 Conceito de função;

3.2 Domínio e imagem de uma função;

3.3 Coordenadas Cartesianas

3.4 Gráfico de um função;

SEGUNDO BIMESTRE

3.7 Função de 1º grau;

3.7.1 Problemas de 1º grau;

3.7.2 Gráfico de uma função do 1º grau;

3.7.3 Estudo do sinal de uma função do 1º grau;

3.7.4 Inequação produto e inequação quociente.

- 3.8 Funções quadráticas;
 - 3.8.1 Gráfico de uma função quadrática;
 - 3.8.2 Gráfico de uma função do 2º grau;
 - 3.8.3 Inequação do 2º grau;
- 3.9 Função modular.
- 3.10 Equações e inequações modulares;

TERCEIRO BIMESTRE

- 3.11 Função exponencial;
- 3.12 Equações e inequações;
- 3.13 Função logarítmica;
 - 3.13.1 logaritmos;
 - 3.13.2 Propriedades operatórias;
 - 3.13.3 Mudança de base;
 - 3.13.4 Equações e inequações logarítmicas.

QUARTO BIMESTRE

4 Sequências numéricas

- 4.1 Sequências ou sucessão;
- 4.2 Progressão aritmética;
- 4.3 Progressão geométrica.

5 Trigonometria no triângulo retângulo

- 5.1 Razões trigonométricas num triângulo retângulo;
- 5.2 Ralações entre o seno, o cosseno e a tangente dos ângulos agudos de um triângulo retângulo;
- 5.3 Cálculo das razões trigonométricas.

6 Porcentagem

7 Regra de três: Simples e Composta

III – Bibliografia

Básica:

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004.
- VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, et all. Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.

Complementar:

GIOVANNI, J. Ruy, BONJORNO, J. Roberto. Matemática: uma nova abordagem. v. 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: FTD, 2000.

PAIVA, Manoel. Matemática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 1995.

Matemática / Edwaldo Bianchini, Eral Pacolla; - 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2004.

ELABORADO POR:

Professor: Wagner

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Matemática

Carga Horária Anual: 120h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 03 h

I- OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.

Objetivos Específicos:

Adquirir os conhecimentos básicos relacionados à circunferência;

Aprimorar os conhecimentos trigonométricos;

Aprender a resumir grandes cálculos utilizando matrizes e determinantes;

Desenvolver a capacidade de calcular o número de combinações que se pode fazer com um determinado conjunto de elementos e a possibilidade de um evento acontecer dentre um determinado grupo de elementos;

Identificar e obter a área de figuras espaciais.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRIMEIRO BIMESTRE

1. Ciclo trigonométrico

1.1 A circunferência;

- 1.2 O ciclo trigonométrico;
- 1.3 Arcos côngruos;
- 1.4 O seno e o cosseno no ciclo trigonométrico;
- 1.5 Tangente e a cotangente;
- 2. Funções Trigonométricas
 - 2.1 Função seno;
 - 2.2 Função cosseno;
 - 2.3 Função tangente;
 - 2.4 Outras funções trigonométricas;
 - 2.5 Redução ao 1º quadrante;
 - 2.6 Funções trigonométricas da soma e da diferença de dois arcos;

SEGUNDO BIMESTRE

- 3. Matrizes e Determinantes
 - 3.1 Conceito de matrizes;
 - 3.2 Igualdade de matrizes;
 - 3.3 Tipos de matriz;
 - 3.4 Operação com matrizes;
 - 4.0 Determinante de uma matriz quadrada;
- 5.0 Sistemas de equações lineares
 - 5.1 Equação linear;
 - 5.2 Sistemas lineares;
 - 5.3 Matriz associada a um sistema linear;
 - 5.4 Regra de Cramer;
 - 5.5 Classificação de um linear;

TERCEIRO BIMESTRE

- Geometria Espacial de posição
- Posições relativas: ponto, reta,; ponto e plano
- Posições Relativas no Espaço
- Paralelismo e Perpendicularismo no espaço
- Distâncias
- Geometria espacial
- Sólidos Geométricos: Prisma e pirâmides

Corpos Redondos

QUARTO BIMESTRE

7. Análise combinatória

7.1 Fatorial de um número;

7.2 Contagem

7.2.1 Princípio fundamental da contagem;

7.2.2 Arranjos simples;

7.2.3 Permutação simples;

7.2.4 Combinação simples;

7.3 Números binomiais;

7.4 Triângulo de Pascal;

7.5 Binômio de Newton;

8. Probabilidade

8.1 Espaço amostral e eventos;

8.2 Probabilidade de um evento ocorrer;

8.3 Probabilidade da união de dois eventos;

8.4 Eventos complementares e independentes;

8.5 Probabilidade condicional;

III – Bibliografia

Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004.

VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, et ali. Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.

Complementar:

GIOVANNI, J. Ruy, BONJORNO, J. Roberto. Matemática: uma nova abordagem. v. 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: FTD, 2000.

PAIVA, Manoel. Matemática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 1995.

Matemática / Edwaldo Bianchini, Eral Pacolla; - 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2004.

ELABORADO POR:

Professor: Wagner



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2017

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Matemática

Carga Horária Anual: 80h

Série: 3ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação de ideias que permitem modelar a realidade e interpreta - lá compreendendo os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral

Objetivos Específicos:

Utilizar os procedimentos da álgebra para solucionar problemas com entes geométricos.

Reconhecer o desenvolvimento da teoria dos números através do surgimento e aplicações dos números complexos

Identificar os polinômios e suas aplicações nas resoluções d e problemas

Interpretar a definição de limite de função de uma variável.

Associar o conceito de taxas de variações ao conceito de limite de função de uma variável.

Utilizar o conceito de integral com cálculo de áreas.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRIMEIRO BIMESTRE

Matemática financeira

porcentagem

Juros simples

Juros Compostos

Estatística

Termos de uma pesquisa estatística

Representação gráfica

Medidas de tendência central

Medidas de dispersão

Primitivas Imediatas

Técnicas imediatas

Técnicas para cálculo integral indefinida

Técnicas para cálculo de integral definida

Cálculo de Áreas

SEGUNDO BIMESTRE

2.0 Geometria analítica: ponto e reta

2.1 Referencial Cartesiano

2.3 Ponto Médio

2.4 Baricentro de um triângulo

2.5 Distância entre dois pontos

2.6 Área de um triângulo

2.7 Condição de Alinhamento de três pontos

Equação Geral de uma reta

Posição relativa entre suas retas

Equação reduzida

Perpendicularismo

Equações segmentarias

Ângulo entre duas retas

Distância de um ponto a uma reta

TERCEIRO BIMESTRE

3.0 Geometria Analítica: Circunferência

3.1 Equação da Circunferência

3.2 Posição relativa entre um ponto e uma circunferência

3.3 Posição relativa entre reta e circunferência

3.4 Posição relativa entre duas circunferências

3.5 Reconhecimento da equação de uma circunferência

3.6 Geometria analítica: as Cônicas

3.7 Elipse

3.8 Hipérbole

3.9 Parábola

- 3.10. Números Complexos
- 3.11. Corpo dos números complexos
- 3.12. Forma algébrica
- 3.13. Forma trigonométrica
- 3.14. Potenciação
- 3.15. Radiciação

QUARTO BIMESTRE

5. Polinômios e Equações Algébricas

- 5.1. Polinômios
 - 5.2. Igualdade
 - 5.3. Operações
 - 5.4. Grau
 - 5.5. Divisão
 - 5.6. Divisão por binômios do 1º grau
 - 5.7. Introdução
 - 5.8. Equação polinomial
 - 5.9. Teorema Fundamental da Álgebra e o teorema da decomposição
 - 5.10. Multiplicidade de uma raiz
 - 5.11. Relação de Girard
 - 5.12. Raízes Imaginárias
- Pesquisa de raízes racionais

III – Bibliografia

Básica:

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas –OBMEP 2010 – Rio de Janeiro: SBM, 2010

Complementar:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

ENZENBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das

letras, 2008.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3ª ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et alii. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et alii. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

ELABORADO POR:

Professor: Wagner

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Biologia

Carga Horária Anual: 80h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Compreender as ciências biológicas como um processo de produção de conhecimento e como uma atividade humana.

Objetivos Específicos:

Identificar a relação entre conhecimento científico e produção de tecnologia;

Descrever processos e características do ambiente ou seres vivos;

Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico;

Compreender que a ciência está em permanente construção e que as afirmações científicas são provisórias.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DIVISÕES DA BIOLOGIA

Áreas de estudo da biologia

O método científico

NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO DA VIDA: DE MOLÉCULAS A BIOSFERA

A origem do universo e do sistema solar

A origem dos seres vivos

Características dos seres vivos

BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA

Componentes químicos das células (orgânicos e inorgânicos)

Água e sais minerais

Carboidratos

Lipídios

Proteínas (enzimas)

Vitaminas

Ácidos nucleicos: estrutura do DNA e RNA; duplicação, transcrição, tradução e síntese proteica; biotecnologia e suas aplicações (transgênicos, células-tronco, terapia gênica, genoma humano)

CITOLOGIA

Descoberta da célula

Tipos de células: procariotas e eucariotas

Partes básicas da célula: membrana, citoplasma e núcleo

Membrana plasmática: estrutura e função; especializações da membrana; transporte de substâncias

Citoplasma – organelas: estrutura e função

Retículo endoplasmático rugoso e ribossomos: síntese de proteínas;

Retículo endoplasmático liso: síntese de lipídios;
Complexo golgiense: secreção celular;
Lisossomos: digestão celular;
Mitocôndrias: respiração celular;
Cloroplastos: fotossíntese;
Metabolismo energético da célula: respiração, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese
Núcleo: Componentes e função
Características gerais dos cromossomos
Divisão celular: mitose e meiose
Cariótipo humano e alterações cromossômicas na espécie humana
HISTOLOGIA
Definição de tecidos biológicos
Tecidos animais: epiteliais, conjuntivos, musculares e nervoso

III – Bibliografia

Básica:

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Guia de apoio didático. São Paulo: Moderna, 2001.

_____ Fundamentos da Biologia Moderna. Vol. Único. 4 a Edição. São Paulo: Moderna, 2006.

_____ Fundamentos da Biologia Moderna. Vol. 2. 2 a Edição. São Paulo: Moderna, 2004.

Complementar:

LOPES, Sônia & RUSSO, Sérgio. Biologia. Vol. Único. 1 a Edição. São Paulo: Saraiva, 2005.

SOARES, José Luís. Biologia no terceiro milênio. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 1999.

LINHARES, Sérgio & GEWANDSZAJDER, Fernando. Biologia – Série Brasil. Vol. Único. Editora Ática. São Paulo: 2006.

ELABORADO POR:

Professor: Luisa Brasil

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Biologia

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Compreender que a classificação biológica organiza a diversidade dos seres vivos e facilita seu estudo, além de mostrar as possíveis relações de parentesco evolutivo entre diferentes grupos de organismos.

Objetivos Específicos:

Conhecer a hierarquia nas relações de inclusão das categorias taxonômicas.

Conhecer as regras de nomenclatura biológica e compreender sua importância.

Caracterizar cada um dos cinco reinos de seres vivos: Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae

Compreender que os vírus não incluídos em nenhum dos cinco reinos por serem acelulares.

Valorizar o conhecimento científico sobre a estrutura e fisiologia das plantas e dos animais.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FISIOLOGIA HUMANA

Sistema digestório

Sistema circulatório

Sistema respiratório

Sistema excretor

Sistema locomotor

Sistema nervoso; órgãos do sentido

Sistema endócrino

REPRODUÇÃO HUMANA

Órgãos do sistema reprodutor

Embriologia: fases e anexos embrionários

Gametogênese

GENÉTICA I

Conceitos fundamentais em genética

Primeira Lei de Mendel ou Monoibridismo

Genealogia e Heredograma

Ausência de dominância (co-dominância) e dominância incompleta (herança intermediária)

Alelos letais

Segunda Lei de Mendel ou Diíbrido

Poliálea

Herança genética do sangue: sistemas ABO, Rh, MN

GENÉTICA II

Interação gênica: epistasia, pleiotropia, poligenia

Sexo e herança genética:

Cromossomos sexuais

Determinação genética do sexo

Herança ligada ao sexo

Herança restrita ao sexo

Herança influenciada pelo sexo

III – Bibliografia

Básica:

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Guia de apoio didático. São Paulo: Moderna, 2001.

_____ Fundamentos da Biologia Moderna. Vol. Único. 4ª Edição. São Paulo: Moderna, 2006.

_____ Fundamentos da Biologia Moderna. Vol. 2. 2ª Edição. São Paulo: Moderna, 2004.

Complementar:

LOPES, Sônia & RUSSO, Sérgio. Biologia. Vol. Único. 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2005.

ELABORADO POR:

Professor: Luisa Brasil

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2017

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Biologia

Carga Horária Anual: 80h

Série: 3ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Formar um cidadão crítico, consciente do seu papel de agente co-responsável pela construção, preservação e manutenção da vida, buscando a melhoria da qualidade de vida no planeta, possibilitando o prosseguimento dos estudos e o exercício de uma cidadania consciente e responsável.

Objetivos Específicos:

Compreender as estruturas e os tipos reprodução dos seres vivos e da espécie humana, concebendo esse processo como uma das principais características dos seres vivos que tem como finalidade a continuidade das espécies;

Reconhecer que as espécies estão ligadas através de sua estrutura molecular, partilhando o mesmo código genético e inclusive, mesmo genes;

Conhecer o fenômeno da hereditariedade entre os seres vivos, entendendo o mecanismo de transmissão e os fatores responsáveis pela ligação entre as gerações, bem como as leis da hereditariedade;

Conhecer como os genes se expressam no desenvolvimento de cada ser, na sua fisiologia e também na interdependência com o meio ambiente, levando o aluno a desenvolver maior respeito pela vida e todas as suas expressões;

Conhecer as regras de nomenclatura e classificação dos seres vivos, bem como sua importância para a comunicação científica;

Entender que os seres vivos são organizados em grupos denominados Reinos e que cada grupo possui sua importância e características distintas e que contribuem para a estabilidade dos ecossistemas;

Ser capaz de refletir criticamente, usando habilidades trabalhadas durante o curso na resolução de problemas pertinentes a temas diversos, como: biodiversidade, preservação de recursos naturais, descobertas de novas espécies, estudos de fósseis que modificam ou confirmam as idéias sobre a evolução da vida, a luta contra micro-organismos resistentes, a biologia molecular e a formação da consciência, que constitui uma forma de poder com implicações que têm sido intensamente debatidas, entre outros;

Conhecer as principais teorias evolucionista bem como a importância dos estudos de Darwin e Lamarck para a compreensão dos processos de transformação dos seres vivos ao longo do tempo;

Compreender os conceitos em Ecologia e sua importância para a preservação do meio ambiente, entendendo o ecossistema como uma rede indissociável de interações entre os

seres vivos e meio ambiente, situando o homem como um constituinte dessa interação em constante processo de evolução;

Utilizar do conhecimento biológico para aprimorar-se humanamente, encontrando caminhos profissionais e pessoais harmônicos com seus interesses e capacidades.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REINO E CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS

Sistemática: taxonomia e filogenia

Vírus

Reino monera: bactérias

Reino Protista

Reino Fungi

Reino Plantae: briófitas, pteridofitas, gimnospermas e angiospermas

Reino Animalia:

Invertebrados

Poríferos e cnidários

Platelmintos e nematelmintos

Moluscos e anelídeos

Artrópodes

Equinodermos e protocordados

Vertebrados

Características gerais e parentesco evolutivo

Agnatos

Peixes

Anfíbios

Répteis

Aves

Mamíferos

EVOLUÇÃO BIOLÓGICA

Conceito

Teorias evolutivas: Lamarckismo, Darwinismo e Neodarwinismo (Teoria sintética da evolução)

ECOLOGIA

Fundamentos da Ecologia: conceitos básicos

Componentes de um Ecossistema

Cadeias e teias alimentares

Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas: pirâmides ecológicas e ciclos biogeoquímicos

Dinâmica das populações ecológicas

Relações ecológicas entre os seres vivos

Sucessão biológica

Biomas

III – Bibliografia

Básica:

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Guia de apoio didático. São Paulo: Moderna, 2001.

_____ Fundamentos da Biologia Moderna. Vol. Único. 4ª Edição. São Paulo: Moderna, 2006.

_____ Fundamentos da Biologia Moderna. Vol. 2. 2ª Edição. São Paulo: Moderna, 2004.

Complementar:

LOPES, Sônia & RUSSO, Sérgio. Biologia. Vol. Único. 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2005.

ELABORADO POR:

Professor: Luisa Brasil

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Física

Carga Horária Anual: 80h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I – OBJETIVOS

Geral:

Mostrar através de exemplos e/ou aplicações a importância do conhecimento geral para o exercício da cidadania para que o educando possa se posicionar perante questões polêmicas, éticas e profissionais que exijam conhecimentos de mecânica; - interligar as várias áreas de conhecimento que façam uso da mecânica; - estimular o debate e a reflexão sobre

fenômenos naturais cotidianos e industriais; - possibilitar ao aluno perceber como as idéias são produzidas e como a ciência evolui; - sintetizar os conceitos fundamentais da dinâmica; - instigar o aluno para ler temas históricos ou sobre aplicações práticas da física evidenciando a interdisciplinaridade; - conhecer e utilizar os sistemas de unidades mks; reconhecer as diversas forças atuantes em corpo e seus efeitos, em situações estáticas e dinâmicas, utilizar a simibologia gráfica para interpretar e solucionar problemas de movimento; - organizar os dados frente a uma situação-problema; - construir e testar hipóteses científicas acerca dos fenômenos físicos relativos ao movimento.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – O mundo da energia

1. Energia: Uma presença universal

A energia está em tudo

Energia, sempre mudando de forma

Energia ao longo da história

Na vida moderna

2. Recursos energéticos naturais

O uso da energia solar

Ciclo do carbono

3. Afinal, o que é energia?

Energia, muitas formas e muitos nomes

Energia mecânica e energia térmica

Trabalho e energia potencial elástica

4. Máquinas e processos térmicos

Calor, trabalho, conservação e degradação de energia

Calor e trabalho

A turbina a vapor e os motores a gasolina e a diesel--

5. Energia elétrica: geração e usos

Pilhas, iluminação e aquecimento elétricos

Potência elétrica

Consumo de energia elétrica

Magnetismo

Motores e geradores elétricos

Distribuição de energia elétrica e transformadores

Unidade 2 - Transportes, esportes e outros movimentos

1. Abrindo o jogo

Os movimentos na natureza e os produzidos pelo homem

Bolas

Força nessa massa!

2. As regras do jogo

As leis do movimento

Rotações também tem regras

Movimentos sem causa imediata aparente

3. Usando as regras nos esportes e transportes

A diversidade de esportes e transportes

Propulsão e resistência

Gravidade onipresente

Máquinas simples

Encontros elásticos e encontros plásticos

Mecânica, a ciência dos movimentos

III – Bibliografia

Básica:

MENEZES, L. et al. Quanta física. v1. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Complementar:

SAMPAIO, José Luiz & Calçada, Caio Sérgio. Universo da Física, 1: Ondulatória, eletromagnetismo, Física Moderna. 2a ed. São Paulo:Atual, 2005.

SAMPAIO, José Luiz & Calçada, Caio Sérgio. Universo da Física, 2: Ondulatória, eletromagnetismo, Física Moderna. 2a ed. São Paulo:Atual, 2005

GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica; Tradução: José Lucimar do Nascimento. 2a ed. Porto Alegre. Bookman,2009.

FERRARO, Nicolau Gilberto. Física Básica: Volume Único, 3a ed. São Paulo: Atual, 2009.

BONJORNO, Regina Azenha. Física Fundamental- Novo: volume único, 2o grau. São Paulo: FTD, 1999.

ELABORADO POR:

Professor: Thiago Gonçalves Rêbello e Alysson Brhian de Souza Muniz Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Física

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Fundamentar e aprofundar conhecimentos em termometria, calorimetria e óptica; analisar os aspectos físicos matemáticos propiciando a interpretação físico-macroscópica e microscópica quando possível, a fim de compreender o alcance e a relevância de termos e equações envolvidas nos processos estudados; - comprovar através de exemplos e/ou aplicações a importância do conhecimento geral para o exercício da cidadania para que o educando possa se posicionar perante questões polêmicas, éticas e profissionais que exijam conhecimentos de termologia e óptica; - interligar as várias áreas de conhecimento que façam uso da termometria, calorimetria e óptica; - estimular o debate e a reflexão sobre fenômenos naturais cotidianos e industriais; - possibilitar ao aluno a percepção de como as idéias são produzidas e como a ciência evolui; - sintetizar os conceitos fundamentais do termodinâmica e óptica; - instigar o aluno para ler temas históricos ou sobre aplicações práticas da física evidenciando a interdisciplinaridade.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Comunicação e informação

1. Produção, processamento, propagação e armazenamento da informação

A fonação e a audição

2. Campos elétricos e magnéticos

Tensão elétrica

Corrente elétrica

Força e campo elétricos

Energia e potências elétricas

Resistências elétricas

Força e campo magnéticos

Circuitos e dispositivos

Transmissão e recepção

3. Luz, imagens e processamento

Natureza da luz e das cores

Equipamentos ópticos e formação de imagens

Lentes e espelhos esféricos

Projetando nossa vida

Processamento de imagens e dispositivos semicondutores

4. Informática, sistemas e redes

Do ábaco aos circuitos lógicos semicondutores

Seu dinheiro em um cartão

De onde fala? Quem fala?

Unidade 2 - Os astros e o cosmos

1. Visões do céu

A astronomia da pré-história à antiguidade

Heliocentrismo e geocentrismo

O céu hoje

Lua, Sol, fases, eclipses e estações

A construção dos calendários e o calendário gregoriano

2. A visão moderna do Sistema Solar

Ptolomeu, Copérnico, Tycho Brahe, Kepler, Galileu, Newton

A gravitação universal

O que se sabe hoje sobre o Sistema Solar

A formação do Sistema Solar

3. Via-Láctea: nascimento, vida e morte das estrelas

Nosso lugar no espaço: nem centro nem periferia

As descobertas dos colecionadores de estrelas

O combustível das estrelas: a formação dos elementos

4. Evolução do Universo

Distantes do espaço, distantes no tempo

Um universo que se expande

A infância do Universo, a "bola de fogo", a radiação de fundo e o Big Bang

III – Bibliografia

Básica:

MENEZES, L. et al. Quanta física. v2. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Complementar:

BONJORNO, Regina Azenha. Física Fundamental- Novo: volume único, 2o grau. São Paulo: FTD, 1999.

FERRARO, Nicolau Gilberto. Física Básica: Volume Único, 3a ed. São Paulo: Atual, 2009.

SAMPAIO, José Luiz & Calçada, Caio Sérgio. Universo da Física, 2: Hidrostática, Termologia, e Óptica. 2a ed. São Paulo:Atual, 2005.

ELABORADO POR:

Professor: Thiago Gonçalves Rêbello e Alysson Brhian de Souza Muniz Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2017

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Física

Carga Horária Anual: 80h

Série: 3ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver uma base teórica mais avançada, com relação aos fenômenos elétricos; - identificar elementos de circuitos e seus comportamento quando energizados; - fundamentar as competências e habilidades necessárias à análise de circuitos e grandezas físicas nele envolvidas; - mostrar através de exemplos e/ou aplicações a importância do conhecimento geral

para o exercício da cidadania para que o educando possa se posicionar perante questões polêmicas, éticas e profissionais que exijam conhecimentos em eletricidade - interligar as várias áreas do conhecimento que façam uso da eletricidade e magnetismo por meio da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; - estimular o debate e a reflexão sobre fenômenos naturais comuns no cotidiano, e na indústria; - possibilitar ao aluno perceber como as idéias são produzidas e como a ciência evolui; - sintetizar os conceitos fundamentais do eletricidade; - instigar o aluno para ler temas históricos ou sobre aplicações práticas da eletricidade evidenciando a multidisciplinaridade.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Radiações, materiais, átomos e núcleos. Toda a Física hoje e através de sua história.

Unidade 1 – Radiações, materiais, átomos e núcleos

1. As radiações e a matéria

As radiações na vida cotidiana

As radiações na medicina

As radiações na indústria

As radiações na guerra

As radiações na ciência

As radiações e a matéria ao longo da história

2. O átomo quântico

Energia granulada

Ondas que são projéteis e projéteis que são ondas

Uma nova compreensão do mundo

Processos químicos e tabela periódica

3. As radiações, o núcleo atômico e suas partículas

As radiações nucleares e a constituição do núcleo

Bombas e usinas nucleares

As partículas elementares e as forças fundamentais

4. Estrutura da matéria e propriedades dos materiais

Gases, líquidos e sólidos, e a relação entre as suas propriedades físicas

Materiais semicondutores e dispositivos microeletrônicos

As moléculas da vida e as radiações

Unidade 2 - Toda a Física hoje e através de sua história

1. A Física como parte da cultura humana, tecnológica e científica

A Física na tecnologia e a visão de mundo de diferentes épocas

A relação da Física com a Filosofia, a Matemática e as demais ciências

2. O estudo dos movimentos: a mecânica

Queda livre e o lançamento de projéteis

Newton e suas leis

3. Estudo do calor: a termodinâmica

Temperatura e movimento

Máquinas, calor e trabalho

4. Os campos de força clássicos: a gravitação e o eletromagnetismo

O campo eletromagnético e suas ondas

O magnetismo das cargas em movimento

Dispositivos e equipamentos eletrônicos

Dispositivos e equipamentos ópticos

5. A Física quântica e a relatividade

Efeito fotoelétrico e a luz granulada

A dualidade onda-partícula

Espectros ópticos e o átomo de Borh

Condutores, semicondutores e isolantes elétricos

Teoria da relatividade

6. Energia economia e meio ambiente

O impacto ambiental

III – Bibliografia

Básica

MENEZES, L. et al. Quanta física. v3. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Complementar:

BONJORNO, Regina Azenha. Física Fundamental- Novo: volume único, 2o grau. São Paulo: FTD, 1999.

EDMINISTER, Joseph A. Circuitos elétricos; tradução: Sebastião Carlos Freital.- 2a. ed. São

Paulo: Pearson Education do Brasil (Coleção Schaum)

FANZERES, A. Eletro Systems Eletrônica, áudio & vídeo. Vol.2 Eletricidade e Eletrônica Avançada. São Paulo: Leia Livros LTDA.

FERRARO, Nicolau Gilberto. Física Básica: Volume Único, 3a ed. São Paulo: Atual, 2009.

GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica; Tradução: José Lucimar do Nascimento. 2a ed. Porto Alegre. Bookman,2009.

SAMPAIO, José Luiz & Calçada, Caio Sérgio. Universo da Física, 3: Ondulatória, eletromagnetismo, Física Moderna. 2a ed. São Paulo:Atual, 2005.

ELABORADO POR:

Professor: Thiago Gonçalves Rêbello e Alysson Brhian de Souza Muniz Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Química

Carga Horária Anual: 80h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Química Geral de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.

Objetivos Específicos:

Compreender o mundo físico onde vivemos, observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem;

- Apresentar a teoria atômica e do átomo como constituinte fundamental da matéria;
- Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes funções químicas;
- Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos;
- Apresentar a classificação periódica dos elementos químicos e suas periodicidades;

- Classificar as funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos);
- Definir as reações químicas dos compostos inorgânicos.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Estudo da matéria

- 1.1 Estados físicos da matéria;
- 1.2 Propriedades da matéria;
- 1.3 Substâncias pura e mistura;
- 1.4 Classificação dos sistemas;
- 1.5 Obtendo substâncias pura a partir de mistura.

II – Operações básicas e segurança no Laboratório

- 2.1 Noções de segurança no laboratório;
- 2.2 Vidrarias e seu emprego;
- 2.3 Técnicas básicas de separação de substâncias

III – Estrutura atômica

- 3.1 Modelo atômico de Rubtherford, Bohr, Dalton;
- 3.2 Conceitos fundamentais: Número Atômico e Número de Massa;
- 3.3 Isótopos, isóbaros e isótonos;
- 3.4 Diagrama de Linus Pauling;
- 3.5 Distribuição eletrônica;
- 3.6 Número quântico: n° quântico principal; n° secundário; n° quântico magnético e n° quântico spin.

IV – Classificação periódica dos elementos

- 4.1 Histórico;
- 4.2 Classificação periódica moderna;
- 4.3 Famílias e períodos;
- 4.4 Configurações eletrônicas dos elementos ao longo da classificação periódica moderna;
- 4.5 Propriedades periódicas e aperiódicas.

V – Ligações químicas

5.1 Por que os átomos se ligam?

5.2 Regras de octeto;

5.3 Ligações iônicas;

5.4 Ligações covalentes;

5.5 Ligação metálica;

5.6 Fórmula eletrônica, estrutural plana e molecular;

5.7 Geometria molecular;

5.8 Forças intermoleculares.

VI – Funções químicas

6.1 Funções inorgânicas;

6.2 Definição de ácidos e bases segundo: Arrhenius, Bronsted – Lowry e Lewis;

6.3 Estudo dos sais e óxidos.

VII – Reações químicas

7.1 Conceitos fundamentais: Oxi – redução (nox);

7.2 Classificação das reações químicas;

7.3 Balanceamento de equações químicas: método direto e oxi – redução.

VIII-Grandezas Químicas e Cálculos Químicos

Unidade de massa atômica (u.m.a)

Massa Molecular

Mol e Constante de Avogadro

Massa Molar

Fórmulas Mínimas, empírica, molecular e percentual

III – Bibliografia

Básica:

SANTOS, Wildson e MOL, Gerson. Química Cidadã, vol.1. Editora FTD: São Paulo, 2013.

Complementar:

Usberco, João. Química. Vol. 1: química geral. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Feltro, Ricardo. Química. Vol.1 química geral. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.

Reis, Marta. Química. Vol.1: química geral. 13ª ed. São Paulo: FTD, 2007.

Tito e Canto. Química. Vol. 1: química geral. 10ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.

ELABORADO POR:

Professor: João Batista Félix e Giese de Figueiredo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Química

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Físico-Química de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.

Objetivos Específicos:

- Identificar os tipos de soluções;
- Observar as transformações químicas da termoquímica;
- Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes reações nucleares;

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Estequiometria

Conceitos

Leis Ponderais: Proust e Lavoisier

Cálculo Estequiométrico

II – Soluções

2.1 Dispersões;

2.2 Soluções;

2.3 Concentração das soluções;

III – Termoquímica

3.1 A energia e as transformações da matéria;

3.2 Por que as reações químicas liberam ou absorvem calor?

3.3 Fatores que influem nas entalpias (ou calores) das reações;

Casos particulares das entalpias (ou calores) das reações;

Lei de Hess.

Energia de Ligação

IV – Cinética química

4.1 Velocidade das reações químicas;

4.2 Como as reações ocorrem?

O efeito das várias formas de energia sobre a velocidade das reações químicas;

O efeito da concentração dos reagentes na velocidade das reações químicas.

Lei da Velocidade das Reações

V – Equilíbrio químicos, equilíbrio heterogêneos e equilíbrio iônicos

5.1 Estudo geral dos equilíbrios químicos;

5.2 Deslocamento do equilíbrio;

Equilíbrios iônicos em geral;

Equilíbrio iônico na água/pH e pOH;

5.5 Hidrólise de sais;

5.6 Aplicação da lei da ação das massas aos equilíbrios heterogêneos;

Deslocamento do equilíbrio heterogêneo;

Produto de solubilidade (K_{PS}).

VI – Eletroquímica

Número de Oxidação (Nox): Regras práticas para determinação do Nox.

Reações redox: Conceito, Potencial de Oxidação e Redução

Pilhas: Diferença de potencial (d.d.p) de uma pilha.

Eletrólise: Ígnea e aquosa

Aspectos quantitativos da eletrólise.

III – Bibliografia

Básica:

SANTOS, Wildson e MOL, Gerson. Química Cidadã, vol. 1. Editora FTD: São Paulo, 2013.

Complementar:

FELTRE, R. Química Orgânica, Editora Moderna: São Paulo, 2004.

TITO & CANTO. Química na abordagem do cotidiano. Físico- Química. 3ª ed. Ed. Moderna.

Tito e Canto. Química. Vol. 1: química geral. 10ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.

ELABORADO POR:

Professor: João Batista Félix e Giese de Figueiredo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2017

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Química

Carga Horária Anual: 80h

Série: 3ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I – OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Físico-Química de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos;
- Identificar os tipos de equilíbrio químico ;

Classificar os tipos de eletrólise.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Química Orgânica

1.1 Histórico e Conceito Atual

1.2 Estudo do Carbono e suas propriedades

1.3 Cadeias Carbônicas e sua classificação

1.4 Funções Orgânicas: Hidrocarbonetos, haletos, álcoois, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres, ésteres, amomas, amidas, nitrocompostos e funções mistas.

1.5 Corrosão;

1.6 As reações de oxi-redução e os fenômenos biológicos.

II – Isomeria

2.1 Isomeria: plana e espacial

2.2 Reações Orgânicas

2.3 Tipos de Reações Orgânicas: adição, substituição, eliminação, oxidação e redução

2.4 Mecanismo de reações orgânicas

III – Bibliografia

Básica:

SANTOS, Wildson e MOL, Gerson. Química Cidadã, vol. 1. Editora FTD: São Paulo, 2013.

Complementar:

FELTRE, R. Química Orgânica, Editora Moderna: São Paulo, 2004.

TITO & CANTO. Química na abordagem do cotidiano. Físico- Química. 3ª ed. Ed. Moderna.

Tito e Canto. Química. Vol. 1: química geral. 10ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.

ELABORADO POR:

Professor: João Batista Félix e Giese de Figueiredo



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: História

Carga Horária Anual: 80h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.

Objetivos Específicos:

- Compreender as transformações ocorridas no processo histórico ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas;
- Refletir sobre a importância da construção do conhecimento humano;
- Analisar as transformações sociais realizadas nos diferentes espaços e tempos que contribuíram para o progresso da humanidade.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1

Introdução ao estudo da História

As Origens e o Desenvolvimento Inicial da Humanidade;

Das aldeias pré-históricas aos primeiros Estados;

A identidade do homem americano;

Egito Antigo;

Mesopotâmia;

Hebreus, Fenícios e Persas;

Antiguidade Clássica – Grécia e Roma.

UNIDADE 2

A Alta Idade Média – Os Reinos Bárbaros e o Império Carolíngio;
Civilização Islâmica e Civilização Bizantina;
Feudalismo;
Igreja e Cultura Medieval;
A Baixa Idade Média;
A formação das Monarquias Nacionais na Europa moderna;
O Renascimento Cultural e Científico;
A Reforma Protestante e a Reforma Católica.

UNIDADE 3

A expansão ultramarina europeia;
O Antigo Regime – Absolutismo Monárquico e Mercantilismo;
As Revoluções Inglesas do século XVII;
O Iluminismo e o Despotismo Esclarecido;
Independência das 13 colônias;
A Revolução Industrial e o Movimento Operário;
Revolução Francesa e Era Napoleônica;
O Congresso de Viena e a Restauração;
A Independência da América Espanhola;
As Revoltas Liberais de 1820; 1830 e 1848;
A Guerra de Secessão nos EUA.

UNIDADE 4

As Ideologias do século XIX e a Política das Nacionalidades – Unificações Italiana e Alemã;
O Imperialismo do século XIX e a I Guerra Mundial;
A Revolução Russa de 1917;
O Entre Guerras – Crise do Capitalismo de 1929 e os Regimes Totalitários;
A II Guerra Mundial;
A Guerra Fria;
Revolução Chinesa; Revolução Cubana e Descolonização Afro-Asiática;
O Neoliberalismo; Globalização; Terrorismo e a Guerra ao Terror.

III – Bibliografia

Básica:

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História: Sociedade e Cidadania – 1ª Ed. – São Paulo: FTD, 2003.

Positivo, História. Ensino Médio, 1ª série apostila 2003.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Geral: Moderna e contemporânea, v.2/Ed. Renovada – São Paulo: FTD P.C.N, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 2002.

COTRIM, Gilberto, 1995. História global: Brasil e geral. 8º ed. São Paulo: Saraiva 2005.

Complementar:

PEDRO, Antônio. História da Civilização Ocidental: Geral e do Brasil, integrada. São Paulo:FTD, 1997.

PETTA, Nicola Luiza de. Apostila de História Geral e do Brasil, SEDUC, 2005.

BENTES, Dorinete dos Santos. Rolim, Amarildo Rodrigues. Apostila de História da Amazônia, SEDUC, 2005.

GOMES, Ângela de Castro. O Brasil Republicano, Sociedade e política. Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 1996.

MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. 1º ed. São Paulo: Moderna, 2005.

PONTES FILHO, Raimundo Pereira. Estudos de História do Amazonas – Manaus. Ed.Valer,2000.

SANTOS, Francisco Jorge dos. Além da conquista: Guerras e Rebeliões Indígenas na Amazônia Pombalina. Manaus: Ed. Da Universidade do Amazonas, 2002.

ELABORADO POR:

Professor: Paulo Marreiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: História

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua

importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.

Objetivos Específicos:

- Compreender o processo histórico, refletindo sobre sua importância na construção do conhecimento.
- Capacitar o aluno para a interpretação e problematização do processo histórico além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados.
- Analisar o processo histórico a partir de textos historiográficos com tendências variadas e análise de fontes documentais.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1

Formação do Império Comercial Português;

Povos indígenas pré -cabralinos;

Período Pré-Colonial e Início da Colonização Portuguesa na América;

Organização e Funcionamento da Administração do Brasil;

Economia e Sociedade Açucareira;

Escravidão Africana e Indígena no Brasil;

União Ibérica e Brasil Holandês;

Expansão Territorial do Brasil e os Tratados de Limites;

Economia das Drogas do Sertão;

UNIDADE 2

Economia e Sociedade Mineradora;

Era Pombalina;

Revoltas Nativistas;

Crise do Antigo Sistema Colonial;

Inconfidência Mineira;

Conjuração Baiana;

A Corte Portuguesa no Brasil;

Revolução Pernambucana de 1817;

Revolução Porto de 1820 e Emancipação Política do Brasil.

O Primeiro Reinado;

Incorporação da Amazônia ao Império Brasileiro;

Período Regencial e as Revoltas Regenciais;

UNIDADE 3

O Segundo Reinado e a Consolidação do Império;

Economia e Sociedade no Segundo Reinado – Café, Borracha e Industrialização;

Política Externa e Guerra do Paraguai;

Campanha Abolicionista e a Abolição da Escravidão;

Crise do Império e Proclamação da República;

República Velha - República das Espadas e Política do Café-com-Leite;

Coronelismo e Política dos Governadores;

Economia na República Velha – Café, Borracha e Industrialização;

Movimentos Sociais e Revoltas na República Velha;

UNIDADE 4

Crise da Política do Café-com-Leite e a Revolução de 1930.

A Era Vargas (1930- 1945) – Política, Economia, Sociedade e Cultura;

República Populista e o Nacional-Desenvolvimentismo (1946-1964);

Crise do Populismo e Golpe Civil-Militar de 1964;

Regime Militar (1964- 1985) – Política, Economia, Sociedade e Cultura;

A Nova República (1985-2010) – De Sarney a Lula.

III – Bibliografia

Básica:

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História: Sociedade e Cidadania – 1ª Ed. – São Paulo: FTD, 2003.

Positivo, História. Ensino Médio, 1ª série apostila 2003.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Geral: Moderna e contemporânea, v.2/Ed. Renovada – São Paulo: FTD P.C.N, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 2002.

COTRIM, Gilberto, 1995. História global: Brasil e geral. 8º ed. São Paulo: Saraiva 2005.

Complementar:

PEDRO, Antônio. História da Civilização Ocidental: Geral e do Brasil, integrada. São Paulo:FTD, 1997.

PETTA, Nicola Luiza de. Apostila de História Geral e do Brasil, SEDUC, 2005.

BENTES, Dorinete dos Santos. Rolim, Amarildo Rodrigues. Apostila de História da Amazônia,

SEDUC, 2005.

GOMES, Ângela de Castro. O Brasil Republicano, Sociedade e política. Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 1996.

MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. 1º ed. São Paulo: Moderna, 2005.

PONTES FILHO, Raimundo Pereira. Estudos de História do Amazonas – Manaus. Ed. Valer, 2000.

SANTOS, Francisco Jorge dos. Além da conquista: Guerras e Rebeliões Indígenas na Amazônia Pombalina. Manaus: Ed. Da Universidade do Amazonas, 2002.

ELABORADO POR:

Professor: Paulo Marreiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Geografia

Carga Horária Anual: 80h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.

Objetivos Específicos:

Identificar as causas e as consequências das migrações;

- Relacionar fome e migração;
- Identificar as causas do crescimento demográfico;
- Conceituar taxa de natalidade e de mortalidade;
- Identificar os maiores centros urbanos do mundo;
- Compreender a hierarquia urbana;
- Relacionar o processo de urbanização do Brasil com o mundo;

- Reconhecer os impactos ambientais e socioeconômicos nos centros urbanos;
- Identificar a dinâmica climática;
- Identificar os elementos e fatores climáticos;
- Relacionar clima com vegetação;
- Identificar características das regiões climáticas do Brasil e do mundo;
- Compreender a evolução do objeto de estudo da geografia;
- Trabalhar escalas e as distâncias reais e nos mapas;
- Entender o sistema de coordenadas geográficas e os conceitos de latitude e longitude;
- Identificar e compreender o processo de industrialização
- Analisar o contraste do desenvolvimento industrial entre os países do norte e sul
- Reconhecer a importância dos meios de comunicação e transportes para o mundo globalizado

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Evolução da Geografia;
- Paisagem Natural e humanizada;
- Território e mobilidade de fronteiras;
- Etnia nação e povo;
- Coordenadas Geográficas;
- O espaço e suas representações (paralelos e meridianos);
- Fuso Horário;
- Tipos de Projeção;
- Escala;

UNIDADE II

- Movimentos da Terra;
- Idade e evolução da Terra;
- Deriva continental;
- Estrutura geológica;
- Tipos de relevo;
- Agentes externos e internos da formação das paisagens;
- Formação dos solos;
- Minerais e rochas;

- Elementos do clima;
- Fatores do clima; Fenômenos climáticos;
- Formações vegetais do mundo;

UNIDADE III

- A produção do espaço geográfico capitalista;
- Capitalismo comercial;
- Capitalismo industrial;
- Terceira Revolução Industrial;
- Capitalismo financeiro;
- Organização do trabalho – DIT- divisão internacional do trabalho;
- Globalização;
- A produção do espaço geográfico socialista;

Guerra Fria – capitalismo versus socialismo;

- Desintegração dos países socialistas;
- Consequências do socialismo;
- Os grandes conjuntos de países;
- Desigualdades mundiais.

UNIDADE IV

- Indústria e a transformação do espaço geográfico;
- Evolução e classificação das indústrias;
- Fatores de localização industrial;
- Industrialização nos países desenvolvidos;
- Industrialização nos países em desenvolvimento;
- Fontes de energia;

III – Bibliografia

Básica:

Coelho, Marcos Amorim. Geografia Geral: O Espaço Natural e Socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005.

Magnoli, Demétrio. A nova Geografia; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

_____. Paisagem e Território: Geografia Geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2001

Complementar:

Martinelli, Marcelo. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.

Vesentini, José William. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2009

ELABORADO POR:

Professor: Antônio Carlos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Geografia

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.

Objetivos Específicos:

- Analisar os diversos indicadores sociais, como IDH, Gini, IPH e outros.
- Identificar a evolução demográfica ocorrida no tempo e no espaço.
- Analisar a dinâmica populacional, como forma de avaliar a evolução demográfica ocorrida no tempo e no espaço.
- Estabelecer relações entre os diversos indicadores sociais por meio da leitura e interpretação de dados.
- Identificar a distribuição urbana no Brasil e no mundo e sua relação com os aspectos naturais, sociais e históricos.
- Relacionar as formas de apropriação do espaço geográfico pelo homem e os problemas ambientais causados por essa atividade em diversos lugares e no decorrer do tempo.
- Identificar os principais problemas das cidades tanto no mundo como no Brasil.
- Reconhecer os diversos critérios e parâmetros utilizados nos estudos que envolvem as

idades.

- Identificar as relações de trabalho e as desigualdades existentes no campo, bem como suas causas e consequências.
- Estabelecer as relações da agropecuária com o plantation, as exportações brasileiras, a concentração de terras, o êxodo rural e o inchaço urbano no país.
- Estabelecer relações entre as principais atividades agrícolas e suas implicações econômicas e ambientais.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- O espaço geográfico brasileiro;
- Brasil: de país agroexportador periférico a país industrializado e semiperiférico;
- O Brasil no processo de globalização;
- O quadro das desigualdades no Brasil;
- O Brasil e nova ordem mundial: Blocos econômicos e o MERCOSUL;

UNIDADE II

- Características, formação do espaço natural brasileiro e estrutura geológica;
- O relevo brasileiro;
- Clima e hidrografia no Brasil;
- Vegetação e domínios morfoclimáticos brasileiro;
- Regionalização, desigualdades espaciais e planejamento regional do Brasil;
- Indústria brasileira;

- Atividade agrícola no Brasil: problemas agrários;
- Recursos minerais no Brasil;
- Os transportes no Brasil;

UNIDADE III

- População brasileira: etnia;
- Perfil e distribuição geográfica da população brasileira;
- Estrutura etária, por sexo e profissional da população brasileira;
- Migrações populacionais;

- Urbanização;
- Questões ambientais no Brasil.

III – Bibliografia

Básica:

Coelho, Marcos Amorim. Geografia Geral: O Espaço Natural e Socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005.

Magnoli, Demétrio. A nova Geografia; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

_____. Paisagem e Território: Geografia Geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2001

Martinelli, Marcelo. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.

Complementar:

Vesentini, José William. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2009.

ELABORADO POR:

Professor: Antônio Carlos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

ANO: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Filosofia
Série: 1ª

Carga Horária Anual: 40 h
Carga Horária Semanal: 1h

OBJETIVOS:

- Compreender o Conceito de *Physis* no pensamento Cosmológico;
- Conhecer os fundamentos da filosofia socrática, de Platão, Aristóteles, da Patrística e da Escolástica;
- Conhecer os pressupostos do racionalismo e do empirismo na modernidade;
- Compreender: as implicações filosóficas do Iluminismo, o processo do surgimento da filosofia na Grécia Antiga, a relação entre mito e filosofia, a contribuição da mitologia grega para a Filosofia, as principais abordagens filosóficas contemporâneas, os fundamentos do

Existencialismo;

- Analisar a crítica de Nietzsche ao pensamento filosófico ocidental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A origem da Filosofia

1.1. Por que estudar Filosofia; 1.2 O Pensamento Mítico; 1.3 A Mitologia grega; 1.4 Condições para surgimento da Filosofia na Grécia antiga.

2. O pensamento grego antigo

2.1. A Cosmologia; 2.2. Sócrates e os Sofistas; 2.3. Período Clássico do pensamento grego antigo: Platão e Aristóteles;

3. Filosofia Medieval e Moderna

3.1. *A Filosofia Cristã*: Patrística e Escolástica; 3.2 Racionalismo e Empirismo; 3.3 Filosofia iluminista.

4. Pensamento Contemporâneo

4.1. *Características da filosofia contemporânea*; 4.2. *O existencialismo*; 4.3. Crítica Nietzscheana ao pensamento ocidental

Bibliografia:

Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo, Moderna; 2003.

ARISTÓTELES. **A Política**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012 (Saraiva de Bolso).

Complementar:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 2^a Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo, Moderna; 2003.

ARISTÓTELES. **A Política**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012 (Saraiva de Bolso).

ARISTÓTELES, **Ética Nicômaco**. São Paulo, Nova Cultural, 1993 (Os Pensadores).

BACON, **Novum Organon**. Nova Cultural.

BOBBIO, Norberto, **A teoria das formas de governo**. 4. Ed. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1995.

BOFF, Leonardo, **Ética e Moral: A Busca dos Fundamentos**. Petrópolis, Vozes, 2003.

BORNHEIM, G. **Os Filósofos Pré-socráticos**. Cultrix, 2000.

CHAUÍ, Marilena, **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

CHAUÍ, Marilena, **O que é Ideologia?** São Paulo: Brasiliense, 1997.

DALL'AGNOL, Darley. **Bioética: princípios morais e aplicações**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

DESCARTES, **Discurso Sobre o Método**, Abril Cultural, 2000.

DESCARTES, **Meditações**, Abril Cultural, 2000.

FREIRE, Paulo, **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 5ª edição, 2001.

KANT, **Crítica da Razão Pura**. Nova Cultural, 1993.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**. Petrópolis, Vozes, 2003.

LEBRUN, Gérard. **O que é Poder?** São Paulo: Brasiliense, 1994.

MAAR, Leo Wolfgang. **O que é Política?** São Paulo: Brasiliense, 2001.

NIETZSCHE, F. **Gaia Ciência**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

NIETZSCHE, F. **Genealogia da Moral**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 4^a Ed., São Paulo, Ática, 1999.

PLATÃO. **A República**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012 (Saraiva de Bolso).

PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo, Ática, 1997.

REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario. **História da Filosofia Vol. I e II – Antiguidade e Idade Média**. São Paulo: Paulus, 1990.

REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario. **História da Filosofia Vol. II – Do Renascimento a Kant**. São Paulo: Paulus, 1990.

SCHLESENER, Anita Helena. **Cidadania e Política**. São Paulo: Scipione, 1995.

VALLS, Álvaro. **O que é Ética**. São Paulo, Brasiliense, 2000.

VAZ, Henrique Claudio Lima, **Ética e Cultura. Escritos de Filosofia II**. São Paulo, Loyola, 1993.

ELABORADO POR: Daniel Richardson Senna

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	ANO: 2016
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração	Forma: Integrada
Disciplina: Filosofia Série: 2ª	Carga Horária Anual: 40h Carga Horária Semanal: 1h

OBJETIVOS:

- Compreender: os elementos constituintes da Ética enquanto ciência da conduta humana; a relação entre Ética e Filosofia; a ação autônoma e livre como condição moral.
- Conhecer: os fundamentos éticos do pensamento grego antigo; a separação entre os campos da Ética e da Política no pensamento de Maquiavel; os fundamentos da ética na modernidade; o formalismo kantiano; os fundamentos do vitalismo nietzschiano.

- Compreender: a construção do conceito Política na Grécia Antiga; a relação entre política e poder; as formas e os regimes políticos existentes; as teorias políticas da Grécia Antiga (Sofistas Platão e Aristóteles).
- Compreender; a relação entre política e religião na Idade Média; a separação entre ética e política em Maquiavel; as teorias contratualistas da modernidade: Hobbes, Locke e Rousseau;
- Conhecer os fundamentos das teorias liberais e socialistas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

. A Ética

1.1. A fenomenologia do *Ethos*; 1.2. A Filosofia Moral; 1.3. A autonomia e a liberdade.

2. Concepções Éticas na história da Filosofia.

2.1. O Pensamento ético na antiguidade; 2.2. Maquiavel: a problemática da relação entre Ética e Política; 2.3. A ética laica da modernidade; 2.4. A moral racional de Kant; 2.5. O vitalismo de Nietzsche.

3. A Política.

3.1. A origem da política; 3.2. O poder; 3.3. As formas de poder e os regimes políticos; 3.4. A política na Grécia Antiga.

4. Concepções políticas na Filosofia

4.1. A vinculação da política à religião na Idade Média; 4.2. A teoria política de Maquiavel; 4.4. Jusnaturalismo e as teorias contratualistas; 4.4. Liberalismo e socialismo.

Bibliografia:

Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo, Moderna; 2003.

ARISTÓTELES. **A Política**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012 (Saraiva de Bolso).

Complementar:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 2^a Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ARISTÓTELES, **Ética Nicômaco**. São Paulo, Nova Cultural, 1993 (Os Pensadores).

BACON, **Novum Organon**. Nova Cultural.

BOBBIO, Norberto, **A teoria das formas de governo**. 4. Ed. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1995.

BOFF, Leonardo, **Ética e Moral: A Busca dos Fundamentos**. Petrópolis, Vozes, 2003.

BORNHEIM, G. **Os Filósofos Pré-socráticos**. Cultrix, 2000.

CHAUÍ, Marilena, **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

CHAUÍ, Marilena, **O que é Ideologia?** São Paulo: Brasiliense, 1997.

DALL'AGNOL, Darley. **Bioética: princípios morais e aplicações**. Rio de Janeiro: DP&A,

2004.

DESCARTES, **Discurso Sobre o Método**, Abril Cultural, 2000.

DESCARTES, **Meditações**, Abril Cultural, 2000.

FREIRE, Paulo, **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 5ª edição, 2001.

KANT, **Crítica da Razão Pura**. Nova Cultural, 1993.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**. Petrópolis, Vozes, 2003.

LEBRUN, Gérard. **O que é Poder?** São Paulo: Brasiliense, 1994.

MAAR, Leo Wolfgang. **O que é Política?** São Paulo: Brasiliense, 2001.

NIETZSCHE, F. **Gaia Ciência**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

NIETZSCHE, F. **Genealogia da Moral**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 4ª Ed., São Paulo, Ática, 1999.

PLATÃO. **A República**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012 (Saraiva de Bolso).

PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo, Ática, 1997.

REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario. **História da Filosofia Vol. I e II – Antiguidade e Idade Média**. São Paulo: Paulus, 1990.

REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario. **História da Filosofia Vol. II – Do Renascimento a Kant**. São Paulo: Paulus, 1990.

SCHLESENER, Anita Helena. **Cidadania e Política**. São Paulo: Scipione, 1995.

VALLS, Álvaro. **O que é Ética**. São Paulo, Brasiliense, 2000.

VAZ, Henrique Claudio Lima, **Ética e Cultura. Escritos de Filosofia II**. São Paulo, Loyola, 1993.

ELABORADO POR: Daniel Richardson Senna

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

ANO: 2017

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Filosofia

Série: 3ª

Carga Horária Anual: 40h

Carga Horária Semanal: 1h

OBJETIVOS:

- Refletir sobre o conhecimento na antiguidade;
- Compreender: os fundamentos do empirismo e do racionalismo na modernidade; os fundamentos da teoria Kantiana sobre o conhecimento; o significado de senso comum; os elementos que caracterizam a atitude científica; as características das ciências antiga e

moderna; o conceito de ciências humanas e seus desdobramentos; a relação entre a ciência e a ideologia; o significado da metafísica e seu campo de estudo; as principais questões da metafísica na história da Filosofia Ocidental; a relação entre a Arte e a Filosofia;

- Examinar as formas de relação da arte com a realidade;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O conhecimento

1.1. O conhecimento na antiguidade; 1.2. O conhecimento empírico; 1.4. O conhecimento racional; 1.4. A crítica Kantiana.

2. A Ciência

2.1. Senso comum e atitude científica; 2.2. Ciência clássica e ciência moderna; 2.3. As ciências humanas; 2.4. Ciência e ideologia.

3. A metafísica.

3.1. *A indagação metafísica: O Ser*; 3.2. *A metafísica na Grécia antiga*; 3.3. *A metafísica cristã*; 3.4. *A metafísica na modernidade*; 3.5. *A ontologia contemporânea*.

4. As Artes

4.1. Arte e filosofia; 4.2. Beleza, forma e expressão; 4.3. *Funções da arte*

Bibliografia:

Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo, Moderna; 2003.

ARISTÓTELES. **A Política**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012 (Saraiva de Bolso).

ARISTÓTELES, **Ética Nicômaco**. São Paulo, Nova Cultural, 1993 (Os Pensadores).

Complementar:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 2^a Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo, Moderna; 2003.

ARISTÓTELES. **A Política**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012 (Saraiva de Bolso).

ARISTÓTELES, **Ética Nicômaco**. São Paulo, Nova Cultural, 1993 (Os Pensadores).

BACON, **Novum Organon**. Nova Cultural.

BOBBIO, Norberto, **A teoria das formas de governo**. 4. Ed. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1995.

BOFF, Leonardo, **Ética e Moral: A Busca dos Fundamentos**. Petrópolis, Vozes, 2003.

BORNHEIM, G. **Os Filósofos Pré-socráticos**. Cultrix, 2000.

CHAUÍ, Marilena, **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

CHAUÍ, Marilena, **O que é Ideologia?** São Paulo: Brasiliense, 1997.

DALL'AGNOL, Darley. **Bioética: princípios morais e aplicações**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

DESCARTES, **Discurso Sobre o Método**, Abril Cultural, 2000.

DESCARTES, **Meditações**, Abril Cultural, 2000.

FREIRE, Paulo, **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 5ª edição, 2001.

KANT, **Crítica da Razão Pura**. Nova Cultural, 1993.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**. Petrópolis, Vozes, 2003.

LEBRUN, Gérard. **O que é Poder?** São Paulo: Brasiliense, 1994.

MAAR, Leo Wolfgang. **O que é Política?** São Paulo: Brasiliense, 2001.

NIETZSCHE, F. **Gaia Ciência**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

NIETZSCHE, F. **Genealogia da Moral**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 4ª Ed., São Paulo, Ática, 1999.

PLATÃO. **A República**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012 (Saraiva de Bolso).

PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo, Ática, 1997.

REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario. **História da Filosofia Vol. I e II – Antiguidade e Idade Média**. São Paulo: Paulus, 1990.

REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario. **História da Filosofia Vol. II – Do Renascimento a Kant**. São Paulo: Paulus, 1990.

SCHLESENER, Anita Helena. **Cidadania e Política**. São Paulo: Scipione, 1995.

VALLS, Álvaro. **O que é Ética**. São Paulo, Brasiliense, 2000.

VAZ, Henrique Claudio Lima, **Ética e Cultura. Escritos de Filosofia II**. São Paulo, Loyola, 1993.

ELABORADO POR: Daniel Richardson Senna

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Sociologia

Carga Horária Anual: 40h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela

intervêm como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Específicos:

- Compreender os elementos econômicos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e dos outros, enquanto sujeitos sociais que interagem no processo histórico a partir de seu gênero, raça e classe.
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, e econômicas associando-se as práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a conveniência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução à Sociologia

- Quais são as ciências sociais e como elas investigam o mundo social: Antropologia, Sociologia, Economia e Ciência Política;
- O que é Sociologia? O que estuda? E qual sua importância?;
- Olhar sociológico: como olhar para aquilo que somos, fazemos e sentimos de uma
- Maneira diferente;

UNIDADE II - Cultura e Identidade

- Cultura e identidade cultural;
- Aspectos materiais e não-materiais da cultura;
- Contracultura;
- Indústria Cultural

III – Bibliografia

Básica:

CHARON, Joel M. Sociologia. 5ª edição. Editora Saraiva, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral. 7ª Edição. Editoras Atlas, 1999.

Complementar:

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. 2ed – São Paulo: Moderna, 1997.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1990.

ELABORADO POR:

Professor: Shayenne Braga

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Sociologia

Carga Horária Anual: 40h

Série: 2^a

Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Objetivos Específicos:

- Compreender os elementos econômicos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e dos outros, enquanto sujeitos sociais que interagem no processo histórico a partir de seu gênero, raça e classe.
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, e econômicas associando-se as práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a conveniência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Política e instituições políticas: definições básicas

- Definição de política e o homem como um animal político;
- Estado, Governo e Nação;
- Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e suas instituições;
- Formas de Governo: Monarquia e República;
- Sistemas de Governo: Parlamentarismo e Presidencialismo;
- Autoritarismo, ditaduras e os Estados totalitários;
- Filosofias políticas: anarquismo, socialismo utópico e socialismo científico
- Interdependência das instituições.

UNIDADE II - Cultura e socialização:

- Cultura X natureza - o homem como um animal cultural e social;
- Definição de cultura;
- História dos “meninos selvagens”: a aquisição da linguagem e de uma cultura;
- Diversidade cultural: relativismo, etnocentrismo e alteridade;
- Socialização e interação social: papéis sociais, estigma e identidade.
- Socialização: Virtualidade, Redes Sociais e Interação Social;
- A história da formação do pensamento sociológico brasileiro;
- A década de 30 e o surgimento da análise sociológica brasileira;
- A questão do método de investigação científica e a pesquisa social.
- Os valores sociais enquanto instrumento de manutenção ou transformação da sociedade;
- Diversidade Religiosa
- O problema étnico-racial.
- O discurso do desenvolvimento no caso amazônico

UNIDADE III - Autoritarismo e democracia no Brasil:

- Cultura política brasileira: o “Você sabe com quem está falando?” e a hierarquia e as relações de mando na política brasileira; o jeitinho e o patrimonialismo;
- Democracia no Brasil: uma breve história;
- História dos partidos políticos e das eleições no Brasil;
- Estado brasileiro: a serviço de quem?

UNIDADE IV - Relações raciais

- Raça humana e etnias: mais que uma questão de aparência, uma questão política e cultural;
- Brancos, negros, índios e orientais: questionando estereótipos e preconceitos;
- Relações raciais no Brasil: Escravidão, miscigenação e as raízes do preconceito racial brasileiro na política e na ciência do século XIX;
- Gilberto Freyre e o Brasil como democracia racial: significados culturais;
- Preconceito racial no Brasil: um preconceito cordial ou um preconceito velado e persistente?!

III – Bibliografia

Básica:

CHARON, Joel M. Sociologia. 5ª edição. Editora Saraiva, 2002.

Complementar:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral. 7ª Edição. Editoras Atlas, 1999.

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. 2ed – São Paulo: Moderna,

1997.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1990.

OLIVEIRA, Pércio Santos. Introdução à Sociologia. 24 ed – São Paulo: Ática, 2003.

TOMAZI, Nelson Dacio. Iniciação à Sociologia . São Paulo: Atual, 1993.

ELABORADO POR:

Professor: Shayenne Braga

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2017

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Sociologia

Carga Horária Anual: 40h

Série: 3ª

Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Objetivos Específicos:

- Compreender os elementos econômicos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e dos outros, enquanto sujeitos sociais que interagem no processo histórico a partir de seu gênero, raça e classe.
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, e econômicas associando-se as práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a conveniência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Problemática da dependência versus desenvolvimento

- Questão da Amazônia: soberania, internacionalização e sustentabilidade.
- Ecologia, biodiversidade e bioética.
- Tecnologia e sociedade
- Como a tecnologia está transformando as relações sociais;
- Internet e outros meios de comunicação de massa;

- Tecnologia estético-corporal e o consumismo.

UNIDADE IV - Desigualdades sociais: de gênero, de raça/ etnia e econômica.

- As transformações sociais das Revoluções Industrial e Francesa: o surgimento histórico da Sociologia como ciência;
- Relações de poder e dominação - a produção de hierarquias;
- Desigualdades sociais: produção e reprodução;
- Questões sociais de gênero e sexualidade:
- Masculino e Feminino: para além da biologia, uma questão cultural;
- Homens e mulheres na família, na escola e no mercado de trabalho;
- Mudanças de padrões culturais: flexibilização de papéis sociais;
- Identidades sexuais: homossexualidade e estigma.

III – Bibliografia

Básica:

TOMAZI, Nelson. Sociologia para o Ensino Médio. 1 ed. SP. Atual, 2007

Complementar:

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. SP. Moderna. 1997

SANTOS, Pêrsio. Introdução à Sociologia. Ed. Ática.

MEKSENAS. Paulo. Aprendendo Sociologia: A paixão de conhecer a vida. São Paulo. Ed.

COSTA. Maria José Jackson. Sociologia na Amazônia: Debates Teóricos e Experiência de Pesquisa. Ed. 1ª. Ed. Edufpa (PA), 2001

ELABORADO POR:

Professor: Shayenne Braga

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Informática Básica

Carga Horária Anual: 40h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver a capacidade de interação dos alunos ao universo computacional

Específicos:

- Formar profissionais aptos ao mercado de trabalho;
- Desenvolver atividades de utilização de sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, Internet;
- Utilizar recursos na operação de aplicativos para automação de escritório e Internet.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**EVOLUÇÃO DOS COMPUTADORES**

- a) História do Computador;
- b) Origem do Termo Informática

TIPO DE COMPUTADORES E SEUS COMPONENTES

- a) Tipos de Computadores: Desktop, Notebook / Laptop, Servidores / Mainframes, PC / Mac
- b) Novas tendências tecnológicas
- c) Processadores
- d) Memórias
- e) Dispositivo de Entrada e Saída
- f) Armazenamento de Disco
- g) Programas Aplicativos
- h) Sistemas Operacionais e seus Conceitos Básicos

SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 7

- a) Área de trabalho;
- b) Ícones; Ícone do Computador;
- c) Pastas do Sistema (Perfil do Usuário);
- d) Windows Explorer;
- e) Gerenciamento de Arquivos;
- f) Bloco de Notas, Calculadora, Windows Média Player, WordPad e Paint;
- g) Painel de controle;

MICROSOFT OFFICE WORD 2010

- a) Visão geral do Word
- b) Abas
- c) Modos de Visualizações um Documento
- d) Criar um Documento Novo (Digitação)

- e) Salvar e Abrir um texto
- f) Modos de Seleção de Texto
- g) Formatações de Fonte
- h) Formatações de Parágrafo
- i) Formatações de Estilo
- j) Revisão da Ortografia e Gramática
- k) Inserir Quebras de Páginas e de Seção
- l) Inserir e Formatar Imagem Tabelas
- m) Inserir e Formatar Inserir Cabeçalho e/ou Rodapé
- n) Inserir e Formatar Número de Páginas
- o) Inserir e Formatar Nota de Rodapé
- p) Inserir e Formatar Legenda
- q) Inserir e Formatar Sumário
- r) Inserir e Formatar Índice de Ilustrações
- s) Layout de página (Normas da ABNT / Cabeçalho e Rodapé)
- t) Impressão

MICROSOFT EXCEL 2010

- a) Visão Geral do Excel
- b) Guias de planilha e seu Gerenciamento (Criar, Editar, Excluir e Mover)
- c) Salvar e Abrir Documento em Excel
- d) Inserção de linhas e colunas
- e) Formatação de células: Fonte, Alinhamento e Números
- f) Formatação condicional
- g) Operadores e funções: soma, subtração, multiplicação, divisão, média, máximo, mínimo, maior, menor, SE, E, OU, hoje, cont. Valores, cont.Num, contVazio
- h) Classificação de Dados
- i) Filtro e Auto Filtro
- j) Gráficos
- k) Impressão, cabeçalho e rodapé

MICROSOFT OFFICE POWERPOINT 2010

- a) Visão geral do Powerpoint
- b) Modos de Visualizações de um Slide
- c) Salvar e Abrir Documento em Powerpoint

- d) Criar um Documento Novo (Slides)
- e) Formatação de slide
- f) Formatação de Design
- g) Transições de slides
- h) Animações
- i) Configurações e Modos de Apresentação
- j) Slide Mestre
- k) Impressão

INTERNET

- a) História e conceito de Internet
- b) Navegadores
- c) Email
- d) Redes Sociais
- e) Ferramentas de Busca
- f) Modos de Realização de Busca
- g) Perigos da Internet, SPAM, Vírus
- h) Tendências Web

III – Bibliografia

Básica:

CORNACHIONE J.; Edgard Bruno. Informática Aplicada às áreas de Contabilidade, Administração e Economia. São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar:

MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. São Paulo: Campus. 2004.

ELABORADO POR:

Professor: Sionise Rocha Gomes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Elaboração de Relatórios e Projetos

Carga Horária Anual: 40h

Série: 2^a

Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVOS

Geral

Clarificar a relação existente entre o campo de conhecimento e os métodos existentes, para auxiliar o aluno na justificativa da escolha do seu objeto de pesquisa, a fim de demonstrar, claramente, os motivos, as limitações e as vantagens do tipo de pesquisa e objeto escolhidos.

Específicos:

- Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.
- Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ferramentas da teoria do conhecimento
- Epistemologia
- Ciência
- Ideologia
- Crise paradigmática e pós- modernismo
- Literatura e diversidade cultural
- Metodologia da pesquisa científica
- Elaboração do trabalho científico

III – Bibliografia

Básica:

COSENZA, Gilse. Universitárias. Revista Presença Mulher, São Paulo, v. 6, n. 24, p. 6-7, jan./fev./mar., 1993.

GALLIANO, A. Guilherme. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986. 200p.

Complementar:

OLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. 107 p.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 231 p.

LOI, Isidoro. A mulher. São Paulo: Jabuti, 1988. 53 p.

MOTT, Maria Lúcia de Barros. Submissão e resistência: a mulher na luta contra a escravidão. São Paulo: Contexto, 1988. 86 p.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. A mulher na sociedade de classe: mito e realidade. Petrópolis: Vozes, 1976. 383 p.

VERA, Armando Asti. Metodologia da pesquisa científica. Porto Alegre: Globo, 1976.

ELABORADO POR:

Professor:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Teoria Geral da Administração

Carga Horária Anual: 80h

Série: 1^a

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral

Propiciar entendimento a respeito da origem e do surgimento das organizações e sua importância para o mundo contemporâneo, bem como o gerenciamento de empresas, caracterizando as correntes de pensamento que formam a Teoria geral da Administração. Com análise do ambiente de negócios contemporâneo, estudando as principais funções administrativas e refletindo sobre os contextos onde as funções administrativas são empregadas.

Específicos:

- Identificar e avaliar os tipos e modelos de administração buscando sempre atualizar as inovações;
- Correlacionar às diversas correntes da administração;

- Iniciar o pensamento para o desenvolvimento de uma visão gerencial das organizações.
- Promover o conhecimento de forma que os alunos tornem-se aptos a entender e discutir temas contemporâneos do cotidiano das empresas.
- Gerar nos alunos motivação para que estes entendam e reflitam criticamente sobre os temas que envolvem as empresas dentro do ambiente de negócios.
- Capacitar os alunos para a obtenção de uma visão abrangente sobre as áreas-chave de uma empresa e como elas se relacionam.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Introdução à Administração

- Conteúdo e objeto de estudo da administração
- Conceito de administração
- O papel do administrador

II - Antecedentes históricos

- A Revolução Industrial
- A influência da Revolução Industrial para o surgimento da TGA

III - Abordagem Clássica

- Administração Científica
- Teoria Clássica

IV - Abordagem Humanística

- Teoria das Relações Humanas
- Decorrências da Teoria das relações humanas

V - Teoria Neoclássica

- Teoria Neoclássica da Administração
- Decorrência da Teoria Neoclássica
- Tipos de organização
- Departamentalização
- Administração por Objetivos

VI - Abordagem Estruturalista

- O modelo burocrático da administração
- Teoria estruturalista

VII - Abordagem Comportamental

- Teoria comportamental
- Desenvolvimento organizacional

VIII - Abordagem sistêmica;

- Tecnologia e Administração
- Teoria Matemática da Administração
- Teoria de Sistemas

IX – Abordagem Contingencial

- Teoria da Contingência

X - A administração no século XXI

- Administração em um contexto globalizado, dinâmico e competitivo
- Inventando e reinventando as organizações

III – Bibliografia

Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nero. TGA-TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cezar Amaru. TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO: Da Revolução Urbana À Revolução Digital. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

DIAS, Reinaldo; ZAVAGLIA, Tércia e CASSAR, Maurício. *Introdução à Administração, Da Competitividade à Sustentabilidade*. Campinas: Editora Alínea, 2003.

MEGGINSON, Leon C.; MOSLEY, Donald C. e PIETRI JR, Paul H. *Administração: Conceitos e Aplicações*. São Paulo: Editora Harbra, 1998.

ELABORADO POR:

Professor: Luciani Andrade de Andrade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Ética empresarial

Carga Horária Anual: 40h

Série: 1^a

Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Capacitar o aluno, por meio de uma visão abrangente e integrada de gestão de negócios para pequenas e médias empresas, ao analisar a dinâmica do ambiente de negócios utilizando-se dos princípios éticos e valores sociais, sejam elas no comércio, indústria ou nos serviços, públicas ou privadas.

Específicos:

- Compreender a natureza do fenômeno ético;
- Refletir sobre a natureza dos valores e sua relação com o trabalho;
- Discutir questões relacionadas à ética empresarial, à cidadania e à responsabilidade social;
- Refletir sobre as principais questões éticas contemporâneas.
- Compreender a importância da ética para o desenvolvimento das organizações.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Ética e Filosofia

- A fenomenologia do *Ethos*;
- A autonomia e a liberdade;
- Concepções éticas na história.

II - Valores

- Natureza dos valores éticos;
- Os valores e o trabalho;
- Os valores e a ética empresarial;

III - A Ética e a responsabilidade Social

- Responsabilidade social empresarial e gestão;
- A ética e a cultura organizacional;
- Códigos de ética empresarial.

IV - Questões éticas contemporâneas.

- Verdade. Liberdade;
- A ciência;

- A política;
- Ética da Administração.

V - Ética e responsabilidade empresarial

- Diferenças éticas e o processo de tomada de decisões
- A influência da ética no ambiente
- Enfrentamento de questões éticas
- Questões que norteiam a responsabilidade social empresarial
- Como o ambiente político-social afeta a posição competitiva e a legitimidade de uma empresa.

III – Bibliografia

Básica:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 2a Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo, Moderna; 2003.

ARISTÓTELES, Ética Nicômaco. São Paulo, Nova Cultural, 1993 (Os Pensadores).

BATEMAN, Thomas S. Administração: novo cenário competitivo. 2 ed. – 4. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011.

BOFF, Leonardo, Ética e Moral: A Busca dos Fundamentos. Petrópolis, Vozes, 2003.

BREEN, Bill. Muito além da responsabilidade social: como preparar a próxima geração de líderes e empresas para um mundo sustentável. RJ: Elsevier, 2011.

COMPARATO, Fabio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CHAUÍ, Marilena, Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.

DALL'AGNOL, Darley. Bioética: princípios morais e aplicações. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Petrópolis, Vozes, 2003.

LEBRUN, Gérard. O que é Poder? São Paulo: Brasiliense, 1994.

MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

OLIVEIRA, Manfredo A. de. Ética e racionalidade moderna. São Paulo: Loyola, 1993.

NIETZSCHE, F. Gaia Ciência. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

NIETZSCHE, F. Genealogia da Moral. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

PLATÃO. A República. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012 (Saraiva de Bolso).

SANDEL, Micheal J. O que o dinheiro não compra: os limites morais do mercado. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2012.

VALLS, Álvaro. O que é Ética. São Paulo, Brasiliense, 2000.

VAZ, Henrique Claudio Lima, Ética e Cultura. Escritos de Filosofia II. São Paulo, Loyola, 1993.

ELABORADO POR:

Professor: Daniel Richardson de Carvalho Sena

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Economia e Mercado

Carga Horária Anual: 80h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno uma visão abrangente sobre economia e o funcionamento dos mercados, introduzindo no aluno conhecimento a cerca dos problemas e dificuldades de natureza econômica do âmbito mais geral ao mais particular, Identificando e compreendendo as formas de organização que prevaleceram no país.

Objetivos Específicos:

- Identificar e compreender a dinâmica das relações inter e intrarregionais do território brasileiro.
- Analisar o funcionamento da economia a nível individual, da empresa e do País.
- Reconhecer os assuntos relativos à economia na imprensa falada e escrita.
- Relacionar os conceitos e modelos da economia à realidade empresarial;
- Aplicar os princípios e os modelos econômicos na gestão das Organizações.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Introdução à economia

- Conceito de economia
- Problemas econômicos fundamentais
- Lei da escassez

- Custo de oportunidade

II - Aspectos da evolução da ciência econômica

- Precusores da teoria econômica
- A teoria neoclássica
- A teoria keynesiana
- As principais tendências atuais da ciência econômica

III – Introdução à Microeconomia

- Como funcionam os mercados
- Conceito de microeconomia
- Pressupostos básicos da análise microeconômica
- Aplicações da análise microeconômica
- Divisão anual do estudo microeconômico
- Desenvolvimentos recentes

IV – Teoria elementar do funcionamento do mercado

- Teoria elementar da demanda
- Outras variáveis que afetam a demanda de um bem
- Distinção entre demanda e quantidade demandada
- Teoria elementar da oferta
- O equilíbrio de mercado
- A lei da oferta e da procura; tendência ao equilíbrio
- As interferências do governo no equilíbrio de mercado

V – A teoria do consumidor

- A teoria da utilidade
- A teoria da escolha

VI – Teoria da firma

- Introdução
- A produção
- A firma

VII – Estruturas de mercado

- Introdução
- Concorrência pura ou perfeita
- Monopólio
- Oligopólio
- Concorrência monopolística
- Estruturas de mercado e fatores de produção

VIII - Regulamentação dos mercados

- Direitos de propriedade e o uso dos recursos no mercado

- Regulamentação dos mercados
- Mercados e concorrência

IX - Introdução à Macroeconomia

- Introdução
- Objetivos da política Macroeconomia
- Evolução da teoria macroeconômica
- Instrumentos da política Macroeconomia
- Estrutura de análise Macroeconômica
- Estágio atual da macroeconomia

X – Introdução à teoria monetária

- Introdução
- Moeda
- Intermediários financeiros
- Política monetária

XI – Considerações sobre o problema da inflação

- Conceito de inflação
- As distorções provocadas por altas taxas de inflação
- Causas clássicas da inflação
- Política monetária e inflação

XII – Comércio Internacional

- Introdução
- Mecanismos do comércio internacional: alguns conceitos fundamentais
- Teoria do comércio internacional
- Globalização, regionalização do comércio internacional e os países em desenvolvimento

XIII – Crescimento e desenvolvimento econômico

- Crescimento e desenvolvimento
- Fontes de crescimento
- Modelos de crescimento econômico
- Estratégias de desenvolvimento

III – Bibliografia

Básica:

A FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 32 ed. – SP, companhia editora nacional, 2005.

Manual de Economia/ Amaury Patrick Gremaud ...[Et AL].; organizadores Diva Benevides Pinho, Marco Antônio S. de Vasconcellos e Rudinei Toneto Jr. – 6 ed. – Sp: Saraiva, 2011.

MANKIW, N. Gregory. Introdução à Econômia: princípios de micro e macro economia.. 2 ed.

Rj, Elsevier, 2008.

Complementar:

TEBCHIRANI, Flávio Ribas, Micro e Macro economia, Rj. 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Fundamentos de Economia/ - 3 ed – Sp. Saraiva, 2008.

Referência Complementar

GONÇALVES, R. (2005). Economia Política Internacional: fundamentos teóricos e as relações internacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus.

HEILBRONER, Robert (1996). A História do Pensamento Econômico. São Paulo: Nova Cultural.

MARX, Karl, ENGELS, Frederich (1848). O Manifesto do Partido Comunista (“Burgueses e Proletários”).

ROBINSON, Joan, EATWELL, John (1978). Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

STIGLITZ, J., WALSH, C. (2003). Introdução à Macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora Campus.

ELABORADO POR:

Professor: Luciani Andrade de Andrade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Ambiente, Saúde e segurança

Carga Horária Anual: 40h

Série: 1ª

Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Interpretar, acompanhar e gerenciar as questões pertinentes à Segurança, Meio Ambiente e Saúde concernente ao profissional de administração.

Objetivos Específicos

- Entender porque surge o Pensamento Ambiental no momento de grandes mudanças no mundo.

- Compreender as transformações históricas ocorridas no mundo a partir do surgimento do pensamento Ambiental a partir da Revolução Industrial.
- Diferenciar atividades conservacionista de preservacionistas.
- Conhecer as leis ambientais que regem o Brasil.
- Compreender a importância da ciência ergonomia em sua atividade de trabalho.
- Entender a necessidade de utilizar os equipamentos de segurança na prática de suas atividades cotidianas.
- Aprender a identificar situações de riscos e como evitá-las.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Histórico da Formação Ambiental a partir do marco histórico da Revolução Industrial

- A modernidade da revolução industrial à acumulação flexível
- O despertar da consciência ambiental planetária
- O desenvolvimento sustentável
- A justiça social

II - Impactos ambientais em ecossistemas naturais e em ecossistemas agrícolas

- Impactos ambientais em sistemas urbanos;
- Poluição do solo: o problema do lixo sólido;
- Poluição das águas;
- Lutas em defesa do meio ambiente;
- Estocolmo72: a tomada de consciência;

III - A falência do modelo consumista de desenvolvimento;

- Noções de legislação ambiental

IV – Noções sobre legislação Trabalhista e Previdenciária

- CLT- Consolidação das Leis do Trabalho
Capítulo V – Da Segurança e da Medicina do Trabalho
- Lei 8.213/91- Acidente do Trabalho
Comunicação de Acidente do Trabalho
- Portaria N.º 3.214/78- Normas Regulamentadoras

V - Acidentes

- Como evitá-los
- Causa dos Acidentes
- Atos inseguros, Condições Inseguras;
- Doenças provocadas por acidente de trabalho.
- Equipamentos de Proteção Individual
- Equipamentos de Proteção Coletiva

VI – Riscos Ambientais

- Riscos Físicos
- Riscos Químicos
- Riscos Biológicos
- Riscos Ergonômicos
- Riscos Acidentes

III – Bibliografia

Básica

ACSELRAD, Henri (org.). A Duração das Cidades: sustentabilidade e riscos nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

ATLAS; Manuais de Legislação. Segurança e Medicina do Trabalho. 74 ed. ATLAS EDITORA

BRÜSEKE, Franz Josef. O problema do desenvolvimento sustentável, p. 29 – 40. In: CAVALCANTI, Clóvis (org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 3 ed. São Paulo: Cortez. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.

Complementar:

CAPRA, Fritjof. A alfabetização ecológica: o desafio para a educação do século 21, p. 18 – 33. In: TRIGUEIRO, André (org). Meio Ambiente no Século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro, Sextante, 2003.

CONY; Lúcia F. "A questão ambiental urbana: perspectivas de análise" In: Anais do VI Encontro Nacional da ANPUR.

DIAS, Genebaldo Freire, Educação Ambiental: princípios e prática. 3 ed. São Paulo: Gaia, 1994.

LAGO, Antônio e PADUA, José Augusto. O que é Ecologia. Coleção Primeiros Passos, São Paulo, Brasiliense, 1984.

LEROY, Jean Pierre et al. Tudo ao Mesmo Tempo Agora: desenvolvimento, sustentabilidade e democracia: o que isso tem a ver com você? Ilustrações Claudius. Petrópolis: Vozes, 2002.

ELABORADO POR:

Professor: Nereida Nogueira

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2015

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Associativismo e Cooperativismo

Carga Horária Anual: 40h

Série: 1^a

Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar o cooperativismo, o associativismo, como elementos da economia social, no quadro da problemática do desenvolvimento local. Assessorar e coordenar processos associativos e cooperativos.

Objetivos Específicos:

- Explicar os conceitos de associativismo e cooperativismo;
- Esclarecer a diferença entre associações e cooperativas;
- Compreender os estatutos e constituições;
- Ensinar os passos para a criação da cooperativa e associações;
- Compreender os princípios das associações e cooperativas

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Contextualização histórica do cooperativismo

- Surgimento da economia de livre mercado
- O instinto de cooperação se afirma entre os povos
- A revolução industrial

II - As origens da cooperação

- Socialistas utópicos: os precursores do cooperativismo
- Os humildes e probos tecelões de Rochdale

III - Conceitos e doutrina cooperativista

- Cooperativismo e cooperativa
- Os valores do cooperativismo
- As doze virtudes da cooperação
- Princípios do cooperativismo

- Símbolos do cooperativismo

IV - A organização do sistema cooperativista

- A organização do quadro social
- Cooperativas de 1º, 2º e 3º graus
- Os ramos do cooperativismo brasileiro
- As organizações de cooperativas

V - A empresa cooperativa: particularidades

- Dualidade de objetivos: econômico e o social
- Cooperante: dono e usuário
- A empresa cooperativa não tem fins lucrativos
- Supressão dos intermediários
- A cooperativa deve ser autogestionada
- Cooperativas e outras empresas: principais diferenças

VI - Cooperativas: funcionamento

- Estrutura organizacional
- O fator mais importante: o associado participante
- Direitos e deveres do cooperante
- O estatuto social
- O regimento interno

VII - O desenvolvimento do cooperativismo

- O cooperativismo no mundo
- O cooperativismo no Brasil
- Sucesso e fracasso de cooperativas: o quê faz a diferença?

VII - Constituição de cooperativas

- Como constituir uma cooperativa
- Constituindo uma cooperativa passo a passo
- Lei 5764/71 – lei do cooperativismo brasileiro

III – Bibliografia

Básica:

GAIGER, L. I. (org.). Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Lei cooperativista – Nº 5.640 de 16/12/71. Brasília: 1971.

PINHO, D. B. Gênero e desenvolvimento em cooperativas. SESCOOP/OCB, Santo André: ESETEC Editores associados, 2000.

Complementar:

FROEHLICH, J. M. Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos. Ijuí, Unijuí, 2006.

MONZONI M. Impacto em renda do microcrédito. São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008.

RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SCHARDONG, A. Cooperativa de Crédito - Instrumento de Organização Econômica da Sociedade. Editora Rígel, 2002.

ELABORADO POR:

Professor: Melissa Michelotti Veras

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Contabilidade Geral

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2^a

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Ressaltar a importância da Contabilidade no contexto econômico, principalmente como base para a tomada de decisão empresarial. Capacitando o aluno no entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, as regras e todos os demonstrativos contábeis que mostram as informações levantadas no processo contábil.

Específicos:

- Informar o aluno sobre o contexto histórico no qual se fundamenta o aparecimento da contabilidade, bem como a sua concepção como ciência.
- Demonstrar para os alunos as ferramentas apropriadas para os registros contábeis.
- Capacitar o aluno para que este seja capaz de utilizar as técnicas contábeis no desenvolver de suas atividades administrativas.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Introdução a Contabilidade

- Evolução histórica da contabilidade
- As escolas da contabilidade
- Princípios fundamentais da contabilidade

II - A Contabilidade e sua aplicação

- Conceitos de contabilidade;
- O Objeto, Objetivo e Finalidade da Contabilidade;
- As Técnicas Contábeis;
- O campo de aplicação da Contabilidade;
- Os usuários das informações contábeis.

III - O Patrimônio

- Conceitos e Definições de Patrimônio;
- Bens, Direitos e Obrigações;
- Aspectos Qualitativos e Quantitativos do Patrimônio;
- Situação Líquida Patrimonial;
- Equação Básica do Patrimônio.

IV - Patrimônio Líquido

- Formação do Patrimônio e suas Variações;
- Conceito de Capital;
- Reservas e Prejuízos Acumulados;
- Formação do Patrimônio e suas Variações.

V - Contas

- Conceito de Contas Contábeis;
- Classificação das Contas;
- Contas Patrimoniais.
- Contas de Resultado
- Despesas e Receitas;
- Função e Funcionamento das Contas.

VI - Plano de Contas

- Elenco de Contas simplificado;
- Contas do Ativo;
- Ativo Circulante; Ativo não Circulante;
- Passivo; Passivo não Circulante;
- Patrimônio Líquido.

VII - As Variações Patrimoniais

- Atos e Fatos Administrativos;
- A Escrituração Contábil;
- Livros Utilizados na Escrituração Contábil;

- Métodos de Escrituração;
- Lançamentos Contábeis.

VIII - Razonete e Balancete

- Conceito e Definição de Razonete;
- Estudo do Balancete de Verificação.

IX - Demonstrações Contábeis

- Introdução;

Demonstração do Resultado do Exercício- DRE

III – Bibliografia

Básica:

ÁVILA, Carlos Alberto de. Contabilidade Básica. Curitiba: Ed. Livro Técnico, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Contabilidade Introdutória: Adaptada às Normas Internacionais de Contabilidade Atualizada de Acordo com as Leis no. 11.638/07 e no. 11.941/09. 11a. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

FERREIRA, Ricardo. Contabilidade Básica: teoria e questões. 6ed. RJ: Ferreira, 2008.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Comercial: Atualizado Conforme Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica: Atualizado Conforme Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 449/08(Lei no. 11941/09) pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis). 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica. 2ª 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica: Atualizada conforme lei no. 11.638/07. 4a. São Paulo: Atlas, 1999.

VELTER, Francisco & MISSAGIA, Luiz Roberto. Manual de Contabilidade. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.

ELABORADO POR:

Professor: Luciani Andrade de Andrade

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Legislação Trabalhista e Tributária

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Proporcionar ao aluno entendimento as normas gerais de direito tributário e trabalhista observando o processo tributário, bem como as normas vigentes na CLT, de modo que lhe proporcione o entendimento e assimilação do fenômeno da tributação e das considerações no âmbito do trabalho no exercício da profissão. Desenvolver no futuro administrador, noções básicas referentes à atuação do Profissional, nas diversas áreas, esclarecendo-o a respeito dos variados ramos de sua possível atividade.

Específicos:

- Proporcionar ao aluno entendimento as normas gerais de direito;
- Possibilitar o entendimento e assimilação da Legislação que envolve a gestão e o negócio no exercício da profissão.
- Compreender a origem e a evolução histórica desta legislação na Constituição.
- Interpretar a Legislação.
- Identificar os princípios constitucionais limitadores do poder de tributar.
- Conhecer os procedimentos da Administração Tributária.
- Conhecer a legislação que ampara o trabalhador.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Introdução ao Direito do Trabalho

- Histórico
- Conceito
- Natureza jurídica
- Fontes
- Normas constitucionais: A CLT
- Princípios gerais e específicos.

II - Contrato Individual de Trabalho

- Empregado e empregador
- Contrato de experiência

- O Contrato de trabalho
- Sucessão de empregadores.
- Grupo de empresas
- Empregado doméstico
- Rural
- Empresa de trabalho temporário
- Terceirização
- Cooperativa

III - Jornada de Trabalho

- Jornada normal
- Jornadas especiais
- Trabalho em tempo parcial
- Trabalho noturno
- Horas extras
- Intervalos
- Repouso semanal remunerado

IV - Férias

- Períodos aquisitivos e concessivos
- Férias vencidas
- Férias proporcionais
- Abono pecuniário
- Férias coletivas
- Prescrição

V - Trabalho da Mulher

- Fundamentos da proteção
- Proteção à maternidade
- Estabilidade

VI - Trabalho do Menor

- Fundamentos da proteção
- Idade mínima para o trabalho
- Menor aprendiz

VII - Noções introdutórias de Direito Tributário:

- Conceito de tributo.
- Espécies Tributárias
- Impostos
- Taxas
- Contribuição de Melhoria
- Empréstimo Compulsório
- Contribuições Especiais

VIII - Fato Gerador da Obrigação Tributária

- Expressão do Fato Gerador.

IX - Competência Tributária:

- Competência da União
- Competência dos Estados
- Competências dos Municípios e do Distrito Federal
- A Legalidade Tributária
- Irretroatividade
- Anterioridade.
- Igualdade Tributária.

X - Introdução ao Direito Comercial

- Conceitos gerais; Fases históricas do Direito comercial
- A Proteção do Nome Comercial
- A empresa, O Empresário Comercial – comerciante
- O Estabelecimento Comercial e o Ponto Comercial
- Os Livros e o Nome Comercial.

XI - Tipos de Firmas

- Firma individual
- Sociedade Limitada
- Sociedade Anônima.

XII - Os títulos de Créditos

- Os princípios básicos dos títulos de crédito
- Conceitos e espécies de títulos
- Estudo da Letra de Câmbio
- Estudo da Nota Promissória
- Estudo do Cheque
- Estudo da duplicata

III – Bibliografia

Básica

GOMES, O. GOTTSCHALK, E. Curso de Direito do trabalho. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

MARTINS, S. P. Direito do trabalho. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar:

NASCIMENTO, A. M. Curso de Direito do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2001.

MASCARO, Amauri .Curso de Direito do Trabalho. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

DENARI, Zelmo. **CURSO DE DIREITO TRIBUTÁRIO**: 9a. São Paulo: Atlas, 2008.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Código Tributário Nacional Comentado**: 8a. São Paulo: Atlas, 2008.

Direito aplicado a cursos técnicos COLETO e ALBANO, A. C. e JOSÉ, C. Curitiba Ed. do Livro Técnico 2010

SEGUNDO, Hugo De Brito Machado. **CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL**: Anotações à Constituição, ao Código Tributário Nacional e às Leis Complementares 87/1996 e 116/2003. 3a. São Paulo: Atlas, 2013.

Instituições de Direito Público e Privado MARTINS, S. P. 8 São Paulo Atlas 2008

Introdução ao Estudo do Direito: Primeiras Linhas VENOSA, Silvio de Salvo São Paulo Atlas 2007

BULGARELLI, W. Direito comercial. São Paulo: Atlas, 2001.

COELHO, F. U. Curso de Direito comercial. São Paulo: Saraiva, 2002

DÓRIA, D. Curso de Direito comercial. São Paulo: Saraiva, 2001.

ELABORADO POR:

Professor: Luciani Andrade de Andrade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Gestão da Produção

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Orientar, estudar e discutir a Administração da Produção nas organizações, enfocando todo o seu papel, assim como seu planejamento, controle, objetivos e funções na organização. Transmitir conhecimentos e caminhos com uma abordagem ampla e atualizada, porém bastante clara e objetiva das funções produção e o seu papel no contexto organizacional.

Específicos:

- Conhecer a evolução do sistema de gestão da produção
- Descrever os principais sistemas de produção
- Apresentar a capacidade de planejamento na produção

- Compreender métodos e técnicas para a obtenção de melhores resultados organizacionais através de uma produção organizada.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Introdução a Administração da Produção

- Administração eficaz da produção
- Produção na organização
- Modelo de Transformação
- Tipos de operações de produção
- Atividades da Administração da produção
- Modelo de Administração da Produção

II - Planejamento e controle da produção

- Natureza de planejamento e controle
- Planejamento e controle da capacidade
- Planejamento e controle de estoque
- Planejamento e controle da cadeia de suprimentos
- Planejamento e controle *JUST IN TIME*
- Planejamento e controle da qualidade

III - Os sistemas de produção

- Introdução
- Planejamento estratégico e estratégia produtiva
- Critérios estratégicos da produção
- Áreas de decisão produção
- A filosofia JIT/TQC
- Classificação dos sistemas de produção
- Um modelo genérico para os sistemas de produção

IV- Produção focalizada

- Introdução
- Focalização nos processos de fabricação repetitiva em lotes
- Configuração das células de fabricação
- Focalização nos processos de montagem
- Focalização na armazenagem e movimentação

V – Melhoramentos

- Melhoramento da produção
- Prevenção e recuperação de falhas
- Administração da qualidade total
- Desafios da produção

III – Bibliografia

Básica:

CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L., Administração da Produção e Operações. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar:

ERDMANN, Rolf Hermann. Administração da produção: planejamento, programação e controle. Florianópolis: Papa Livro, 2000.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade. teoria e prática. Segunda edição. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TUBINO, Dálvio Ferrari. Sistema de Produção: A produtividade no chão de fábrica. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Referência Complementar

HENRY, Mintzberg, BRUCE, Ahlstrand, JOSEPH, Lampel, Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.

ELABORADO POR:

Professor: Luciani Andrade de Andrade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Marketing

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Oferecer ao aluno a possibilidade de conhecer as várias versões metodológicas e ferramentas de gestão das estratégias de marketing, visando a sua reflexão e a prática operacional nas

organizações, entendendo o que é o marketing e seus principais conceitos, aplicando o marketing moderno ao universo de estudo do aluno, fazendo-o refletir sobre o papel do marketing no seu ambiente profissional.

Específicos:

- Refletir sobre o processo da Gestão do Marketing,
- Conhecer e aplicar Estudos de Caso sobre a Administração de Marketing,
- Aplicar os métodos de uma Pesquisa de Mercado eficiente,
- Aplicar as Técnicas que diferenciam os tipos e características de Marketing, Criar visão e postura crítica e reflexiva aos conteúdos abordados capazes de levar o discente a aplicá-los na prática, de forma eficiente e eficaz.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - O escopo do Marketing e sua importância

- O que é marketing?
- Troca e transações
- A que se aplica o marketing?
- Quem faz o marketing?
- Como as empresas e o marketing estão mudando
- Orientações da empresa para o mercado
- Conceitos, tendências e tarefas fundamentais de marketing

II - Tipos de Marketing:

- Marketing Social, Pessoal, Serviços e o Endomarketing .
- Características. Comparações. Interrelações.

III – Desenvolvimentos de estratégias e planos de marketing

- Marketing e valor para o cliente
- Planejamento estratégico corporativo e em nível de divisão
- Planejamento estratégico das unidades de negócios
- Planejamento de produto: a natureza e o conteúdo de um plano de marketing
- Análise do macro ambiente
- Ambiente demográfico
- Outros macroambientes importantes

IV- Condução de pesquisa de marketing e previsão de demanda

- O processo de pesquisa de marketing
- Avaliação da produtividade de marketing
- Previsão e mensuração de demanda

V – Identificação de segmentos de mercado e seleção de mercados-alvo

- Níveis de segmentação de mercado
- Segmentação de mercados consumidores
- Bases para a segmentação do mercado organizacional

- Seleção do mercado alvo

VI - Satisfação, valor e fidelidade do cliente

- Construção de valor, satisfação e fidelidade do cliente
- Maximização do valor do cliente ao longo do tempo
- Cultivo de relacionamento com o cliente

VII – Análise dos mercados consumidores

- O que influencia o comportamento de compra?
- Principais fatores psicológicos
- O processo de decisão de compra: o modelo de cinco estágios

VIII – A busca pelo posicionamento da marca

- Desenvolvimento e comunicação da estratégia de posicionamento
- Estratégias de diferenciação
- Estratégias de marketing para o ciclo de vida do produto

IX - Como lidar com a concorrência

- Identificação dos concorrentes
- Análise dos concorrentes
- Estratégias competitivas para líderes de mercado

X - A Nova Visão do Marketing:

- Marketing Estratégico e o Operacional.
- Visões atuais do Mercado.

III – Bibliografia

Básica:

FORTUNA, E. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 17. ed. Qualitymark, 2009.

HOFFMAN, K. Douglas; BATESON, John E.G. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Complementar:

KOTLER, P.; KELLER, K L. Administração de marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2009.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12ª ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2006.

TORRES, C. A bíblia do marketing digital: a tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Editora Novatec, 2009.

Referência Complementar

KOTLER, P. Marketing 3.0 - As Forças que Estão Definindo o Novo Marketing Centrado no Ser Humano. São Paulo: Editora Campus Elsevier, 2013.

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. A Estratégia do Oceano Azul - Como Criar Novos Mercados e Tornar a Concorrência Irrelevante. São Paulo: Editora Campus, 2012.

ELABORADO POR:

Professor: Luciani Andrade de Andrade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2016

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Empreendedorismo

Carga Horária Anual: 80h

Série: 2ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Capacitar o aluno levando-o a compreender as principais características e atitudes empreendedoras, bem como as variáveis presentes nestas atividades, identificando os objetivos e comportamentos da atividade empresarial, para que esse aluno seja capaz de analisar o mercado e identificar oportunidades de negócios, despertando no aluno uma postura empreendedora.

Específicos:

- Refletir sobre o processo da Gestão em Empreendedorismo,
- Conhecer os conceitos que norteiam a atividade empreendedora
- Conhecer e aplicar estudos de caso e casos de sucesso de empreendedores.
- Compreender a importância do plano de negócios, sua elaboração e execução.
- Despertar nos alunos o espírito empreendedor para que ele possa reconhecer oportunidades para empreender.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – A revolução do empreendedorismo

- Breve histórico
- Empreendedorismo no Brasil e no mundo
- A nova realidade dos negócios

II - Empreendedorismo

- Conceito e definições
- Importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico.
- Cenário brasileiro para o empreendedorismo
- Instituições e entidades promotoras do empreendedorismo
- As incubadoras de empresa

III – O Empreendedor

- Conceito
- Empreendedor X empresário
- Características do empreendedor de sucesso
- O perfil Empreendedor.
- Teste: Perfil Empreendedor. (SEBRAE)

IV – Identificando Ideais e Oportunidades

- O que são idéias
- O que são oportunidades
- Como diferenciar IDEIAS de OPORTUNIDADES?
- Principais erros cometidos por quem quer empreender

V - Oportunidades – Modelo Timmons

- Identificando e análise de oportunidades
- Tipos de empreendedorismo: corporativo, start-up, social. Tipos de empresas
- A sociedade em rede, formação de alianças.
- Internet: o mundo web para negócios
- Empreendedorismo internacional: fontes e formas da internacionalização do empreendimento

VI – O Processo empreendedor

- Conceituação e importância
- Elementos para o processo em empreendedor
- Fases do processo empreendedor

VII – O plano de negócios

- Definição de plano de negócios
- Características do plano de negócios
- Importância do plano de negócios
- Elaboração do plano de negócios
- Execução do plano de negócios

VII - Inovação

- Conceitos
- Tipos de inovação
- Inovação e estratégia
- Gerenciando a inovação
- Medidas e estratégia de inovação
- Inovação e desenvolvimento econômico
- Sistemas de inovação

III – Bibliografia

Básica:

BARON, Robert A; SHANE, Scott A; TAKNS, All. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2007.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia compreensivo para iniciar e tocar sem próprio negócio. . São Paulo: Saraiva, 2005.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Complementar:

BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros: a experiência e as lições de quem faz acontecer Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 169p. v.2

DOLABELA, FERNANDO. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios : como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DRUCKER, P.F., Inovação e espírito empreendedor, 2ª edição, Pioneira, São Paulo, 1987.

FILION, Louis J.; DOLABELA, Fernando. Boa ideia! E agora?: plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa : plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa São Paulo: Cultura, c2000.

ELABORADO POR:

Professor: Luciani Andrade de Andrade



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2017

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Rotinas administrativas

Carga Horária Anual: 80h

Série: 3ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral

Capacitar o aluno no desenvolvimento de competência para atuar nas atividades relacionadas à rotina da área Administrativa, e demais áreas afins das empresas de pequeno, médio e grande porte, por meio de abordagens técnicas profissionalizantes.

Específicos:

- Identificar os diversos tipos de documentos e arquivos, dentro das suas atualizações, visando a contribuir para o desenvolvimento de técnicas de gerenciamento de documentos e arquivos.
- Conhecer os diferentes tipos de documentos que compõem a rotina de uma organização;
- Contribuir para a formação dos alunos, enriquecendo seus mecanismos em cada estágio de evolução dos aprendizados relevantes a atividades técnicas na área administrativa.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Arquivologia

- Conceitos básicos e importância da arquivologia
- Métodos tradicionais e contemporâneos

II - Técnicas de arquivamento e documentação

- Conhecimento dos diversos tipos de documentos
- Tipos de arquivamento
- Sistemas de arquivamento
- Rotinas de arquivamento–inspeção, análise, ordenação, arquivamento
- Recomendações para preservação de documentos

III - Técnica Comercial

- Organização comercial da empresa
- Os processos de compra e venda
- Documentação comercial

IV - Técnicas de Negociação

- Atributos para o bom negociador
- Estratégias de negociação
- As sete etapas para a boa negociação
- Elementos válidos para negociação
- Táticas de negociação
- Perfil ideal do negociador
- Estilos de negociadores

V - Formalização de empresas

- Políticas públicas para a formalização de empresas no Brasil
- Passo a passo para formalização das empresas
- Consulta prévia

VI - Comunicação empresarial e relações interpessoais

- Histórico da comunicação empresarial
- O que é comunicação empresarial
- A relevância da comunicação
- Comunicação Interna
- Comunicação Externa
- O processo comunicativo e suas direções
- Os canais de comunicação e a participação da tecnologia nas organizações
- A importância da internet no ambiente corporativo
- O relacionamento das organizações interna e externamente com o auxílio da tecnologia e da internet
- A Comunicação de colaboradores portadores de deficiências
- A comunicação não verbal
- O ruído comunicacional dentro das organizações

VII – Atendimento ao cliente

- Conceito de cliente e atendimento
- Tipos de cliente
- Requisitos para um bom atendimento ao cliente
- Qualidade no atendimento ao cliente

VIII – Técnicas de vendas

- Conhecimentos essenciais ao vendedor
- A função do vendedor
- Planejamento do Trabalho Pelo Vendedor
- A venda profissional
- Etapas da venda profissional

- Como fechar uma venda
- O Pós-venda

IX - Noções sobre o Programa 5S

- O que é 5s
- A origem do 5 s
- Significado de cada senso
- 5s e as atividades empresariais e pessoais
- A prática do 5s
- Implantação

III – Bibliografia

Básica

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. 4. ed. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2003.

BOGMAN, Itzhak Meir. Marketing de Relacionamento: estratégias de fidelização e suas implicações financeiras. São Paulo: Nobel, 2002.

Complementar:

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Quanto custa abrir uma empresa no Brasil. Estudos para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, n. 6, jun. 2010

LAPA, Barros e Alves - Praticando os 5 Sentos, Qualitymark Editora, Rio de Janeiro, RJ, 1996

LUEC SCHELLENBERG, T.R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 6.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

MARQUES , Fábio. Guia prático da qualidade total em serviços. São Paulo: APMS, 1997, 1ed.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991. 210p

SANTOS, Gildenir Carolino. Acrônimos, Siglas e Termos Técnicos: Arquivística, Biblioteconomia, Documentação e Informática. Campinas: Átomo, 2003. 277

SILVA, Adelfino Teixeira. Organização e Técnica Comercial, 20. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ELABORADO POR:

Professor: Luciani Andrade de Andrade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2017

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Gestão de Pessoas

Carga Horária Anual: 80h

Série: 3ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Geral:

Proporcionar ao acadêmico um referencial teórico a respeito da Administração de Recursos Humanos, despertando-o analítica e criticamente para as posturas e procedimentos práticos inerentes à disciplina, tendo sempre presente a preocupação com a otimização da gestão de pessoas, vindo a refletir na otimização dos recursos organizacionais, a melhoria das relações interpessoais e, sobretudo, a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

gerais:

- Compreender a noção dos princípios que interfaceiam a Administração de Recursos Humanos (ARH);
- Refletir sobre o processo da Administração de Recursos Humanos;
- Conhecer as Diferenças entre ARH e Gestão de Pessoas;
- Conhecer e aplicar Estudos de Caso sobre a evolução da ARH;
- Aplicar os métodos do Programa de Capacitação Continuada do Profissional;
- Conhecer as Técnicas e Ferramentas desenvolvidas pela Gestão de Pessoas;
- Aplicação de Estudo de Caso que demonstre Modelos de Sucesso na ARH;

- Despertar no aluno o senso crítico na formação de competências profissionais;
- Aplicar as regras básicas de planejamento e organização do trabalho do profissional.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - As organizações e a administração de pessoal

- As pessoas
- O ciclo motivacional
- Comportamento humano nas organizações
- As pessoas e as organizações

II - Evolução da Administração de pessoal

- História e Evolução da ARH;
- Importância das relações humanas no trabalho;
- Desenvolvimento organizacional.

III – Introdução à moderna gestão de pessoas

- Conceito de gestão de pessoas
- Objetivos da gestão de pessoas
- Os processos de gestão de pessoas

IV – Recrutamento de pessoas

- Conceito de Recrutamento
- Qual o Foco do Recrutamento
- Técnicas de Recrutamento Externo

V - Seleção de Pessoas

- O Conceito de Seleção de Pessoas
- As Bases para a Seleção de Pessoas
- Mapeamento das competências
- Técnicas de Seleção
- O Processo de Seleção de Pessoas
- Avaliação dos Resultados da Seleção de Pessoas

VI - Orientação das pessoas

- A Cultura Organizacional
- Componentes da Cultura Organizacional
- Socialização Organizacional
- Métodos de Socialização Organizacional
- Empowerment

VII - Modelagem do Trabalho

- Desenho de Cargos
- Modelos de Desenho de Cargos
- Descrição e Análise de Cargos

VIII - Avaliação do Desempenho Humano

- Conceito de Avaliação do Desempenho
- Quem Deve Avaliar o Desempenho?
- Métodos Tradicionais de Avaliação do Desempenho

IX - Remuneração

- Conceito de Remuneração
- Desenho do Sistema de Remuneração
- Conceito de Administração de Salários
- Pesquisa Salarial
- Remuneração por competências
- Decorrências dos Salários
- Política Salarial

X – Treinamento e Desenvolvimento

- Conceito de Treinamento
- Processo de Treinamento
- Diagnóstico das Necessidades de Treinamento
- Mapeamento das Competências
- Desenvolvimento de Pessoas

XI - Higiene, Segurança e Qualidade de Vida

- Higiene do Trabalho
- Saúde Ocupacional
- Avaliação do Programa de Higiene e Segurança do Trabalho
- Qualidade de Vida no Trabalho

XII - A Gestão de Pessoas em um Ambiente Dinâmico e Competitivo

- As Mudanças e Transformações no Cenário Mundial
- As Mudanças e Transformações na Função de RH
- Os Desafios do Terceiro Milênio

XIII - Estilos de Liderança:

- Diferenças entre Chefe e Gestor.
- Traços de Personalidade.
- Tipos de Liderança Existente.

III – Bibliografia

Básica:

BATEMAN, Thomas. Administração: novo cenário competitivo. 2ed. SP: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão De Pessoas: E O Novo Papel Dos Recursos Humanos Nas Organizações. 2º Ed. São Paulo: Campus, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos. 7 ed., Barueri, SP:Manole, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O Capital Humano Das Organizações. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MILKOVICH, George T. Administração de Recursos Humanos. – 1 ed. – 8 reimpr. – SP: Atlas, 2010

SNELL, Scott. Administração de Recursos Humanos. SP, Cengage Learning, 2009.

Complementar:

GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

GOMES, Elisabeth. Inteligência Competitiva: Como Transformar Informação em um Negócio Lucrativo. 2º ed. Rio de Janeiro Campus, 2004.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ELABORADO POR:

Professor: Luciani Andrade de Andrade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2017

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Logística Empresarial

Carga Horária Anual: 80h

Série: 3ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Possibilitar ao aluno conhecimento dos diferentes conceitos logísticos, tais como transporte,

distribuição e armazenagem, pois estes compõem toda a atividade logística, permitindo que este seja capaz de colaborar na elaboração da gestão do fluxo de materiais que estruturam a cadeia de suprimentos logísticos.

Objetivos Específicos:

- Introduzir os diferentes conceitos logísticos.
- Desenvolvimento de um conhecimento claro dos elementos constitutivos das cadeias de suprimentos
 - Identificar a aplicabilidade da prática dos conceitos propostos, entre eles: suprimento, armazenamento, embalagem, movimentação, distribuição e transporte.
- Visualizar enfoques diferenciados a logística integrada.
- Capacitar os alunos no planejamento, operação e avaliação de sistemas de operação logística.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Introdução a logística empresarial

- Conceito
- Estratégia operacional
- A importância da logística

II - Atividades Primárias e Secundárias Logísticas:

- Atividades Primárias Logísticas: Transporte, Estoques e Processamento de Pedidos.
- Bens e serviços secundários Requisitados.

III - O sistema de transportes

- Conceito e importância
- Classificação das cargas
- Meios de transporte de carga
- O transporte multimodal
- Decisão sobre o meio de transporte
- Aspectos básicos da formação da tarifa de frete

IV - Cadeia de suprimentos

- Conceito de Logística de Suprimento
- Planejar, Abastecer, Fazer e Entregar
- Componentes Essenciais.
- Aplicação do Gerenciamento da Cadeia de Suprimento
- Princípios Fundamentais do Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:
- Introdução ao Processo de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.

V – Distribuição logística

- Conceito e importância
- Canais de distribuição
- O planejamento na distribuição
- Elementos estratégicos, táticos e operacionais na distribuição

VI - Armazenamento e movimentação de materiais

- Conceito de Armazenagem.
- Relação entre Armazenagem e a Movimentação de Materiais.

VII - Gestão de armazenagem

- A introdução do palete nos processos de armazenagem
- Equipamentos utilizados na armazenagem
- As finalidades e atividades de armazenagem

VIII - Gestão de estoques

- Gestão de estoques e armazenagem
- Razões para se ter estoques
- Razões para não se ter estoques
- Gestão de estoques
- Modelo Just-in-time no Gerenciamento de Estoques

IX - Logística reversa e adequação ambiental

- Caracterização da Logística Reversa
- Vantagens para a sociedade e meio ambiente
- Logística reversa e sustentabilidade
- O processo de logística reversa e o conceito de ciclo de vida

III – Bibliografia

Básica

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial; transporte, administração de materiais e distribuição física. 1 ed. SP: Atlas, 2012.

DIAS, João Carlos Quaresma - Logística global e macrologística. Lisboa: Edições Silabo, 2005.

Complementar:

MOURA, C. Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia de logística integrada. Rio de Janeiro: Ciência moderna Ltda., 2004.

NOVAES, G. A. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro. Ed. Campus. 2000.

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2008.

TAYLOR, D. A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. 1. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.

ELABORADO POR:

Professor: Luciani Andrade de Andrade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO AMAZONAS



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Ano: 2017

Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada

Disciplina: Administração Pública

Carga Horária Anual: 80h

Série: 3ª

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Promover a compreensão do processo de construção do Estado e da administração pública brasileira, da dinâmica de suas transformações, e de questões estruturais concernentes com a realidade vivida na sociedade atual, relacionada à atuação da administração pública no país.

Objetivo Específicos:

- Informar o aluno da importância do conhecimento a cerca das questões ligadas à formação do Estado Moderno.
 - Compreender a noção dos problemas que interfaceiam a Gestão Pública;
 - Refletir sobre o processo de Gestão Pública;
 - Conhecer os Princípios Básicos da Administração Pública;
 - Demonstrar como o processo de formação e estruturação da administração pública influencia o bom andamento das atividades públicas.
 - Capacitar o aluno sobre as ferramentas utilizadas pela administração pública para melhor gerir a coisa pública.
- Intear o aluno do funcionamento da administração pública.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Introdução e Fundamentos da Gestão Pública:

- Conceitos de Gestão Pública.
- Necessidades de um Planejamento Eficaz.
- A Gestão e o Interesse Público

II - Estado: conceituação política, sociológica e legal

- Noções de Estado
- Formas de Estado
- Poderes de Estado
- Noções de Governo
- Sistema de Governo
- Formas de Governo

III - Princípios da administração pública

- Princípio da legalidade
- Princípio da impessoalidade
- Princípio da moralidade
- Princípio da publicidade
- Princípio da eficiência

IV - Poderes administrativos

- Diferença entre governo e administração
- O poder
- Os poderes e deveres do administrador público
- O abuso de poder
- O poder vinculado e o poder discricionário

V - Atos administrativos

- Ato jurídico e ato administrativo
- Diferença entre atos da Administração e atos de administração

VI - Licitações (Lei n. 8.666/93)

- Conceito, finalidade e objetivos da licitação
- Modalidades
- Dispensa e Inexigibilidade de licitação
- Contratação direta
- O processo licitatório

VII - Contratos administrativos (Lei n. 8.666/93)

- Conceito
- Contratos administrativos e contratos da Administração
- Características dos contratos
- Formalização do contrato
- Prazo, renovação e reajuste contratual

VIII - Bens públicos

- Domínio Público
- Classificação
- Afetação e desafetação
- Características

IX - Administração pública direta e indireta

- O estado e suas funções
- Administração pública
- Desconcentração e descentralização
- Autarquia
- Empresas Públicas
- Sociedade de Economia Mista
- Entidades Públicas

XI – Serviços públicos

- Introdução
- Noção básica de serviço público
- Características
- Classificação
- Diferença entre serviço público e utilidade pública
- Titularidade
- Princípios
- Remuneração
- Usuários
- Execução dos serviços

Novas formas de prestação de serviços públicos

XI - Os servidores públicos (Lei n. 8.112/90)

- Conceituação (art. 39 CF/88)
- Cargo, emprego e função
- Categorias de servidores públicos
- Direitos sociais dos servidores públicos civis
- Acesso as funções, cargos e empregos públicos
- Cargos em comissão e função de confiança
- Regime jurídico único (Lei n. 8.112/90)
- Criação, transformação e extinção de cargos, funções ou empregos públicos
- Direitos e Deveres

III – Bibliografia

Básica:

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Administrativo Descomplicado. Rio de Janeiro: editora Método, 2011.

CAVALCANTI, Marly (org.). Gestão Social, Estratégias e Parcerias – Redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo: Saraiva, 2008.

Complementar:

FERNANDES, Rubem César. Privado, porém Público: O Terceiro Setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1994.

GRAHAM JR., Cole B.; HAYS, Steven. Para administrar a organização pública. Tradução de Britta Lemos de Freitas. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração Pública. 11 ed. Tommo I. RJ:Elsevier, 2010.

MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração Pública. 11 ed. Tommo II. RJ:Elsevier, 2010.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Djalma P.R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Clezio Sandanha dos. Introdução à gestão pública. Rio de Janeiro: Saraiva, 2006.

ELABORADO POR:

Professor: Luciani Andrade de Andrade